

ATA Nº02/2013

ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OURÉM, EM SESSÃO ORDINÁRIA,
REALIZADA NO DIA TRINTA DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E TREZE
Aos trinta dias do mês de abril, do ano de dois mil e treze, pelas dezassete horas,
reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Ourém, no auditório do edifício dos
Paços do Concelho, convocada nos termos do n.º1 do artigo 49º e bem assim pela alínea b) do
artigo 54º da Lei n.º169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-
A/2002, de 11 de janeiro, conforme anúncio público afixado por edital, de 19 de abril de 2013,
com a seguinte:
ORDEM DE TRABALHOS:
01 - Período de "ANTES DA ORDEM DO DIA" – (grelha A)
01.01 – Apreciação e votação da ata nº01/2013 referente à sessão ordinária da
Assembleia Municipal realizada em 2013.02.28
01.02 – Leitura resumida do expediente
01.03 – Atividade Municipal – Apreciação de uma informação do Senhor Presidente da
Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do nº1 do art.º53º da Lei nº169/99, de 18 de
setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº5-A/2002, de 11 de janeiro
01.04 – Intervenções de interesse local ou declarações políticas gerais
02 - ORDEM DO DIA
02.01 – Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Município, ano económico de
2012 – (grelha B)
02.02 - Licenciamento de obras particulares, isenção de taxas - URCAPLÁS -
Indústria de Plásticos, Lda – (grelha A).
02.03 - Licenciamento de obras particulares, isenção de taxas - Armindo Pereira -
(grelha A)
02.04 - Pedido de destaque, isenção de Taxas - Junta de Freguesia de Nossa
Senhora das Misericórdias – (grelha A).



02.05 – Ourémviva – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, EEM – Relatório
de Gestão e Contas 2012 – (grelha A)
02.06 - Ourémviva - Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, EEM -
transformação da entidade empresarial municipal em sociedade anónima – (grelha A)
02.07 – Período de intervenção aberto ao público
Feita a chamada, verificou-se a presença dos membros da Assembleia Municipal,
senhores:
Adão Moura Vasconcelos;
Ana Margarida Henriques Neves Vieira;
António Ribeiro Gameiro;
Cândido dos Santos Simão;
Carlos Alberto de Jesus Pereira Marques;
Cília Maria de Jesus Seixo;
Custódio de Sousa Henriques;
Deolinda de Jesus Lopes Simões;
Elias Dias da Silva;
Fernando de Oliveira Ferreira;
Fernando Dias Silva;
Filipe Manuel Marques Baptista;
João Manuel Moura Rodrigues;
Joaquim dos Reis Gonçalves;
Jorge Pereira da Silva;
José Ferreira Vieira;
José Simões Marques;
Manuel Lourenço Dias;
Maria Aurora Mendes de Sousa;
Maria Clara Vieira de Oliveira Neves;



Natálio de Oliveira Reis;
Nuno Miguel Neves dos Prazeres;
Pedro Miguel Fonseca Janeiro;
Rui Manuel Simões Vital;
Samuel dos Reis Baptista;
Sérgio Duarte Guimarães Flores dos Santos;
Sérgio Manuel Gameiro Fernandes;
Sofia Ferreira dos Santos;
Virgílio Antunes Dias
Não compareceram nem justificaram a respetiva falta os membros da Assembleia
Municipal, senhores:
Sérgio José Ferreira Ribeiro
Sofia Marques Simões
Deu início aos trabalhos desta sessão ordinária da Assembleia Municipal, a senhora
Presidente da Assembleia Municipal que, após a verificação da existência de quórum, declarou
aberta a sessão, pelas quinze horas e quinze minutos, tendo, de imediato, apresentado as
boas vindas ao Executivo Camarário, que nos termos do n.º 1 e n.º3 do artigo 48º, da Lei
n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de
Janeiro, se fez representar por parte dos seus membros, conforme se especifica:
Senhor Presidente da Câmara:
Paulo Alexandre Homem de Oliveira Fonseca
Senhores Vereadores em regime de permanência:
José Manuel Pereira Alho
Maria Lucília Martins Vieira
Nazareno José Menitra do Carmo.
Compareceram os Vereadores em regime de não permanência, senhores:



Luís Miguel Marques Grossinho Coutinho Albuquerque
Vítor Manuel de Jesus Frazão
Seguidamente, a senhora Presidente da Assembleia Municipal informou o seguinte:
Na impossibilidade de comparecer e conforme preceitua a alínea c), do n.º 1, do artigo
38°, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002,
de 11 de Janeiro, o senhor:
Presidente da Junta de Freguesia de Atouguia, senhor Manuel Tavares Lopes, fez-se
substituir pelo Secretário da citada Junta de Freguesia, senhor Amaro Lopes dos Reis
Na impossibilidade de comparecerem e conforme preceitua o n.º1 do artigo 78º, da Lei
n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de
Janeiro, fizeram-se substituir os membros da Assembleia Municipal, senhores:
Carla Alexandra Oliveira Catarino, eleita na lista do Partido Social Democrata -
PPD/PSD foi substituída pelo senhor Mário João Oliveira Santos
Francisco Gonçalo Nunes André, eleito na lista do Partido Socialista - PS foi
substituído pelo senhor Nuno Filipe Reis Baptista
<u>Hélder Emanuel dos Reis Miguel</u> , eleito na lista do Partido Social Democrata -
PPD/PSD foi substituído pelo senhor Valdemar Pinheiro de Oliveira
Manuel Xavier Teixeira Guerra, eleito na lista do Partido Social Democrata -
PPD/PSD foi substituído pelo senhor Amândio Paulo Rodrigues Pereira
Pedro Nelson Pereira Marques, eleito na lista do Partido Social Democrata -
PPD/PSD foi substituído pelo senhor Tomé Reis Vieira
Vitor Manuel dos Reis Vieira Oliveira, eleito na lista do Partido Social Democrata -
PPD/PSD foi substituído pela senhora Isabel Maria Martins Custódia Reis
O membro da Assembleia Municipal, senhor Fernando Rodrigues Major, eleito como
Independente na Lista do Partido Socialista, solicitou renúncia de mandato, conforme previsto
no art.º76º da Lei n.º169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-
A/2002, de 11 de janeiro, tendo sido convocada a senhora Teresa Marques Neves que tomou



posse hoje residente em Ruge Água, freguesia de Freixianda, concelho de Ourém, portadora do cartão único nº13562002. ----------- Atendendo à ausência do Segundo Secretário da Mesa, senhor Vitor Manuel dos Reis Vieira Oliveira, a senhora Presidente da Assembleia Municipal convidou, para assumir estas funções, o membro deste órgão, senhora Maria Aurora Mendes de Sousa. -----------De seguida, e antes de passar ao ponto um da Ordem de Trabalhos, a senhora Presidente da Assembleia Municipal informou o plenário relativamente à existência de duas matérias, remetidas pelo executivo municipal, que não integrando a Ordem de Trabalhos, poderão ser agendadas caso mereçam acolhimento nos termos do artigo 83º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, dado tratar-se de uma sessão ordinária e urgir a respetiva discussão, a saber: -----Candidatura ao PRODER (Programa de Desenvolvimento Rural) - ação 3.2.1. conservação e valorização do património rural - projeto "Rota das águas e dos cântaros". --Licenciamento de obras particulares – pedido de isenção de taxas, Junta de Freguesia de Seiça. -----------Face ao exposto, a senhora Presidente da Assembleia Municipal questionou os Representantes dos Grupos Municipais, com assento neste órgão deliberativo, se tinham alguma objecção relativamente a estas propostas, tendo-se registado a seguinte intervenção: -= ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA, na qualidade de representante do Grupo Municipal Social Democrata, referiu que excecionalmente autorizava este aditamento, contudo, as deliberações camarárias têm que chegar atempadamente, até porque as reuniões preparatórias devem servir para isso mesmo. ----------- Não se registando qualquer outra intervenção e apôs o consentimento unânime do plenário, constituíram-se os seguintes pontos da Ordem de Trabalhos: ------02.07 - Candidatura ao PRODER (Programa de Desenvolvimento Rural) - ação 3.2.1. conservação e valorização do património rural – projeto "Rota das águas e dos cântaros". --02.08 - Licenciamento de obras particulares - pedido de isenção de taxas, Junta de Freguesia de Seiça. ------02.09 - Período de intervenção aberto ao público. ------



-----De seguida, a senhora Presidente da Assembleia Municipal deu início aos trabalhos

desta sessão ordinária, conforme Ordem de Trabalhos previamente estabelecida

01 - PERÍODO DE "ANTES DA ORDEM DO DIA"
01.01 - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA Nº07/2012 REFERENTE À SESSÃO
ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 2012.12.27
A senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu à apreciação, do plenário, a
ata referida em epígrafe, cujo texto fora, previamente, distribuído a todos os membros
constituintes do plenário
Antes de passar às intervenções dos membros da Assembleia Municipal, a senhora
Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento de uma CORREÇÃO DO
SECRETARIADO, a qual se passa a transcrever:
"JOSÉ MANUEL ALHO, na qualidade de munícipe, expôs o seguinte: "Intervenho como
cidadão e não no sentido de qualquer esgrima política pois a minha intervenção não vai
influenciar nenhuma decisão, até porque ela já foi tomada e votada mas, surgiu uma situação
que me é muito grata e que exige uma explicação, não foi dada a possibilidade ao senhor
Presidente de Câmara porque surgiu num formato de declaração de voto que já não é
suscetível de ser comentada, e por isso, gostaria de dar aqui dois ou três esclarecimentos
rápidos em defesa da verdade
- Não é verdade que a Ourémviva tenha aumentado a sua contratualização, como foi dito na
declaração de voto. É mentira. Os contratos que a Ana Vieira tem em mãos provam
exatamente a não verdade da declaração
- Outra questão. Parece que somos todos uns irresponsáveis porque desperdiçamos o IVA.
Gostava de dizer que os termos da lei que foi publicada no dia 1 de setembro, o facto de a
Ourámviva a outras ampresas noderem continuar a ser ampresas municipais reside no facto de



cumprirem um conjunto de critérios, critérios esses que já cumpríamos antes mesmo de haver essa lei, na forma de contrato-programa. ------No modelo anterior, do anterior executivo, existiam os chamados subsídios de exploração e indemnizações compensatórias. Isto sim, era uma forma pouco transparente de relação entre as duas entidades que foi alterada por nós, com custos responsavelmente assumidos de IVA porque estabeleciam exatamente essa responsabilidade contratual. Sabia-se exatamente para que servia o dinheiro. A regra de transparência é garantida através disso mesmo. Há aqui um desperdício de transparência pública e essa foi a razão pela qual a empresa municipal conseguiu sobreviver quando confrontada com os tais critérios que foram estabelecidos sem aumentar custos. Há aqui um outro exercício que deveria ter sido feito antes de fazer a declaração de voto que era somar os efetivos custos que o Centro de Negócios, Ambiourém e Verourém assumiram per si e que depois do resultado da fusão resultaram numa dimensão muito maior do volume de negócios aqui contratualizada. Isso não está expresso na vossa declaração, pelo contrário. ------- Um outro assunto tem a ver com uma insinuação, do foro criminal, que era haver um contratoprograma de eventos em que as pessoas que tinham retornado à Câmara continuavam nas empresas a fazer isso. É mentira. ------Houve duas pessoas que retornaram à Câmara, no entanto, a equipa de eventos continua a ter um staff próprio. ------Por tudo isto, e como cidadão, não ficava bem se não viesse aqui, em abono da verdade, repor uma fragilidade regimental que impediu o senhor Presidente da Câmara de esclarecer. A questão não foi apresentada numa contra argumentação, a forma correta de ter sido, foi apresentada como declaração de voto, o que não permite a defesa do senhor Presidente da Câmara." ----------- Aberto o período de intervenção, registou-se o pedido do membro da Assembleia Municipal, senhor: ------



= NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES, na qualidade de representante do Grupo
Municipal Democrata Cristão, referiu que se abstém dada a necessidade de se ausentar no
decorrer na Ordem de Trabalhos
Submetida a votação do plenário, foi a ata aprovada por maioria, com seis
abstenções – três do Grupo Municipal Social Democrata; duas do Grupo Municipal do
Partido Socialista; uma do Grupo Municipal Democrata Cristão, dada a ausência na
sessão

REQUERIMENTO
= ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA, na qualidade de representante do Grupo
Municipal Social Democrata, apresentou o seguinte documento: "Nos termos do artigo 40.º do
Regimento:
1 - A bancada do PSD pretende um esclarecimento em relação ao ponto 2.17 da sessão da
Assembleia Municipal de 27/12/2012 – Licenciamento de obra particular
A posição da Câmara consta da deliberação então entregue em que nos dá a conhecer um
parecer favorável a um particular e detrimento de outro
No decorrer da sessão seguinte 28/02/2013 compareceu neste plenário a outra interveniente
com uma versão totalmente diferente do mencionado na deliberação
Não obstante o alegado parecer que os serviços receberam dos advogados, que nada mais era
que um elenco de solicitações a fim de poder emitir um parecer final e fundamentado
Neste sentido a bancada do PSD pretende um esclarecimento cabal quanto a estas questões,
pois foi amplamente referido que esta Assembleia não era meio idóneo para resolução de
conflitos particulares
Assim requeremos à mesa da Assembleia que formule um esclarecimento cabal ao executivo
sobre este assunto



2 – Solicita-se também, mais uma vez, à mesa da Assembleia que junto do executivo solicite a
apresentação das contas respeitantes à Avenida Dom José Alves Correia da Silva, em Fátima,
já anteriormente peticionadas e até há presente data não entregues nem apresentadas
3 - Para terminar, e uma vez que as contas são matéria tão apregoada neste plenário.
solicitamos que até ao fim da presente assembleia e caso necessário uma interrupção da
mesma, um documento oficial com as contas / dividas herdadas, uma vez que há diversas
versões das mesmas desde a apresentação da Deloitte, do Sr. Presidente, entre outras
Assim, com um documento oficial dissipamos as dúvidas existentes."
A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

01.02 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE
A senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conta da entrada de diversa
correspondência, registada no respectivo livro, que passou a ler e que a seguir se especifica:
Email da Câmara Municipal remetendo legislação que cria a equipa para os assuntos
da Reorganização Administrativa Territorial Autárquica
Ofício da Assembleia Intermunicipal do Médio Tejo remetendo a moção "portagens na
A23 e na A13
Ofício da Câmara Municipal remetendo cópia da correspondência enviada a diversas
entidades da Administração Central no âmbito do Centro de Novas Oportunidades de Ourém
A Assembleia Municipal ficou inteirada.
Neste momento, entraram na sala os membros da Assembleia Municipal, senhores:
João Manuel Moura Rodrigues; Maria Clara Vieira de Oliveira Neves; Rui Manuel Simões Vital.

Antes de passar ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, a senhora Presidente da

Assembleia Municipal fez a seguinte declaração: "Senhores deputados -----



Face à permanente e agressiva injustiça que o nosso Concelho tem sido sujeito nos últimos tempos, nomeadamente, no que se refere ao campo da Saúde, da Justiça, da Educação, do Ambiente, etc., etc., informo de que me desfiliei do Partido Social Democrata e de que a partir deste momento continuarei a desempenhar as minhas funções nesta Assembleia como Independente. ------Para um completo esclarecimento afirmo de que tenho orgulho no meu passado em que defendi com determinação a Social Democracia apresentada por Francisco Sá Carneiro. Valores como Solidariedade, Justiça, Democracia eram um todo pelo qual muitos e muitos milhares de Portugueses se bateram de forma determinada, de forma apaixonada e de forma voluntária. O tempo mudos, os homens são outros, mas há algo que quero aqui afirmar, a Deolinda Simões não mudou, continuo e continuarei a defender, intransigentemente, como aliás sempre fiz, os direitos do povo oureense. Povo que merece ser respeitado e não humilhado. ------Obrigada pela vossa compreensão." ------------ Solicitando a palavra, o membro da Assembleia Municipal, senhora ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA, na qualidade de representante do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: "Lamento a posição que a senhora Presidente tomou efetivamente mas, há aqui uma questão de princípio, uma questão de ética que todos nós gostaríamos de refletir. ------A senhora Presidente foi eleita por esta Assembleia. Foi eleita pelo Partido Social Democrata com a confiança dos nossos eleitores bem como com a confiança de todos os deputados aqui presentes. É por isso que é presidente deste órgão mas na qualidade de membro do Partido Social Democrata. ------Por uma questão de princípio pergunto se entende estar em condições de manter esse cargo, uma vez que foi eleita pelo Partido Social Democrata, sendo agora Independente." ----------- Tomando a palavra, a senhora Presidente da Assembleia Municipal referiu que apenas deixou de ser militante de um partido político, não se tendo filiado em qualquer outro.



Referiu	ainda	que	em	termos	legais	nada	prevê	а	perda	de	mandato	pelo	que	continuara	íа
exercer	as fun	ções	que	lhe fora	am incu	ımbida	as								

01.03 - ATIVIDADE MUNICIPAL - APRECIAÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO N.º1 DO ARTIGO 53°, DA LEI N.º169/99, DE 18 DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI N.º5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO. -------------------------------- O Excelentíssimo Presidente da Câmara tomou a palavra para apresentar uma informação acerca da atividade municipal, a qual foi elaborada nos termos e em cumprimento do disposto na alínea e) do n.º1 do artigo 53º, da Lei n.º169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de janeiro, que a seguir se reproduz: ------COMUNICAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE: "Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal ------Senhores Secretários ------Senhores Deputados Municipais ------Senhores Vereadores ------Comunicação Social e Público Presente ------Saúdo os presentes e todos os cidadãos do concelho de Ourém em cada desportista da equipa feminina de futebol sénior do Clube Atlético Ouriense que nos brindou com a conquista do título de campeãs nacionais. Este é um momento de orgulho, de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido por todas as jogadoras, equipas técnicas e direcção do Clube, a quem agradecemos publicamente a afirmação da prática desportiva, de uma vida sã, da confirmação da vontade individual e colectiva em torno de objectivos comuns. Ourém é afirmado a nível nacional com o percurso que calcorrearam até à conquista do título de campeãs, facto inédito na história desportiva do nosso concelho. ------



Peço desculpa pela extensão do presente relatório que continua a demonstrar o volume de trabalho desenvolvido pelos funcionários e dirigentes da Câmara e Empresas Municipais. Estamos conscientes que o trabalho de reorganização interna dos serviços, que imprimimos neste mandato, consubstanciou uma proximidade entre a estrutura municipal e os cidadãos. É também essa a função das estruturas públicas: trabalharem para, e com os cidadãos, abrindo as portas a todos, colocando as organizações ao serviço dos munícipes, dos projectos que incrementam, do progresso e desenvolvimento humano e económico que concretizam no dia a Assistimos na Vila Medieval de Ourém, uma vez mais, à recriação da Via-Sacra. Saúdo os figurantes, a Sociedade Filarmónica Ouriense, a Paróquia, o Agrupamento de Escuteiros e a Junta de Freguesia de N.ª Sr.ª das Misericórdias, os Bombeiros Voluntários de Ourém, a Guarda Nacional Republicana, a Pousada Conde de Ourém e a OurémViva por este momento histórico, religioso, cultural e turístico de dimensão nacional. Esta iniciativa só é possível pelo empenho de todos provando que, de braço dado, conquistamos e reafirmamos Ourém. ------Acolhemos o Parlamento dos Jovens que contou com a participação de mais de 100 "deputados" de diversas escolas do distrito. Sendo uma iniciativa da Assembleia da República com a colaboração do Instituto Português do Desporto e Juventude e da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, o Município de Ourém afirmou-se como parceiro no desenvolvimento da cidadania dos jovens participantes. Destaco e retenho deste dia de debate a noção clara das preocupações dos jovens no quadro económico conhecido, o reconhecimento da importância das empresas na criação de emprego e da formação em contexto de trabalho. ------Durante a interrupção letiva da Páscoa realizámos, junto dos assistentes operacionais dos Agrupamentos de Escolas do concelho, ações de formação no âmbito da organização da segurança nas escolas, prestação de primeiros socorros, manuseamento de extintores, iluminação e sinalização de segurança e produtos perigosos. Esta formação teve como objetivo a implementação de novos comportamentos e dinâmicas no que concerne à segurança



nas escolas, e foi assegurada pelos elementos da Proteção Civil de Ourém, dos Bombeiros Voluntários de Caxarias, com a colaboração da EB 2/3 de Caxarias e do Centro de Formação, a quem agradeço. ------Conforme referi nesta Assembleia apresentei uma proposta de alteração da designação do Parque Linear de Ourém para Parque Dr. António Teixeira. A proposta que já foi aprovada por unanimidade pretende homenagear o antigo Presidente da Câmara Municipal de Ourém no próximo dia 20 de Junho. O Dr. António Teixeira foi presidente deste Município por duas vezes, apresentava-se com a sua vontade honesta de resolver problemas, gerar desenvolvimento, promover a justiça e ultrapassar dificuldades. Por isso e enquanto Presidente deste Município entendo que lhe devemos esta homenagem. O executivo Municipal, em 2000, editou um livro de grande qualidade que pretendia contar a história pública do concelho de Ourém, durante o século XX. Contaram a história Municipal do século XX mas esqueceram-se de evidenciar, na vida do concelho, a presença deste homem. Facto que nos entristece, e revolta, pois a verdade deve estar acima de tudo, para o bem e para o mal. O Dr. António Teixeira foi o grande obreiro da aquisição de todos os terrenos onde hoje se situam o Cine Teatro, o Mercado, as Piscinas, o Centro de Negócios, o Parque Linear, a escola Conde de Ourém e a Zona Industrial de Casal dos Frades. Fê-lo num esforço bem conhecido, contra os seus adversários da época que em seguida tomaram conta da autarquia. Portanto, falamos de alguém que teve a visão de lutar pelo desenvolvimento do concelho. Por tudo isto, o concelho deve homenagear os seus, num respeito pela história e pelas suas memórias, repondo a verdade com o orgulho e a honra de uma terra secular que ambiciona um futuro crescentemente para os seus filhos. -------------É também nesse mesmo registo que apresentarei na próxima reunião de executivo municipal a proposta de atribuir o nome do Dr. Manuel Durão ao Mercado Municipal, por ter sido ali que, durante décadas, desenvolveu a sua actividade profissional, numa relação de proximidade, humanismo, cumplicidade e afecto com os munícipes do nosso concelho. Tal como fizemos com Artur de Oliveira Santos ou com Tó Ná, vamos homenagear o Dr. António Teixeira e o Dr.



Manuel Durão pela memória e verdade histórica do concelho de Ourém, vergando-nos perante o percurso de vida destes homens, que nos honram enquanto oureenses. -------Em cerimónia realizada na embaixada de Timor-Leste em Lisboa, assinei, pelo Município de Ourém, e na presença do Secretário de Estado da Descentralização Administrativa de Timor-Leste, da Embaixadora de Timor-Leste, e da Secretária de Estado da Administração Local e da Reforma Administrativa, um acordo de cooperação que visa apoiar a comissão instaladora do município de Oecusse, em todos os domínios de actividade na área administrativa e de gestão autárquica. O governo de Timor procura a experiência dos autarcas e autarquias do nosso país como colaboradores na construção dos Municípios Timorenses, traduzindo a vontade de desenvolver e reforçar as relações de amizade e cooperação entre as instituições e pessoas dos municípios destes dois países. Para este ano está prevista a criação de comissões instaladoras nos 13 distritos de Timor. É intenção do governo timorense realizar as primeiras eleições autárquicas em 2015. Até lá os municípios portugueses devem contribuir principalmente com formação profissional aos quadros dos seus congéneres de Timor-Leste, Constituímos e instalámos no passado do mês de Março, o Conselho Municipal de Juventude de Ourém. Este é o órgão consultivo do Município sobre matérias relacionadas com a política de juventude e que visa envolver activamente os jovens na definição e prossecução da política de juventude do concelho. Desejo que este órgão representativo das associações juvenis junto da autarquia fomente o diálogo e dinamize a partilha de experiências entre todos nós. -----No âmbito do programa Comenius Régio, subordinado ao tema Desenvolvimento da Formação em Turismo, integrámos uma equipa composta pela Escola de Hotelaria de Fátima e pela ACISO à cidade de Czestochowa (Polónia). Este projecto, financiado pela União Europeia, iniciou a troca de experiências ao nível do turismo e da formação turística. Ourém e Czestochowa possuem uma realidade turística similar com a existência dos Santuários de Fátima e de Jasna Gora, revelando-se o Turismo como pilar de desenvolvimento local. É



objectivo do Município de Ourém o envolvimento dos alunos e dos empresários na definição de novos modelos de formação, mais ajustados à realidade do turismo, de forma a alcançar profissionais mais qualificados que consigam melhorar o serviço e a imagem do destino turístico. É este o caminho que passo a passo temos consolidado, em parcerias constantes com o sector empresarial do concelho e o nosso sector formativo. ------O Centro de Negócios de Ourém recebeu a segunda edição da Feira dos Produtos da Terra. Esta iniciativa do Município, da OurémViva, da ADAE e da ADIRN tem como objetivo estimular e apoiar os agentes económicos ligados às atividades locais. Além da comercialização de produtos locais, explorou-se a comercialização de gado, de máquinas agrícolas e a dinamização da gastronomia por associações locais com animação diversa. Felicito todos os intervenientes, e em especial o vereador José Alho que tem o pelouro e a gestão da Empresa Municipal Ourémviva, pela capacidade de afirmarmos os nossos produtos num evento de que nos orgulhamos e que desejamos incrementar como montra dos produtos da nossa terra. ------Realizou-se em Março a segunda edição da Caminhada da Paz, organizada pelo Grupo de Atletismo de Fátima. Cerca de 3.000 participantes e alguns dos nomes do atletismo nacional deram corpo a uma iniciativa de sucesso, resultante do empenho do Domingos Neves, do António Joaquim e do Professor Ramos a quem agradeço publicamente. A homenagem a Tiago Marto e a Caminhada representaram um momento marcante na promoção de Fátima e da Paz, criando, simultaneamente, a união, a partilha e a sã convivência enobrecendo todos No último mês de Março e Abril assistimos a uma série de eventos que confirmam a dialéctica das nossas estruturas associativas, da política desportiva e cultural do Município de Ourém e que contribuem para a qualidade de vida que almejamos. Recebemos a prova do Nacional de Duatlo, no Estádio Municipal de Fátima, com a participação de cerca de 400 atletas. Inaugurámos, em Ourém e na presença atleta e campeão olímpico Carlos Lopes, o Centro de Marcha e Corrida que tem a sua sede no Espaço Jovem - Parque Linear - onde funciona igualmente a Loja Ponto Já. Mais de uma centena de pessoas, num domingo de manhã,



responderam ao convite para dar início a um projeto inovador que visa combater o sedentarismo e incentivar a prática regular de marcha e corrida. Ourém colocou-se na linha da frente com a implementação deste projecto que se alia ao programa nacional promovido pelo Instituto do Desporto e pela Federação Portuguesa de Atletismo. Recebemos duas provas de ciclismo que envolveram centenas de participantes: A Cicloperegrinação Aveiro-Fátima e a Clássica Aveiro-Fátima/Troféu LabMed para elites profissionais com meta instalada na Avenida D. Nuno Álvares Pereira, com passagem por Fátima e pelo Centro Histórico de Ourém, sem custos para o Município de Ourém. Iniciou-se mais uma edição do CenOurém dedicada às associações e escolas do concelho. Recebemos um grupo de 1500 jovens espanhóis, japoneses e irlandeses para a realização do Meeting Internacional de Fátima/Ourém - MIF 2013. O Meeting Internacional de Fátima/Ourém possui competições de futebol, futsal e basquetebol e ocorreu em estádios e pavilhões desportivos do concelho. Realizaram também atividades culturais, concursos de vídeo/curtas-metragens e visitas a centros religiosos e históricos, havendo ainda a registar a vertente solidária na interação com o centro de reabilitação do Centro João Paulo II e CRIF. Este é mais um momento que representa um aumento na taxa de ocupação das unidades hoteleiras, promovendo ainda a mensagem de Fátima pelo mundo. Comemorámos o 39º aniversário do 25 de Abril com a colabração da AMBO, do Grupo de Teatro Apolo, da Academia Arabesque, da Sociedade Filarmónica Ouriense e dos Bombeiros Voluntários de Ourém. Prestámos a devida homenagem a Roberto Chichorro e está presentemente a decorrer a Feira do Livro, o Concurso Concelhio de Leitura e a apresentação de livros de conhecidos escritores nacionais. ---------Inaugurámos a obra de requalificação da Avenida D. José Alves Correia da Silva em Fátima, após uma série de contratempos que são do conhecimento de todos, e até contra a vontade de alguns. Agradeço, reconhecido, ao vereador Nazareno do Carmo, à SRU Fátima, ao Presidente da SRU Fátima Luís Mangas e Alberto Caveiro, ao Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, ao Gabinete Projetista José Lamas, ao empreiteiro MRG, à PROMAN, ao Atelier dos Projetistas João Patrício, ao Consórcio ASIBEL/CMR, à ACISO, à GNR, aos



Bombeiros de Fátima, à Proteção Civil, à EDP, à VEOLIA, à SUMA, aos serviços municipais, aos proprietários dos terrenos, das casas e estabelecimentos hoteleiros e comerciais, à população e a todos aqueles que tornaram possível esta obra. Esta obra, emblemática, dignifica o concelho de Ourém, reforça a qualidade turística da cidade de Fátima, dotando-a de condições de comodidade e conforto para os turistas e peregrinos. Com a nova Avenida, que concretizámos, colocámos Fátima ao nível das grandes cidades e no patamar da sua dimensão, reconhecimento e projecção mundial. ------Foram publicados em Diário da República os quatro novos regulamentos municipais: Publicidade, Ocupação do Espaço Público, Horários de Funcionamento de Estabelecimentos Comerciais e Venda Ambulante. Agradeço à vereadora Lucília Vieira o seu empenho na concretização destes instrumentos de gestão que vão facilitar a vida aos munícipes e simultaneamente dotar o nosso território de melhor e correcta organização, que, em alguns casos, se encontrava por legislar há mais de 30 anos. ------Actualizámos o protocolo existente com a Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida, até um montante global de 825 mil euros, visando a requalificação final do antigo Hospital de Santo Agostinho, da envolvente, bem como a aquisição de equipamento e material técnico necessário para os fins sociais que vão implementar. Cumpre informar esta Assembleia que os serviços municipais acompanharam as obras realizadas na Casa da Eira, situada junto à Casa Dr. Alves, em Ourém. ------Registámos com agrado o início das obras do novo Centro Social de Casal dos Bernardos, apoiada pelo actual executivo, e que vem proporcionar mais uma resposta social a todos os que mais necessitam. O início desta obra teve um significado especial por representar mais uma estrutura que completa a rede de apoios sociais concelhia, preconizada por pessoas que dinamizam os espaços e disponibilizam estas respostas sociais para quem mais precisa. ------Comemorámos o Dia Internacional da Proteção Civil com a apresentação pública do Centro Municipal de Proteção Civil e dos equipamentos que lhe estão afetos. Contámos com a presença de todas as entidades concelhias, distritais e nacionais que regularmente efetuam o



seu trabalho em coordenação com o Serviço Municipal de Proteção Civil. Assinalámos este momento como uma oportunidade para convergir esforços e atitudes que consolidem a atuação da Proteção Civil, até porque, independentemente do sucesso nas operações de resposta às catástrofes que recentemente atingiram o Concelho de Ourém, foi possível detetar fragilidades, não a nível local mas nacional, que obrigam à realização de um balanço que apure as principais necessidades e defina estratégias para o futuro. Neste sentido, reiterei e reitero o desejo de realizar um fórum em Ourém onde se discuta o que pode correr mal e pode ser melhorado na intervenção da Proteção Civil. ------Participámos na inauguração do Centro de Acolhimento Temporário do Centro Social da Ribeira do Fárrio que conta com novas instalações para as crianças. Em nome do Município de Ourém honrei, com satisfação, o compromisso assumido por Vítor Frazão de apoiar esta obra com 50 mil euros. Ainda que impossibilitados de apoiar directa e totalmente todos os projectos, mas com o objectivo de reforçar o apoio já prometido, o actual executivo procurou uma verba complementar e substantiva, obtida através da ADIRN, onde estamos representados, com um valor de 200 mil euros. Como Filipe Janeiro refere: "Feliz daquele que tem suficiente e um pouquinho para dar aos outros". ------Seguem-se em detalhe todas as informações do Departamento, das Divisões e Empresas Municipais, Serviços e Pelouro de Fátima. ------Divisão de Ambiente ------Responsabilidade Ambiental ------Análise do ficheiro da dívida. Foram constituídas duas equipas para deslocação ao terreno e análise dos clientes com dívida, através da consulta do ficheiro da dívida, tendo-se começado pelos clientes nas freguesias com mais devedores. Tendo-se nos últimos dois meses efetuado: • Análise de 170 processos de dívida acumulada; ------• Busca de 434 NIF's de munícipes, nas Finanças, para inserção na faturação da CGE (P); -----Correções da faturação na Veolia com 4 correções de taxas; 16 baixas de contratos e 6

novos. ------



Recursos Naturais
Na área da Sensibilização Ambiental procedemos ao apoio à Ourémviva, EEM e DEAS n
Projeto Plantar Portugal as fotos da Semana da Primavera Biológica 2013
Revisão do PDM
No âmbito da revisão do Plano Diretor Municipal e na sequência do compromisso de parceri
estabelecido com a Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território foram feitos trabalho
de campo e da gabinete relacionados com o planeamento de zonas industriais, com o objectiv
de elaboração de proposta de espaços industriais a prever na Revisão do PDM, para além d
termos acompanhado em reunião com a Veolia e Ecointegral, com a DPOT, sobre
elaboração da redelimitação da REN, relativamente à Delimitação de Áreas Estratégicas d
Proteção e Recarga de Aquíferos, assim como presença em reunião na Agência Portuguesa d
Ambiente, sobre a elaboração da redelimitação da REN, relativamente ao domínio hídrico
Exploração de Massas Minerais
Presença desta divisão na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional sobre
pedido de regularização da ampliação da pedreira "Cabeço do Cão" em Alburitel e "Cabeço d
Raposa" em Giesteira. Procedemos a visita à pedreira "Portela N.º 7" em Fátima, a 14/03/2013
com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional no âmbito da Avaliação d
Impacte Ambiental da mesma e Acompanhamento da consulta pública com emissão d
parecer
<u>Licenciamento Industrial</u>
No âmbito do licenciamento industrial foi dado apoio à Secção de Contencioso no âmbito do
processos de contra-ordenação, relativos a pedreiras, indústrias e instalações de combustíveis
Foram realizadas vistorias e reuniões tais como:
• Vistoria, 19/03/2013, aos estabelecimentos industriais explorados por Presuntos Costa, Ld
e Vinomatos para emissão da respetiva licença de exploração
• Acompanhamento da reunião, 10/04/2013, realizada ao abrigo do art.º 98.º do RPDMO



• Aceitação, 17/04/2013, de mera comunicação prévia para fabrico de doces e compotas,
Quinta do Montalto
• Acompanhamento, 18/04/2013, da Direcção Regional de Economia nas vistorias realizadas
aos estabelecimentos industriais das empresas Madeca, SA e Lenobetão, SA
Ambiente e Engenharia
Campanha ECO-RABISCA
Decorreu em Abril a campanha de sensibilização Ambiental designada por ECO-RABISCA
incluída no Plano Estratégico de Intervenção de 2012/2013 para o concelho de Ourém
A campanha de sensibilização "ECO-RABISCA" alerta para o comportamento cívico de ordem
primará, secundária e terciária, baseia-se na política dos 5 R's. Esta acção será desenvolvida
em contexto sala de aula, através de um jogo simbólico e terá a duração de 30 minutos. No
final de cada sessão cada aluno fica com um caderno de actividades para pintar e para ser
trabalhado em conjunto por todos na sala de aula ou em casa
<u>Limpar Portugal</u>
No âmbito do projecto limpar Portugal foi elaborado um folheto para divulgação das boas
práticas ambientais em matéria de gestão de resíduos, designadamente de locais de depósito
de resíduos, tais como os nossos contentores de grandes dimensões e a recolha de monos da
Ourémviva. Sensibilizando para as boas práticas de acondicionamento e depósito dos diversos
tipos de resíduos
Registo electrónico de resíduos no Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente
Foram introduzidos os dados no portal do SILiAmb sobre os resíduos produzidos e
encaminhados pelo Município, para operador licenciado, durante o ano de 2012
Avaliação da qualidade do serviço de Resíduos Urbanos e Águas Residuais Entidade
Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos
Sendo o Município a entidade gestora do serviço de Resíduos Urbanos foi submetido a 15 de



res	síduos de 2012, com a introdução de vários dados relacionados com o sistema de gestão
de	signadamente:
•	População servida (indiferenciados e recicláveis);
•	Reclamações com resposta inferior ou igual a 22 dias;
•	Quantidades recolhidas dos diversos tipos de resíduos;
•	Viaturas afectas à recolha;
•	Consumo e capacidade das viaturas;
•	Pessoal afecto ao serviço incluindo em outsoursing;
•	Equipamentos e instalações afectas
Sit	<u>e do Ambiente</u>
Pro	ocedeu-se à atualização do site do ambiente (resíduos) e trabalhou-se na melhoria do menu
do	ambiente inserido no site do Município, que passou pela:
•	Hiperligação ao site da Veolia no caso de interrupções programadas;
•	Divulgação do Limpar Portugal;
•	Divulgação do seminário realizado dia 11 de Abril, e inscrições on-line;
Se	minário sobre "Águas Residuais da Hotelaria e Restauração. Implicações de Óleos e
Go	rduras na Gestão de Colectores Sistemas de Tratamento". Organização do seminário, em
ра	rceria com a Simlis e APDA, com a participação de mais de 100 pessoas
<u>Ág</u>	<u>uas</u>
0	processo de renegociação do contrato de concessão tem sido bastante moroso, devido
pri	ncipalmente à escassez de dados base, que agora terão de ser devidamente negociados,
um	na vez que o que está em causa tem influência significativa não só a nível do investimento,
CO	mo também ao do tarifário a suportar pelos munícipes. Foram analisados os pedidos de
am	pliação da rede de abastecimento de água e definido prioridades, estando-se a aguardar a
sua	a execução no âmbito do plano de investimentos da concessionária
Sa	neamento



O concurso foi lançado na plataforma no dia 6 de dezembro de 2012, tendo sido feitos os esclarecimentos necessários, bem como proporcionado a visita às instalações. No dia seguinte ao limite do prazo para apresentação das propostas (prazo limite dia 4 de fevereiro), verificouse que apenas uma empresa tinha concorrido ao concurso. Sobre a proposta da empresa foram solicitados, no início de Abril novos esclarecimentos relacionados com a capacidade financeira de mesma, estando-se a aquardar resposta. ------Fiscalização Ambiental -------A fiscalização analisou e prestou informação sobre diversas reclamações apresentadas. Realização de vistorias conjuntas com técnicas dos Centro de Saúde sempre que está em Divisão de Ação Cultural ------Artes e Ação Cultural ------Realização da agenda mensal da ação cultural, apoios à Via-sacra ao vivo no Centro Histórico; Exposição de imagem/palestra "Direitos Humanos"; Exposição de fotografia "Retina"; Exposição de Design e Urbanismo organizada pela Insignare; Exposição de pintura "Sentirarte"; Colaboração na organização de exposição e festival de curtas-metragens "MIF" com visita de grupos que participaram no meeting; Análise do projeto do Fórum Cultural de Ourém no âmbito da sua compatibilização com a Memória Descritiva e Justificativa; Palestra sobre Direitos Humanos (27 de março); Oficina de Dança e de Consciência do Movimento (23 de março); Atelier de Expressão Dramática para crianças (09 e 16 de Março, 06 e 13 de abril). No âmbito da Festa de Tributo a Roberto Chichorro, que decorreu entre os dias 6 e 7 de Abril, foram realizadas as seguintes atividades: Cerimónia de abertura oficial do Tributo a Roberto Chichorro; Peça de Teatro "Frida Kahlo"; Apresentação da vida e obra de Roberto Chichorro por Sérgio Ribeiro e Luís Carlos Patraquim e visionamento do documentário: "Andarilho em cores de beija-flor" (06 de abril); Concerto de Jazz no Museu com Maria Viana (06 de abril); Oficina de Teatro por Paulo Patraquim (07 de abril) e Peça de teatro "Karingana Blues" com



Organização e apoio da CENOURÉM 2013
Museu Municipal e Património Cultural
Transferência, tratamento, organização e acondicionamento do acervo do MMO no edifício
"Oficina do Património", organização/execução da oficina de conservação preventiva (fevereiro,
março, abril), tratamento de conservação e restauro de cadernos e mapas escolares, que
integrarão a próxima exposição temporária do Museu Municipal, preenchimento de questionário
do INE referentes ao Museu Municipal, selecção/empréstimo de peças etnográficas para "Il
Feira dos produtos da terra – 2013"
Colaboração com a Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território no âmbito da revisão
do Plano Diretor Municipal, projeto de substituição do pavimento da rampa de acesso ao
Castelo, junto às Portas da Vila, conceção do espaço destinado a acolher o medalhão de
bronze com a imagem em baixo-relevo do P. de Flores (junto à igreja Colegiada e
acompanhamento da obra), caracterização arquitetónica dos Antigos Paços do Concelho, do
Antigo Hospital de Santo Agostinho, da Antiga Casa dos Magistrados e do Jazigo do Barão de
Alvaiázere, a incluir na instrução do processo de classificação. Prestámos apoio técnico ao
Projeto Circuito interpretativo de Alburitel, às obras que a Fundação Dr. Agostinho Albano de
Almeida está a levar a cabo no antigo Hospital de Santo Agostinho
No Museu Municipal de Ourém foram realizadas as seguintes atividades: "Jazz no Museu" com
Carlos Barreto (23 de fevereiro); "Jazz no Museu" com Paulo Bandeira, Afonso Pais e Nelson
Cascais (16 de março); Quintas com música com o concerto pela Ourearte com a classe de
violino (21 de fevereiro); as classes de violino e de saxofone (21 de março); Workshop
"Marketing Cultural. Por onde começar?" (23 de fevereiro); Comemoração do Dia Mundial da
Água (22 de Março) com a apresentação pública da Oficina Lúdico-Pedagógica "A água não
pára quieta!" e a realização da Palestra "A Lampreia do Nabão – um património a preservar".
Decorreram ainda 24 oficinas lúdico-pedagógicas do Museu para crianças, foram realizadas
visitas orientadas às exposições do Museu Municipal - Casa do Administrador, efectuado



acompanhamento técnico das obras de restauro da Capela da Perucha. Envio de informações
solicitadas pelos munícipes, sobre património
<u>Galeria Municipal</u>
Exposições mensais: Exposição "How to make a self portrait" de Sandro Resende e Bruno
Pereira, de 9 de fevereiro a 3 de março; Exposição de fotografia "A Vida de Brian" de Nuno
Abreu e Pedro Gonçalves, de 9 de março a 7 de Abril
Arquivo Municipal
Digitalização de documentos (digitalizados 1537 documentos), pesquisa de conjuntos
documentais ligados à educação (livros de atas, correspondência recebida e expedida,
documentação diretamente relacionada com a gestão dos recursos educativos no concelho
(1974 - 1981) e digitalizados 192 documentos, higienização e conservação preventiva e
reacondicionamento a 10 livros e 486 documentos soltos, atendimentos e pedidos de consulta
presenciais e à distância e prestado o respetivo apoio na pesquisa
No projeto de Modernização Administrativa e respetiva desmaterialização dos procedimentos,
procedeu-se à análise e revisão do Plano de Classificação Integrado para a Câmara Municipal,
em parceria com os respetivos serviços, em colaboração com a DTIC
<u>Oficina das Artes</u>
Apoio ao atelier de Pintura; Programação da Peça de teatro "Alfanuí - O eco dos montes" (27
de março)
Biblioteca Municipal
Realização das exposições: "Poemas a cores" (fotografia&poesia) de Carlos Preto e Tertúlia de
poesia; "Bandeiras de Portugal", com o apoio da Rede Municipal de Bibliotecas de Lisboa, em
abril; Rubrica Fora da Estante (em março dedicada a "Poesia" e em abril a "Astronomia");
(Con)Tributos, com apresentação do livro "O fuzileiro especial" de José Maria Rodrigues
Ferreira, no dia 14 de abril; Projeto "Bibliomóvel"; Concretização da atividade "Histórias com
Animais", no espaço infantil da biblioteca; Realização da Hora do Conto com Lendas de
Portugal (com deslocações aos Centros de Dia e Lares de Idosos, às guartas feiras);



Realização de Hora do Conto para crianças dos 10 meses aos 05 anos, ao sábado de manhã, a partir do mês de abril, com o tema "Com o Martim conhecer animais é assim"; Gestão da campanha de oferta de DVD's à Biblioteca; Tratamento (catalogação no programa Bibliobase) de livros oferecidos à biblioteca; Organização e participação nas reuniões mensais do Grupo de Trabalho Concelhio da Rede de Bibliotecas do Município de Ourém; Participação na Semana da Leitura do Agrupamento Conde de Ourém, com hora do conto "Lendas do Mar"; Gestão e atualização do inventário das publicações do Município (e apoiadas pelo Município) em stock no depósito da Biblioteca Municipal. ------Associativismo, Desporto e Juventude ------Criação e implementação do Centro de Marcha e Corrida; Criação do Conselho Municipal da Juventude a 8 de Março de 2013 e realização de reuniões. Apoio ao Associativismo 2013 (técnico, logístico e equipamentos); Preenchimento de questionário do INE referentes aos espetáculos ao vivo; Elaboração de proposta de protocolo com o Centro de Cultura e Desporto de Caxarias; Organização do programa de caminhadas "Passo a Passo" pelas freguesias tendo já sido efetuadas no dia 07 de abril na freguesia de Formigais e dia 14 de abril na freguesia de Caxarias. -----Divisão de Recursos Humanos, Planeamento e Administração -----Tendo por base as candidaturas em curso, efectuámos a submissão de pedidos de pagamento, prestação de esclarecimentos diversos, regularização de pedidos de pagamento, submissão de candidatura, submissão de relatório final e registo do respetivo financiamento recebido: ------



Candidaturas	Apresentação de Candidatura	Pedidos de Pagamento						Esclare	Esclarecimentos	
		Apresentação do PP		Recebimento do Subsídio		Regularização de PP		Pedido de	Submissão	Submissão de Relatório Final
		Data	n.º	Data	Valor	Data	n.º	esclarecimentos	esclarecimentos Relatório I solicitados	Relatorio Final
Requalificação da Av. D. José Alves Correia da Silva - Parte B				21-03-2013	292.917,94 €					
						14-02-2013	80			
		18-02-2013	9º							
		22-02-2013	10°					07-03-2013	08-03-2013	
								21-02-2013	21-02-2013	
		27-03-2013	110					22-02-2013	22-02-2013	
Remodelação do edifício e AE das instalações da PSP de Ourém	25-02-2013									
Centro Escolar Ourém Nascente						04-02-2013	7°			
		18-02-2013	80							
		26-03-2013	9º							
Centro Escolar de Olival		13-03-2013	7°							
						14-02-2013	5°			
Centro Escolar de Freixianda				06-03-2013	167.033,74 €	19-03-2013	6°			
				06-03-2013	180.769,06 €					
		14-03-2013	8					20-03-2013	27-03-2013	
Centro escolar N.ª Sr.ª das Misericórdias								13-02-2013	22-02-2013	
								25-02-2013	25-02-2013	
								25-02-2013	01-03-2013	
								19-03-2013	25-03-2013	
Beneficiação da EN 113-1				19-02-2013	40.712,69 €	19-03-2013	9º			
		15-03-2013	10							
Centro Municipal de Proteção Civil de Ourém										14-02-2013
Requalificação do Agroal – 2ª Fase						27-02-2013	6º			
								19-02-2013	20-02-2013	
Requalificação do Agroal								27-03-2013	27-03-2013	27-02-2013
Readaptação da Casa do Administrador a Núcleo Museológico										07-03-2013
Gestão Integrada da Mobilidade da Cova da Iria (POVT)				28-02-2013	25.795,47 €			05-03-2013	06-03-2013	
Gestão Integrada da Mobilidade da Cova da Iria (PIT)						28-02-2013	2º			
		Total Fir	nanciamer	to Recebido	707.228.90 €					



avaliação de riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores do Município e deslocações aos locais de trabalho, acompanhamento de obras públicas do Município, de Juntas de freguesia e associações do concelho, na área de coordenação de segurança em obra, elaboração e submissão do mapa trimestral no SIIAL - Sistema Integrado de Informação das Autarquia Locais, conclusão e envio no SIIAL do Balanço Social de 2012, tratamento de toda a documentação inerente ao processamento de salários e coordenação do processo relativo à Na Secção Expediente efetuou-se a elaboração de 4 agendas/atas das reuniões camarárias e respetivas convocatórias; registo, classificação e digitalização de 2.610 registos; emissão de 82 guias relativas a certidões, fotocópias autenticadas/simples, licenças, averbamentos e transferências de licenças de táxis e registo de cidadãos da União Europeia; elaboração de 19 editais e seu registo, controlo e reencaminhamento do e-mail geral do município registando em média 100 emails diários; atendimento telefónico registando uma média diária de 120 telefonemas do exterior; Correio Expedido (2198) e 505 Plantas de Localização emitidas. ------O Gabinete de Inserção Profissional procedeu à coordenação do processo de estágios curriculares (3 deferidos), 1 candidatura a estágio profissional Medida Passaporte Emprego, registo de 92 novas inscrições à procura de emprego, 8 ofertas de emprego provenientes de 6 empresas do concelho e 771 utentes em situação de desemprego no âmbito da apresentação O Gabinete de Informação Autárquica ao Consumidor (GIAC), foi reativado em finais de fevereiro, tendo registado no total 18 atendimentos, dos quais 61% dizem respeito a situações de conflito que foram encerradas com sucesso e 39% referem-se a pedidos de informação. ----Divisão de Estudos e Projectos ------Esta Divisão concluiu os projectos relativos à construção de rotunda na EN113, cruzamento de Seiça, construção de passeios na EN 113-Troço e Alburitel, estudo para Avenida D. Nuno Álvares Pereira, requalificação da Rede Viária (CM1050) - Fontainhas/ Seiça até ao Entroncamento com a EN 113-1, reabilitação do acesso ao cemitério do Cercal, reabilitação do



acesso à Escola Profissional, reabilitação do Largo da antiga Junta de Freguesia de Formigais, reabilitação da rede viária do concelho de Ourém na Rua das Passadeiras, reabilitação da rede viária do concelho de Ourém na Rua Vale D' Água, reabilitação da rede viária do Concelho de Ourém na Rua do Vale do Freixo, reabilitação da rede viária do concelho de Ourém na Rua do Laranjal, reabilitação da rede viária do concelho de Ourém na Rua do Casal, reabilitação da rede viária do concelho - Estrada dos Cardais a Santarém dos Tojos, Gondemaria, reabilitação da rede viária do concelho - Estrada da Ramalheira (Rua Cidade de Ourém), Freixianda, reabilitação da rede viária do concelho na Rua do Vale Covo, Freixianda, construção de muro de vedação e arranjos na Rua do Colégio de São Miguel, construção do muro de suporte de terras e de vedação junto ao Centro Escolar Na Sr.a das Misericórdias em Vilar dos Prazeres, trabalhos diversos junto ao Centro Escolar da Caridade, reconversão da Escola de Alqueidão em Equipamento Social, construção do ponto de água na Ameixoeira, Casal dos Bernardos, melhoramento do complexo desportivo e de lazer da Caridade, Ourém, melhoramento do complexo desportivo e de lazer de Alqueidão, Ourém, alteração ao loteamento 1/1991, construção de arrumos junto ao cemitério do Cercal, requalificação da Travessa do Colégio de São Miguel, as alterações do complexo escolar em Fátima, do novo edifício sede da junta de Freguesia de Alburitel, alteração ao alvará de loteamento n.º 1/2005, do Bar para o piso 1 do Edifício dos Paços do Concelho, da ampliação do Centro Escolar de Atouguia. ------Procedeu-se ao acompanhamento das obras do Centro Escolar do Olival, do Centro Escolar de Freixianda e Centro Escolar de Ourém Nascente. ------Desenvolvemos ainda processos na subunidade orgânica Mobilidade e Trânsito. Sobre esta importa destacar o trabalho realizado na análise dos seguintes: trabalho de campo no levantamento de sinalização danificada pelas intempéries decorridas no concelho. Elaboração de estudos e projetos relativos a: pedido de parecer técnico referente aos semáforos de Alburitel; análise ao Projeto de Lei nº 336/XII - direitos dos ciclistas e peões no código da estrada; pedido de análise de 3 localizações possíveis para outdoors digitais em Ourém; análise de processo de demolição de habitação e anexos na Rua Lopes Verdasca em



Gondemaria; informação de condições de circulação e segurança rodoviária a salvaguardar na ER350 em Memória, Espite; proposta de resolução para a diminuição ou erradicação do tráfego de veículos pesados dentro do aglomerado urbano de Boleiros; parecer da Junta de Freguesia de Alburitel sobre remoção de semáforos em Alburitel; informação sobre ligação do IC9 à A1 e à cidade de Fátima; reserva de lugares para viaturas policiais em Ourém; análisede solução apresentada pela SRU Fátima para a Rua São Francisco de Assis em Fátima; análise de estudo de tráfego de licenciamento/construção na EN113 em Alburitel. Foi ainda dado resposta aos seguintes pedidos de propostas de colocação de sinalização diversa: revisão de sinalização das lombas na estrada da Atouguia, solução para evitar o estacionamento de pesados na EM357 em Bairro, N.ª Sr.ª Misericórdias, pedido de estacionamento para deficientes privatização na Rua Jacinta Marto, remoção de lugares reservados para na Rua Augusto Castilho, em Ourém, remoção de identificação da matricula em lugar de estacionamento na Rua Santa Iria em Fátima, esclarecimentos sobre lugares reservados para deficientes, passadeiras elevadas e arranjo da Rua das Passadeiras em Ourém. Realizou-se análise de sinalização diversa de: pedido de colocação de placas de identificação de localidades no entroncamento da ER356 com a Rua Principal em Matos, N.aS.a Piedade; pedido de continuidade de sinalização direccional para Torres Novas no entroncamento da EN113 com a Estrada dos Toucinhos em Alburitel; informação sobre sinalização existente no cruzamento da Rua do Cruzamento com a Rua Principal no lugar de Casal dos Matos, Na Sr.a Piedade; remoção de lugar de cargas e descargas na Rua da Olaria em Ourém; colocação de painel adicional "acesso a garagens" na Travessa Dom Afonso no Castelo de Ourém; sinal de via pública sem saída na Rua Cerrado do Monreal em Moita Vide, N.ª Sr.ª da Piedade; colocação de Espelho Parabólico no entroncamento da Rua Principal com a Rua da Luz, lugar dos Camarões - Ribeira do Fárrio; sinalização direccional para a Escola Profissional de Ourém; sinal de via pública sem saída na Rua da Fonte em Cumeada, Freixianda; colocação de sinal de STOP em frente ao edifício da Junta de Freguesia de N. Sr.ª da Piedade, sinalização nas ruas de acesso à Estrada da Lourinha - N.ª Sr.ª Piedade; colocação de painel adicional



"excepto acesso à Fundação" na Rua Combatentes da Grande Guerra em Ourém; Pedido de sinalização direccional para o Jardim Infantil de Atouguia; pedido de espelho para o entroncamento da Rua Principal de Tomareis com a Rua da Serrana em Tomareis, Olival, espelho particular para a Rua Principal n.º 1514 em Zambujal – Atouguia; passadeira na Rua São João de Deus em Fátima; remoção de lugares reservados para deficientes e cargas e descargas na Rua Augusto Castilho em Ourém; colocação de espelho parabólico no entroncamento da Estrada Portela da Armada com a Rua do Moinho de Vento, lugar da Barrocaria, Olival; colocação de espelho Parabólico no entroncamento das Ruas Casal d'Alem com a do Rosmaninhal, lugar de Olival; espelhos na Estrada de Alburitel frente à Rua Casal Ferreiro em Toucinhos e substituição de espelho partido frente à Rua Vale Trajinha em Alburitel; melhoramentos na sinalização de cruzamentos em Gondemaria; resumo de propostas para a sinalização direccional para a PSP de Ourém; sinal de via de sentido único para a Rua do Moinho em Cavadinha e de via pública sem saída na Rua dos Leões em Amieira; espelho para o entroncamento da Rua da Chada com a Avenida 21 de Junho, Urqueira; sinal de STOP no entroncamento da Travessa da Fontinha com a Estrada da Conceição em Casal dos Crespos - Na Sr. a Piedade, passadeira junto à EB1 do Bairro; sinalização para a Estrada da Ribeira devido ao piso degradado; sinalização direccional para Urqueira na Rotunda do IC9 em Pinheiro, N.ª Sr.ª Piedade; sinalização de inicio de localidade de Falgar, Espite, nova informação sobre relocalização de pré-aviso gráfico de rotunda na EN 113 em Corredoura, Ourém; sinal de via pública sem saída para a Rua do Vale em Charneca – Freixianda; sinal de proibição de estacionamento junto do supermercado Pingo Doce na Av. D. José Alves Correia da Silva em Fátima; relocalização de sinalização na Rua São Francisco de Assis em Caxarias; remoção de sinais em frente a habitação na ER356 em Mosqueiro - Seiça; remoção de identificação da matricula em lugar de estacionamento para deficientes na Rua sinal de STOP no entroncamento das Ruas do Vale com a Casal da Amieira em Amieira, Urqueira; espelhos particulares em Cristóvãos e Lameirinha - Seiça; passadeira e espelho em frente à



Congregação Religiosas do Amor de Deus Província Portuguesa na Av. Beato Nuno em

Procedeu-se ainda a outros tipos de análises relativas a pedido de abrigo para a Rua Principal em Casal dos Bernardos; lombas para a Estrada do Ribeirinho em Ourém; autorização de corte da Rua Principal no dia 3 de Fevereiro das 8 as 22h devido a festejos da Senhora do Livramento em Vale Travesso - N.ª Sr.ª Piedade; autorização de colocação de cruz na Estrada da Lourinha em Ourém; lomba junto ao n.º 58 da Rua Principal da Giesteira – Fátima; paragem de autocarro em Cacinheira, Casal dos Bernardos; autorização para realização de desfile de carnaval do CRIO – Ourém; autorização para realização de desfile de carnaval do agrupamento de Escolas Cónego Formigão, Caxarias, no dia 08 de Fevereiro; lombas para a Rua do Arieiro em Abades, Freixianda; possibilidade de colocação de lombas, entre a última moradia do lado esquerdo e a empresa APO, no sentido Ourém/Pinheiro, e outras que se entenda propor - N.ª Sr.ª Piedade; pedido de autorização para corte da Rua do Casalinho e Estrada da Pedreira dia 3 de Março entre Amoreira e Pedreira, Fátima; esclarecimentos sobre lugares reservados para deficientes e cargas e descargas na Rua Augusto Castilho em Ourém; informação sobre estacionamentos reservados a pessoas portadoras de deficiência; reposição do autocarro da rodoviária do Tejo todas as 5ª feiras às 11h no sentido Ourém - Lavradio; parecer sobre Rallye Verde Pino nos dias 19 a 21 de Abril; lombas para a Estrada de Fátima em Mourã, Atouguia; abrigo na Rua dos Olivais em Toucinhos, Alburitel; pedido de lombas para a Estrada da Figueirinha, Rua da Corredoura e Rua Cidade de Ourém, N.ª Sr.ª Piedade; lombas para a Estrada Portela da Armada em Barrocaria, Olival; Rua 1º de Dezembro em Matas, Rua Teófilo de Braga em Ourém; lombas ou outro meio para redução das velocidades em Sandoeira, Rio de Couros; corte de via pública na Rua de Santo António no dia 3 de Abril para desmontagem de grua – Fátima; corte de via pública na Rua Nossa Senhora do Rosário, dia 28 de Abril pelas 15h em Cercal; corte de via pública em ruas do lugar de Brejo, dia 05 de Maio em Brejo, Olival; corte de via pública na Rua Padre Luís António Flores nos dias 7 a 9 de Junho no Castelo de



Divisão de Obras Municipais -----

Com a Brigada de Pavimentação procedeu-se à limpeza de valeta e aquedutos na estrada do Regato/Carapita, reparação de pinos na cidade de Ourém, derrame de árvores na estrada de Lourinha/Pinheiro, apoio a várias montagens de equipamentos à secção de carpintaria, reparação da sinalização vandalizada, reparação de buracos no asfalto da freguesia de Atouguia, cortar tapete para montagem de calçada na freguesia do Cercal, demolição de casas na Rua de Castela, reparar asfalto na freguesia do Cercal, limpeza de óleos na estrada de Aldeia Nova/Matas, colocação de esgoto na Rua de Castela Ourém, cortar árvores em perigo de queda para a via no lugar do Carregal, apoio serviços de calçada na cidade de Ourém, aplicar uma grelha de saneamento pluvial junto ao cemitério de Ourém, retirar terras caídas na Rua Dr. Armando Henriques Reis Vieira, limpeza de sarjetas na zona urbana de Ourém, corte de árvores pelo concelho no apoio protecção civil, reparação de sinais caídos na freguesia de Seiça, reparação de sinais caídos na freguesia de Alburitel, colocação de pedra no pontão estrada da Zona Industrial lugar da Conceição, colocação de sinalização vertical na freguesia N.ª S.ª das Misericórdias, construção de passeio na rua Dr. Joaquim Francisco Alves, Ourém,



demolição de casa antiga em perigo de ruir na freguesia de Atouguia, construção de muro em pedra na estrada do Cemitério do lugar do Zambujal, arrancar cepos de pinheiro na área da envolvente ao Campo da Caridade, colocar pinos protecção contentor na rua Santa Teresa em Ourém, arrumar materiais no estaleiro do pinheiro, reparação de sinais caídos na cidade de Ourém, demolir muro entre escola EB 2/3 Freixianda e a nova em construção, alargar e reparar Procedeu-se com a Brigada de Carpinteiros à construção de estrutura para apoio no transporte de gasóleo aos equipamentos em serviço no exterior, corte de arvores caídas no lugar de Ortiga freguesia de Fátima, corte de ramos de árvores lugar da Lourinha, Ourém, separação de materiais na demolição de casa na Rua de Castela, Ourém, reparar estores na Biblioteca Municipal de Ourém, transporte de vários equipamentos a pedido de outras Divisões, montagem de exposição na sala do município, construção de mobiliário cavaletes para Biblioteca, colocação e recolha de grades na Escola Secundária, recolha de materiais para Oficina de artes do Vale da Perra, corte de placas na Loja Ponto Já, corte de árvores caídas com o temporal, reparar sinalização vertical, transporte de mobiliário escola do vilar para armazém, montagem de placar da Oficina de Artes, reparar estrados para Via-Sacra, reparar rede de vedação na Capela de São Sebastião, apoio trabalhos de pintura na Igreja do Lugar do Bairro, montagem e desmontagem de palcos no Centro de Negócios para ranchos folclóricos Feira Produtos da Terra, apoio de Via-Sacra 2013, apoio Prova Clássica Aveiro/Fátima Ourém, recolha de estrados emprestados Via-Sacra em Rio de Couros, montagem de palco no centro de negócios para AMBO. -------Procedeu-se com a Brigada de Pintores à pintura de serralharia: grelhas e aros, pintura de mobiliário para Biblioteca Municipal de Ourém, pintura de mobiliário da Galeria Municipal Castelo, pintura em antiga Casa da Cultura, apoio ao serviço de electricistas, pintura de aros e grelhas para Rua da Olaria em Ourém, pintura de estruturas de ferro para secção de metrologia, pintura de pinos recuperados, reparação de sinalização vertical, pintura de caixas para Secção de Metrologia, mudança de mobiliário da Universidade Sénior, apoio carpintaria



em várias montagens, pintura de abrigo rodoviário recuperado, reparação de sinalização nas freguesias de Caxarias e Casal dos Bernardos, colocação de sinalização na Lagoa do Grou, pintura de móveis para centro escolar de Vilar dos Prazeres, pintura do Interior da capela do lugar do Bairro, pintura de grades para colocar no canil municipal, recolha de animais abandonados, pintura de estrutura para entrada do estaleiro do pinheiro, pintura de letras para Secção do Ambiente, pintura de grades para BIT Sul, apoio aos carpinteiros na montagem de palcos, pintura de muro no Castelo, marcar sinais de trânsito para Proteção Civil. ---------Procedeu-se com a Brigada de Canalizadores (piquete) aos seguintes serviços: apoio demolição casa na Rua de Castela em Ourém, recolha de publicidade ilegal, substituir lâmpadas dos semáforos, reparar avarias na canalização do estaleiro municipal em pinheiro, cortar ramos de árvores, reparar canalização no Canil Municipal de Ourém, reparar canalização na Casa Mortuária, cortar árvores na estrada de Minde, construção de canalização na BIT Centro, limpeza de óleos derramados nas estradas, reparar rotura na canalização do posto da GNR em Ourém, construção de canalização e esgotos na BIT Centro, canalização de água e Procedeu-se com a Brigada de electricistas a reparações eléctricas na Biblioteca Municipal de Ourém, reparação de semáforos no concelho, reparação de IP na área do Castelo de Ourém, reparar avarias eléctricas no edifício Mercado Municipal de Ourém, desmontagem de baixadas eléctricas que serviram na iluminação de Natal. Reparar exaustor do restaurante do mercado municipal em Ourém, apoio Protecção Civil na montagem de geradores eléctricos em vários locais, reparar maquinaria das secções no estaleiro do Pinheiro, reparar iluminação em edifícios municipais, desmontar baixadas em edifício a demolir na Rua Dr. Joaquim Francisco Alves, mudar e fazer baixada para contentor porteiro de entrada, passagem de cabos informáticos na escola de Sandoeira, reparações eléctricas no Edifício Paços de Concelho, montagem de instalação eléctrica no Centro de Negócios, montagem de iluminação no palco da Praça Mouzinho de Albuquerque, acerto de novo horário em vários comandos eléctricos do Município, limpeza de filtros nos vários equipamentos de ar condicionado do Município,



montagem de iluminação em várias exposições, reparações eléctricas no edifício da Protecção Civil, passagem de cabos eléctricos para Quiosque junto ao edifício do Município. ------Procedeu-se com a Brigada de Calceteiros ao assentamento de calçada na Rua dos Baldios freguesia do Cercal, reparação de calçada na área urbana de Ourém, reparar valetas em calçada na estrada do Regato ao Castelo, reparar calçada e tampas na Rua da Olaria Ourém, reparar calçada nos passeios em Charnequinha, Ourém, repor calçada em vala da Escola da freguesia das Matas, construção de passeio na rua Dr. Joaquim Francisco Alves, reparar calçadas no Castelo de Ourém zona das árvores arrancadas, assentamento de calçada junto do contentor Travessa do Ribeirinho, assentamento de calçada junto da Escola em Caridade. Actividades das Brigadas de Intervenção Territorial ------Realização de limpeza de valetas, bermas, aquedutos e pequenas linhas de água, reposição de bermas, colocação de manilhas, realização de pequenos trabalhos de construção civil, colocação e reposição de sinalização diversa, tapamento de pequenas áreas de pavimentos com massas a frio e pontualmente tem-se feito alguns serviços que já estavam aprovados. Realização de outros trabalhos: ------Limpeza de 3 pontos de água com o acompanhamento do Serviço Municipal Protecção Civil; ------Remoção de barreiras e limpeza de vias devido à chuva intensa de 29.03.2012; ------Brigada Sul ------Durante este período a Brigada Sul foi responsável por trabalhos nas freguesias de N.ª S.ª da Piedade; N.ª S.ª das Misericórdias, Seiça, Alburitel, encontrando-se nesta semana na freguesia de N.a S.a da Piedade. -------Brigada Oeste ------Durante este período a Brigada Oeste foi responsável pelos trabalhos nas freguesias de Gondemaria, Cercal, Matas, Espite, Urqueira, encontrando-se esta semana na freguesia do Olival. ------Brigada Centro/Norte -----



Durante este período a Brigada Centro/Norte foi responsável pelos trabalhos nas freguesias de Caxarias, Rio de Couros, Casal dos Bernardos, Freixianda, Ribeira do Fárrio, Formigais, encontrando-se nesta semana na freguesia de Caxarias. ------Actividades do serviço técnico da DOM ------Fiscalização de empreitadas promovidas pelo Município: ------Construção do Centro Escolar da Freixianda; ------Construção do Centro Escolar do Olival; ------Edifícios de apoio à piscina do Agroal. "E.N. 113 – 1; ------Beneficiação do troço entre Olaia e Estremadouro (Limite do Concelho); ------Construção do Centro Escolar de Ourém Nascente; ------Ponto de água em Balancho (Caxarias), Soutaria (Olival) e Valongo (Ribeira do Fárrio) -Protecção dos sistemas de regulação do nível de água e ampliação da rede pública de abastecimento de água - Rua Manuel Tuna - Valongo - Ribeira do Fárrio; ------Plano de Recuperação de danos públicos provocados pelas catástrofes naturais -Reabilitação de vias de comunicação - Cardeais a Santarém dos Tojos - Freguesia de Gondemaria: ------Construção do Centro Escolar de Ourém Nascente - Sistema AVAC; ------Centro Escolar da Caridade – Trabalhos Diversos; ------Fiscalização da empreitada "P014/2013 - Plano de Recuperação de Danos Públicos provocados pelas catástrofes Naturais - Reabilitação da Rede Viária do Concelho - Rua das Passadeiras, Em Ourém – Freguesia de Na Sa da Piedade; ------Fiscalização da empreitada "P017/2013 - Plano de Recuperação de Danos Públicos provocados pelas catástrofes Naturais - Reabilitação da Rede Viária do Concelho - Rua do Vale Covo – Freguesia de Freixianda; ------Plano de Recuperação de Danos Públicos provocados pelas catástrofes Naturais -Reabilitação da Rede Viária do Concelho – Rua da Ramalheira – Freguesia de Freixianda;

<u>Fiscalização</u>	de empreitada	as promovida	s por o	utras entidad	<u>es</u> :			
 Ampliaçã 	Ampliação do cemitério de Vale Travesso, freguesia de Nossa Senhora da Piedade							
 Ampliaçã 	Ampliação do Cemitério de Espite							
<u>Fiscalização</u>	de empreitada	as diversas: -						
 Acompar 	hamento de e	mpreitadas c	de entic	lades externa	ıs (Tag	usgás; PT; EDP; Veólia)		
 Ampliaçã 	o da Rede de	Água, Unid	ade de	Cuidados In	itegrad	os – Bento XVI, Cabeço dos		
Moinhos,	Freguesia de	Fátima";						
 Ampliaçã 	o da Rede de	Esgotos Dor	néstico	s – Bacia 49	– Trav	essa do Colégio de S. Miguel		
– Fátima'	'							
Divisão de C	Sestão Financ	eira						
Execução Or	<u>çamental</u>							
ORÇAMENTO DA RECEITA								
	Dotação Actual	Liquidada	G.E.O.L.	Cobrada	G.E.O.C			
Corrente		6.429.558,49 €		•	17,87			
Capital		8.075.798,97€		·				
Outras	100,00 €	2.500,00€	· · ·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·				
TOTAL	42.888.300,00 €	14.507.857,46€	33,83	6.749.800,55€	15,74			

Designação		Receita Total Liquidada				Receita Total Cobrada		
	31-03-2012	31-03-2013	variação absoluta	var. (%)	31-03-2012	31-03-2013	variação absoluta	var. (%)
Impostos directos	838.490,14	630.896,33	-207.593,81	-24,76	799.522,57	554.969,09	-244.553,48	-30,59
Impostos indirectos	355.041,78	198.842,97	-156.198,81	-43,99	300.707,78	168.575,07	-132.132,71	-43,94
Taxas, mult. e outras pen.	1.207.828,20	1.097.908,69	-109.919,51	-9,10	332.294,32	285.455,37	-46.838,95	-14,10
Rendimentos de prop.	398.295,50	25.867,36	-372.428,14	-93,51	398.239,34	25.811,20	-372.428,14	-93,52
Transferências correntes	2.685.243,55	3.503.015,90	817.772,35	30,45	2.661.512,51	3.086.623,81	425.111,30	15,97
Venda de bens e serv. cor.	742.985,25	770.590,11	27.604,86	3,72	380.427,51	282.107,15	-98.320,36	-25,84
Outras receitas correntes	163.011,84	202.437,78	39.425,94	24,19	108.313,88	12.316,61	-95.997,27	-88,63
Venda de bens de invest.	4.802.387,50	4.808.643,00	6.255,50	0,13	887,50	7.143,00	6.255,50	704,85
Transferências de capital	1.890.182,05	2.595.315,17	705.133,12	37,31	1.185.229,76	1.674.299,25	489.069,49	41,26
Activos financeiros	170.724,52	21.840,80	-148.883,72	-87,21	53.289,65	0,00	-53.289,65	-100,00
Passivos financeiros	350.000,00	650.000,00	300.000,00	85,71	350.000,00	650.000,00	300.000,00	85,71
Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-
Rep. não abat. Pagamentos	33.154,44	2.500,00	-30.654,44	-92,46	33.154,44	2.500,00	-30.654,44	-92,46
TOTAL	13.637.344,77	14.507.858,11	870.513,34	6,38	6.603.579,26	6.749.800,55	146.221,29	2,21



As receitas totais cobradas evidenciam um aumento em 2,2%, face ao período homólogo relativo ao ano anterior, circunstância que significou um acréscimo, em termos absolutos, na Na óptica das cobranças, importa destacar os aumentos absolutos verificados nas transferências correntes (+4725,1 mil euros), nas transferências de capital (+489,1 mil euros) e nos passivos financeiros (+300 mil euros). ------Em oposição, serão de referir as quebras absolutas verificadas nos impostos directos (-244,6 mil euros), nos impostos indirectos (-132,1 mil euros), nos rendimentos de propriedade (-372,4 mil euros), nas vendas de bens e serviços correntes (-98,3 mil euros) e nas outras receitas correntes (-96 mil euros). ------Orçamento da Despesa ------Resumo da posição actual do Orçamento da Despesa ------Uni: Euro ORÇAMENTO DA DESPESA Dotação Actual Cabimentado Comprometido Realizado G.E.O.R. Pago G.E.O.P. 22.279.700,00 € 20.987.728,49 € 17.944.055,75 € 8.120.566,34 € 36,45 5.715.858,88 € 25,66 Corrente Capital 20.608.600,00 € 16.337.461,50 € 16.007.223,56 € 6.881.006,76 € 33,39 2.603.369,29 € 12,63 **42.888.300,00 €** 37.325.189,99 € **33.951.279,31 €** 15.001.573,10 €

A despesa total realizada situa-se na ordem dos 15 milhões de euros e a despesa paga ligeiramente superior a 8,3 milhões de euros. Consequentemente, o grau de execução da despesa na óptica das realizações ascendia a 35% e, na óptica dos pagamentos, na ordem dos 19,4%. -----

34,98

8.319.228,17 €

19,40

TOTAL

Evolução das Despesas Municipais ------

As despesas totais realizadas denotam um decréscimo em 18,3%, face ao volume verificado no período homólogo do ano anterior, representando uma quebra absoluta próxima de 3,4 milhões de euros. Ao nível dos diminuições, destacam-se as despesas com a aquisição de bens (-572,5 mil euros), aquisição de serviços (-390,4 mil euros), juros e outros encargos (-184,2 mil euros), aquisição de bens de capital (-864 mil euros), transferências de capital (-1,1 milhões de euros) e passivos financeiros (-161,3 mil euros). Em oposição, será apenas de referir o aumento absoluto verificado nas despesas com pessoal (+26,9 mil euros). Relativamente aos



pagamentos, verifica-se um aumento do respectivo volume, num valor no próximo de 2,5 milhões de euros, significando uma variação positiva de 42,9%. -------Evolução das Despesas Municipais a preços correntes ------

		Despesa R	ealizada		Despesa Paga			
Designação	31-03-2012	31-03-2013	variação absoluta	var. (%)	31-03-2012	31-03-2013	variação absoluta	var. (%)
Despesas com pessoal	1.597.612,93	1.624.528,21	26.915,28	1,68	1.521.221,61	1.611.039,14	89.817,53	5,90
Aquisição de bens	925.201,17	352.682,61	-572.518,56	-61,88	313.294,44	208.868,63	-104.425,81	-33,33
Aquisição de serviços	5.685.374,37	5.294.977,96	-390.396,41	-6,87	2.224.243,67	3.280.115,37	1.055.871,70	47,47
Juros e outros encargos	216.865,36	32.699,15	-184.166,21	-84,92	55.597,71	18.692,15	-36.905,56	-66,38
Transferências correntes	466.697,65	460.215,00	-6.482,65	-1,39	84.511,79	318.363,87	233.852,08	276,71
Subsídios	137.293,24	124.227,69	-13.065,55	-9,52	145.606,70	102.876,21	-42.730,49	-29,35
Outras desp. correntes	301.464,11	231.235,72	-70.228,39	-23,30	178.442,32	175.903,51	-2.538,81	-1,42
Aquis, bens de capital	5.476.625,36	4.612.598,51	-864.026,85	-15,78	1.055.636,76	1.762.749,93	707.113,17	66,98
Transferências de capital	2.205.365,55	1.080.440,27	-1.124.925,28	-51,01	241.952,41	345.491,97	103.539,56	42,79
Activos financeiros	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Passivos financeiros	1.249.260,15	1.087.967,98	-161.292,17	-12,91	0,00	395.127,39	395.127,39	
Outras desp. de capital	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	100.000,00	
TOTAL	18.361.759,89	15.001.573,10	-3.360.186,79	-18,30	5.820.507,41	8.319.228,17	2.498.720,76	42,93

Grandes Opções do Plano ------

Evolução das Grandes Opções do Plano a preços correntes -----

					Uni: Ei	uro		
		Despesa Re	alizada		Despesa Paga			
Designação	31-03-2012	31-03-2013	variação absoluta	var. (%)	31-03-2012	31-03-2013	variação absoluta	var. (%)
Educação	4.176.498,09	3.141.384,68	-1.035.113,41	-24,78	1.158.567,19	1.795.400,47	636.833,28	54,97
Cultura, Desp e Temp. Liv	492.120,61	419.657,16	-72.463,45	-14,72	178.193,04	384.749,16	206.556,12	115,92
Acção Social	277.844,94	237.663,78	-40.181,16	-14,46	74.616,61	153.394,17	78.777,56	
Saúde	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Habitação e Urbanismo	3.327.411,74	2.997.481,12	-329.930,62	-9,92	905.010,45	894.723,04	-10.287,41	-1,14
Saneamento e Salubridade	2.436.383,58	2.555.706,58	119.323,00	4,90	390.680,62	1.278.331,46	887.650,84	227,21
Protecção Civil	452.346,21	75.675,02	-376.671,19	-83,27	196.587,70	59.530,04	-137.057,66	-69,72
Desenv. Ec. e Abast. Púb.	370.160,70	473.131,47	102.970,77	27,82	79.460,89	337.996,63	258.535,74	325,36
Comunicações e Transp.	1.289.035,95	653.670,13	-635.365,82	-49,29	200.869,88	84.916,27	-115.953,61	-57,73
Defesa do Meio Ambiente	191.328,96	301.256,89	109.927,93	57,45	66.770,55	273.674,09	206.903,54	309,87
Freguesias	638.734,61	248.540,66	-390.193,95	-61,09	33.345,78	173.057,38	139.711,60	418,98
Inst. e Serviços Municipais	423.230,62	281.077,10	-142.153,52	-33,59	240.758,64	217.416,90	-23.341,74	-9,70
TOTAL	14.075.096,01	11.385.244,59	-2.689.851,42	-19,11	3.524.861,35	5.653.189,61	2.128.328,26	60,38

Os proveitos denotam uma variação negativa em 15,4%. Com particular destaque surge o decréscimo absoluto verificado nas vendas e prestações de serviços (-56,5 mil euros), nos



Evolução dos Proveitos a preços correntes -----

				Uni: Euro	
	Anos Eco	nómicos	Variação		
Proveitos	31-03-2012	31-03-2013	absoluta	(%)	
Vendas e prest. serviços	257.037,51	200.522,71	-56.514,80	-21,99	
Impostos e taxas	817.106,31	643.501,16	-173.605,15	-21,25	
Variação da produção	0,00	0,00	0,00		
Proveitos suplementares	33.171,26	28.478,90	-4.692,36	-14,15	
Transf. subs. obtidos	3.484.378,70	3.546.121,13	61.742,43	1,77	
Outros prov. g. operac.	0,00	0,00	0,00		
Trabalhos p/entidade	0,00	0,00	0,00		
Prov. ganhos financeiros	383.835,36	10.004,41	-373.830,95	-97,39	
Prov. ganhos extraord.	382.234,81	105.373,12	-276.861,69	-72,43	
TOTAL DE PROVEITOS	5.357.763,95	4.534.001,43	-823.762,52	-15,38	

Evolução dos Custos ------

Os custos denotam um decréscimo em 45,1% e reflectem, essencialmente, a diminuição verificada nos custos com fornecimentos e serviços externos (-1,5 milhões de euros), transferências e subsídios correntes e prestações sociais (-311 mil euros) e custos e perdas extraordinárias (-1,1 milhões de euros). A diminuição absoluta situa-se num valor próximo de 2,9 milhões de euros.

Evolução dos Custos a preços correntes

	•	•	Uni: Eur	0					
	Anos Eco	nómicos	Variação						
Custos	31-03-2012 31-03-2013		absoluta	(%)					
СМУМС	126.775,46	85.207,64	-41.567,82	-32,79					
Forn. serviços externos	2.810.791,26	1.356.220,12	-1.454.571,14	-51,75					
Custos com pessoal	1.468.463,59	1.538.678,86	70.215,27	4,78					
Transf. s. cor. prest. soc	403.032,01	92.020,59	-311.011,42	-77,17					
Amortizações do exerc.*	0,00	0,00	0,00						
Provisões do exerc.	0,00	0,00	0,00						
Outros cust./perd. operac.	42.334,07	36.605,77	-5.728,30	-13,53					
Custos e perdas financ.	119.439,30	46.085,86	-73.353,44	-61,41					
Custos e perdas extraord.	1.403.597,22	345.333,92	-1.058.263,30	-75,40					
TOTAL DE CUSTOS	6.374.432,91	3.500.152,76	-2.874.280,15	-45,09					
*Apuramentos só efectuados i	*Apuramentos só efectuados no término de cada exercício								



Endividamento nos termos da Lei das Finanças Locais
A Lei das Finanças Locais estabelece princípios orientadores em matéria de endividamento
autárquico, redefinindo quer o conceito de endividamento, quer o modelo de apuramento dos
limites
Consequentemente, define-se que o montante de endividamento líquido municipal, o qual é
compatível com o conceito transposto no SEC95, é equivalente à diferença entre a soma dos
passivos, qualquer que seja a sua forma, incluindo nomeadamente os empréstimos contraídos,
os contratos de locação financeira, as dívidas a fornecedores e a soma dos activos financeiros,
nomeadamente o saldo de caixa, os depósitos em instituições financeiras e as aplicações de
tesouraria. Para o cálculo deste limite, relevam ainda os montantes de endividamento líquido
das entidades em que o município participa (proporcionalmente à sua participação),
nomeadamente as associações de municípios e o sector empresarial local, caso se verifique
incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no regime jurídico do sector
empresarial local
Endividamento de curto prazo
Nos termos do n.º 2 do artigo 38º da Lei n.º 2/2007 de 15 de fevereiro (Lei das Finanças
Locais), os municípios podem contrair empréstimos de curto prazo para ocorrer a dificuldades
de tesouraria, devendo ser amortizados no prazo máximo de um ano após a sua contracção.
Refere o diploma anteriormente reportado que, as aberturas de crédito, de curto prazo, não
podem exceder, em qualquer momento do ano, 10% da soma do montante das receitas
provenientes dos impostos municipais, das participações do município do FEF, da participação
no IRS da derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local,
relativas ao ano anterior. Analisando o quadro verifica-se que este município dispõe, na referida
data, de uma margem na ordem de 1,1 milhão de euros
Endividamento de médio e longo prazos
O limite geral dos empréstimos a médio e longo prazo menciona que o montante em dívida não
pode exceder, em 31 de dezembro de cada ano, a soma do montante das receitas



Endividamento líquido ------

No âmbito do limite de endividamento líquido municipal, refere-se que o montante deste endividamento, em 31 de dezembro de cada ano, não pode exceder 125% do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no FEF, da parcela fixa no IRS e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativas ao ano anterior. Da análise ao quadro, verifica-se que este município dispõe de uma capacidade de endividamento líquido ligeiramente superior a 13,2 milhões de euros, pelo que, nos termos da Lei das Finanças Locais, não se encontra em excesso de endividamento. -------

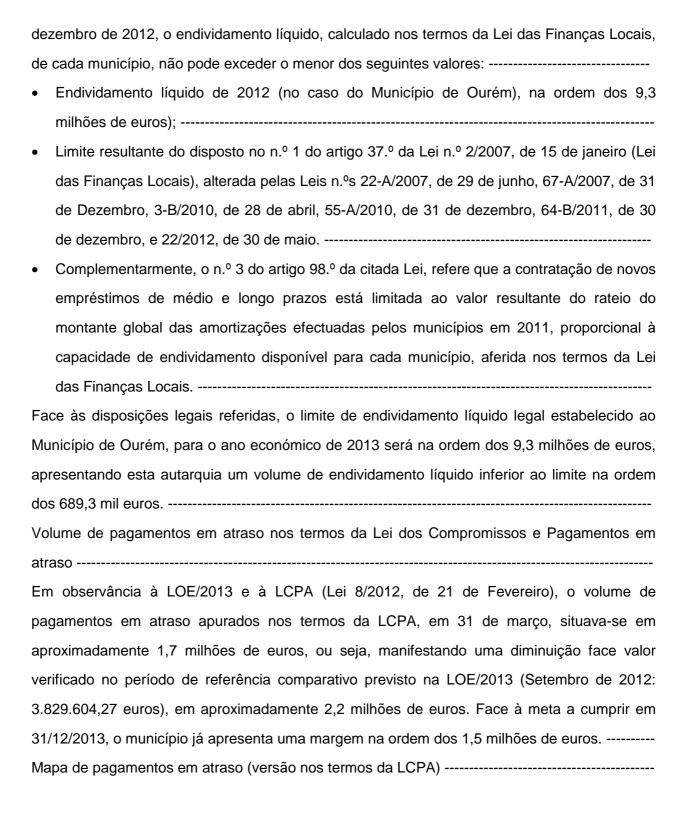
Síntese do endividamento municipal à data de 31/03/2013 (ver anexo) ------

APURAMENTO DA SITUAÇÃO DE ENDIVIDAMENTO NO FINAL DO PERÍODO							
(€)							
Designação	Montante	Observações					
TOTAL ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO CURTO PRAZO	650.000,00	(A) = Saldo credor conta 2311					
EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO NÃO AMORTIZADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DO ANO EM CAUSA		(B) = Saldo credor conta 2311 em 31 de Dezembro					
CAPITAL EM DIVIDA DE MEDIO E LONGO PRAZOS MUNICIPIO	18.261.429,29	(C) = Saldo credor conta 2312					
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	14.322.671,22	(D) = Passivos - Activos da linha (A) do Quadro 2. Activos e passivos financeiros					
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO		(E) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o					
DE MÉDIO E LONGO PRAZOS		endividamento bancário de médio e longo prazos* (1)					
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO		(F) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o					
-		endividamento líquido* (1)					
CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	5.679.582,12	(G) = Campo A do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de					
EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL		médio e longo prazos					
DÍVIDAS À EDP 1988	0,00	(H) = Campo B do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos					
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR	12.581.847,17 (I) = (C) + (E) - (G) + (B)**						
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR		(J) = (D) + (F) - (G) - (H)					
Limites endividame							
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO		(K) = Campo (E) do Quadro 1					
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	17.500.405,14 (L) = Campo (F) do Quadro 1						
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO		(M) = Campo (G) do Quadro 1					
Situaçã	io face aos limites						
Excesso							
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO		(N) = Excesso, se (A) > (K); (N) = Margem, se (A) < (K)					
Margem	1.100.040,51						
Excesso							
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS		(O) = Excesso, se (I) > (L); (O) = Margem, se (I) < (L)					
Margem	4.918.557,97						
Excesso							
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO		(P) = Excesso, se (J) > (M); (P) = Margem, se (J) < (M)					
Margem	13.232.417,33						

Endividamento nos termos da Lei do Orçamento de Estado/2013 -----

Não obstante o disposto no ponto 3 da presente informação, a Lei do Orçamento de Estado para 2013 (Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro) reporta no n.º1 do artigo 98º que, em 31 de





								Uni.: Euro
Data (mês)	Mais de 90 dias e menor ou igual a 120 dias	Mais de 120 dias e menor ou igual a 240 dias	Mais de 240 dias e menor ou igual a 360 dias	Mais de 360 dias	Total Pagamentos em atraso	V ariação absoluta	Meta a atingir	Diferencial face à meta
Set-12		3.829.	604,27		3.829.604,27		-	
Jan-13	133.301,00	456.340,45	181.101,90	982.938,46	1.753.681,81	-2.075.922,46	3.775.394,64	-2.021.712,83
Fev-13	294.952,31	390.251,71	172.650,37	812.841,29	1.670.695,68	-82.986,13	3.721.185,01	-2.050.489,33
Mar-13	215.459,80	519.229,42	95.183,40	828.829,11	1.658.701,73	-11.993,95	3.666.975,38	-2.008.273,65
A br-13							3.612.765,75	
Mai-13							3.558.556,12	
Jun-13							3.504.346,49	
Jul-13							3.450.136,86	
Ago-13							3.395.927,23	
Set-13							3.341.717,59	
Out-13							3.287.507,96	
Nov-13							3.233.298,33	
Dez-13							3.179.088,70	
Redução de 10% (n.º1 do art.º 96.º da LOE/2013)						382.960,43		
Redução resultante do n.º 2 do art.º 96.º da LOE/2013 (redução remuneratória e subsídio de férias)						bsídio de férias)*	267.555,14	
Total de Pagamentos em Atraso a reduzir até ao final de 201						ao final de 2013	650.515,57	
Objectivo de Pagamentos em Atraso no final de 201						no final de 2013	3.179.088,70	-1.520.386,97

Componentes da Dívida à data de 31 de ma	rço de 201	<u>3</u>
Dívida de terceiros		
As dívidas de terceiros ascendem a um mor	ntante ligeir	amente superior a 6,8 milhões de euros
dos quais um montante na ordem de 2,1 mi	lhões de e	uros se reporta a dívidas de curto prazo
A dívida de médio e longo prazo é ligeiram	ente super	ior a 4,8 milhões de euros e decorre de
contrato firmado no âmbito da parceria Públi	ico-Privada	com a entidade Maisourém, S.A
Dívidas de terceiros de curto prazo	2.046.222,78 €	
Empréstimos concedidos	0,00 €	
Clientes c/c	82.959,32 €	
Contribuintes c/c	5.289,43 €	
Utentes, c/c	49.554,45 €	
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	0,00 €	
Adiantam entos a fornecedores	0,00 €	
Adiantam entos a fornecedores de im obilizado	0,00 €	
Estado e outros entes públicos	0,00 €	
Administração autárquica Outros Devedores	0,00 € 1.908.419,58 €	
Dívidas de terceiros de médio, longo prazo	4.801.500,00 €	
Outros Devedores*	4.801.500,00 €	
Total das dívidas de terceiros	6.847.722.78 €	

* Dívida inerente à Parceria Público-Privada – Maisourém, S.A -----Dívidas a terceiros ------



Dívidas a terceiros de curto prazo	14.344.262,02€
Empréstimos de curto prazo	650.000,00 €
Adiantamento por conta de vendas	0,00 €
Fornecedores, c/c	2.013.439,81 €
Fornecedores, c/c - Facturas em recepção e conferência	2.573.570,47 €
Credores pela execução do orçamento	0,00 €
Clientes e utentes c/cauções	34.844,11 €
Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes	0,00 €
Fornecedores de imobilizado, c/c	1.543.777,16 €
Estado e outros entes públicos	131.415,30 €
Administração autárquica	564.026,09 €
Outros Credores	6.407.572,09 €
Fornecedores de imobilizado - Fact. em recepção e conferência	425.616,99 €
Dívidas a terceiros de médio e longo prazo	20.076.429,29€
Dívidas a instituições de crédito	18.911.429,29 €
Dívida a fornecedores imobilizado - locação financeira	0,00€
Dívidas a fornecedores Imobilizado - aquis. m Ip	1.165.000,00 €
Total das dívidas a terceiros	34.420.691,31€

Disponibilidades ------

Disponibilidades					
Depósitos em instituições financeiras	1.768.043,57 €				
Caixa	7.071,53 €				
Total de disponibilidades 1.775.115,1					

Títulos negociáveis	Euros
Acções	0,00
Obrigações e títulos de participação	0,00
Títulos de dívida pública	0,00
Outros títulos	0,00
Outras aplicações de tesouraria	0,00
	0,00
Depósitos em instituições financeiras e caixa	Euros
Depósitos em instituições financeiras	718.988,80
Caixa	2.610,00
	721.598,80
Dívida de terceiros - Curto prazo	Euros
Clientes, c/c	568.754,50
Clientes de cobrança duvidosa	0,00
Estado e outros entes públicos	10.665,82
Adiantamentos a terceiros	0,00
Pessoal	0,00
Outros devedores	0,00
Outros credores	63.178,92
	642.599,24
Outras contas a receber e a pagar	Euros
Gastos a reconhecer	10.580,60
Devedores p/ acréscimo rendimentos	94.788,00
	105.368,60

Dívidas a terceiros - Curto prazo	Euros
Fornecedores, c/c	899.370,05
Fornecedores de imobilizado c/c	278,58
Outros credores	0,00
Empréstimos (curto prazo) (Centro Emprego Tomar)	0,00
Contas correntes caucionadas	117.104,72
Locações Financeiras	135.529,99
Adiantamentos de clientes	0,00
Estado e outros entes públicos	88.407,38
·	1.240.690,72
Dívidas a terceiros - Médio, longo prazo	Euros
Empréstimos Obtidos	24.296,12
	24.296,12
Deferimentos	Euros
Rendimentos a reconhecer	2.628,71
Credores p/ acréscimo de gastos	336.444,78
	339.073.49

SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, E.E.M. -----

Títulos negociáveis	Euros
Acções	0,00
Obrigações e títulos de participação	0,00
Títulos de dívida pública	0,00
Outros títulos	0,00
Outras aplicações de tesouraria	0,00
	0,00
Depósitos em instituições financeiras e caixa	Euros
Depósitos em instituições financeiras	155.070,57
Caixa	2.092,54
	48.065,72
Dívida de terceiros - Curto prazo	Euros
Clientes, c/c	483.025,17
Estado e outros entes públicos	6.248,37
Outros devedores	419.018,43
	928.291,97
Acréscimos e diferimentos	Euros
Devedores p/ acréscimo de rendimentos	429.525,50
Gastos a reconhecer	665,18
	400 400 00



Dívidas a terceiros - Curto prazo	Euros
Fornecedores, c/c	130.717,63
Fornecedores de imobilizado c/c	344.533,34
Outros credores	59.883,57
Pagamento por conta de vendas	0,00
Empréstimos	0,00
Locações Financeiras	19.538,26
Estado e outros entes públicos	33.260,16
	636.755,60
Dívidas a terceiros - Médio, longo prazo	Euros
Empréstimos Obtidos	0,00
	0,00
Acréscimos e diferimentos	Euros
Credores p/ acréscimo de gastos	724.364,30
Rendimentos a reconhecer	0,00
	725.058,53

Gestão Urbanística
Relativamente às actividades desenvolvidas pela Chefe de Divisão registamos 13 processos
informados, 369 pareceres para despacho, 3 visitas ao local, 48 atendimentos presenciais e 55
atendimentos via telefone
Quanto às actividades desenvolvidas pelos técnicos afectos à DGU contam-se 244 processos
informados, (incluindo SPO e SGD), 161 atendimentos presenciais, 77 atendimentos via
telefone e por último 2 vistorias
Relativamente às actividades desenvolvidas pelos administrativos, constam 38 entradas de
novos processos, 508 processos informados, 1595 processos movimentados, 1012
atendimentos presenciais, 844 atendimentos via telefone, 390 entradas no atendimento, 359
ofícios, 132 guias de receitas emitidas, 2 pedidos de parecer pelo Portal RJUE, 69 requisições
ao arquivo, 27 licenças de utilização emitidas, 42 licenças de obras emitidas e por fim
localização de processos e de fichas no arquivo no total de 84
Para além das actividades acima descritas, procedeu-se ainda à:
• Localização de processos para as listagens dos peritos (avaliadores) da Repartição de
Finanças para avaliação do IMI, totalizando 156 processos;
• Elaboração de mapa com estatística relativo aos processos pré 2009 e pós 2009;
Elaboração de mapa dos processos em Avisos;
• Envio e preenchimento mensal de dados para o Instituto Nacional de Estatística
Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território
Revisão do PDM



Foi dada continuidade iniciada à delimitação em bruto dos perímetros dos diferentes aglomerados, de acordo com uma metodologia estabelecida, e com vista à sua posterior classificação e qualificação. Foram efectuadas as correções finais no RFCD. Procedemos a correcções aos estudos de caracterização e diagnóstico em curso, em conformidade com os pareceres das Entidades que compõem a CA. Foram elaborados levantamentos e análise dos Processos Pendentes com o objectivo de serem tidos em conta, sempre que possível, em sede de Revisão do PDM. No que se refere à Indústria continua o trabalho de campo e de gabinete com a Divisão de Ambiente, para identificação das situações mais problemáticas e a considerar no Processo de Revisão do Plano em apreço. ------Com a Divisão de Ambiente, está ainda a decorrer o levantamento e análise de todos os espaços industriais, de todas as indústrias de relevo existentes no município bem como de todas as pecuárias. No âmbito das Pecuárias, estão a receber-se os presidentes de Junta das 18 freguesias, para que estes possam verificar as informações obtidas no terreno pela equipa técnica da CMO e oferecer novos contributos para que este trabalho resulte tão real quanto possível. ------No âmbito da revisão do PDM procedeu-se ao nível do SGD ao arquivo de 859 sugestões que se encontravam ainda movimentadas para o antigo Gabinete de Planeamento e Urbanismo. ----Em termos da REN deu-se continuidade à delimitação e redefinição REN. ------Áreas Estratégicas de Recarga de Aguíferos (AEPRA) ------Conclusão da aplicação da metodologia IS e EPIK. Após uma reunião com a CCDR Lisboa e Vale do Tejo precedida de uma reunião com a APA, iniciaram-se os trabalhos de elaboração do Indice de Recarga Efetiva. ------<u>Domínio Hídrico</u> ------Continuação da selecção das linhas de água com uma bacia hidrográfica superior a 3,5km2 e/ou em que foram registadas cheias. Efectuado um zonamento de 10m em relação ao leito

das referidas linhas de águas e realizadas correções sempre que detetadas incorreções na

cartografia 10 k. Integração da totalidade dos troços das linhas de água referidas anteriormente



até ao seu setor mais montante. Inicio do trabalho de campo referente ás linhas de água
presentes na plataforma de Fátima segundo as orientações da APA
<u>Riscos</u>
Continuação da elaboração da carta de riscos de erosão hídrica do solo. No âmbito do
procedimento da RPDM, procedeu-se ao registo das etapas mais relevantes para servir de
base à atualização da informação disponível no site da câmara
<u>RAN</u>
Após duas reuniões com a DRAP Lisboa e Vale do Tejo procederam-se a correções e
alterações tendo em conta as orientações definidas por esta entidade. Encontra-se numa fase
terminal a proposta de RAN Bruta de Ourém
Plano de Urbanização de Fátima
No seguimento do primeiro parecer da CCDR-LVT sobre este procedimento de planeamento foi
dada resposta às questões suscitadas, tendo-se recebido nova resposta da CCDR no mesmo
sentido. Na sequência desta, foi preparada nova resposta à CCDRLVT, com fundamentação
jurídica da opção de correção tomada, firmando mais uma vez, e última, a decisão do
município. Vai proceder-se ao envio para publicação em Diário da República
Plano de Pormenor da Tapada
A proposta de plano encontra-se em fase de discussão pública. Procedeu-se à organização da
documentação (papel/digital), que se encontra disponível para consulta na fase do período de
discussão pública a decorrer de 7 de abril a 9 de maio. No âmbito da elaboração do plano
procedeu-se ao registo das principais etapas do procedimento que serviu de base à atualização
da informação disponível no site da câmara.
Plano de Urbanização de Ourém
Foi concluída a recolha de informação no terreno dentro do perímetro urbano de Ourém - uso
funcional dos edifícios, n.º de pisos, estado de conservação e situação. Para melhor
organização do processo, procede-se à calendarização e registo sobre o total de situações
recolhidas pelas equipas



Plano de Pormenor do Parque de Negócios ------No âmbito do procedimento de elaboração do plano, e na sequência da conferência de serviços, reuniram-se os serviços de técnicos da DPOT, Fatiparques e ARS, de forma a ultrapassar o parecer negativo emitido por essa entidade. No âmbito da elaboração do plano procedeu-se ao registo das principais etapas do procedimento que serviu de base à atualização da informação disponível no site da câmara. Alteração do PDM para o sítio de Pias Longas ------A alteração ao PDM para o Sírio de Pias Longas foi publicada pelo Aviso n.º 4800/2013, de 9 de abril. A alteração da Carta da REN foi igualmente publicada nesse mesmo dia, pelo Aviso n.º 4735/2013. Foi elaborada a Declaração Ambiental, aprovada na reunião de Câmara de 16 de abril de 2013. A mesma vai ser enviada para a APA e divulgada no site do Município. Na sequência da publicação em Diário da República relativa à aprovação da alteração do PDM, em cumprimento do disposto no RJIGT, nomeadamente com o estabelecido no n.º 2 e n.º 3 do artigo149º, procedeu-se à organização do procedimento (pedidos de orçamentos aos jornais, emissão de requisições) para publicitação do aviso através da comunicação social. No âmbito da elaboração do plano procedeu-se ao registo das principais etapas do procedimento que serviu de base à atualização da informação disponível no site da câmara. --------------------------Sistema de Informação Geográfica ------Continuidade do carregamento dos dados na base de dados reestruturada; procedeu-se à criação de novos de sites geográficos internos e externos e respectivas fichas de síntese; Trabalho de campo (levantamentos destinados à caracterização do território em diversos domínios; elaboração de diversos mapas e plantas de localização; Atribuição de números de polícia e topónimos de rua; Georeferenciação de números de polícia; prestação de informação referente a diversos números de policia; certificações de morada; Registo de todos os pedidos de atribuição de números de polícia, desde a data do documento/registoSGD/entrada na DPOT até à saída do mesmo para a Consideração Superior, apurando assim o tempo ocorrido do

procedimento. Rede Viária, toponímia e placas toponímicas – Actualizações; No que diz



respeito aos números de polícia e topónimos de rua, procedeu-se, para a freguesia de Rio de Couros (ponto de partida) à recolha de números de policia, actualização de topónimos e de placas toponímicas, com vista à consolidação desta informação relativa e esta temática. No âmbito da aprovação de novos topónimos procedeu-se à organização dos processos despachados para a reunião da Comissão de Toponímia realizada em 5 de abril de 2013. ------Correcção da cartografia 10k ------Actualizações pontuais do edificado; Actualizações pontuais da rede viária, detetadas no âmbito do projeto relativo à sinalização vertical, realizado em parceria com a DEP. Registo da tramitação dos pedidos de atribuição de números de polícia/topónimos, desde a entrada até à saída da DPOT e encaminhamento dos mesmos. Enquadramento de 51 Processos de obras particulares face aos IGT. ------Integração em SIG ------36 Alvarás de Construção; Implementação da metodologia de inserção de metadados no ArcGIS e para depósito na DGOTDU. ------Cadastro Geométrico da Propriedade Rústica ------Continuação da Vetorização do Cadastro Geométrico da Propriedade Rústica. Encontram-se concluídas, até à data, 368 secções num total de 396, integração em SIG das freguesias de Gondemaria, Ribeira do Fárrio, Olival, Matas, Fátima e Formigais. ------Levantamento da Sinalização Vertical Conclusão do levantamento da Sinalização Vertical (em complemento ao levantamento efetuado por videografia, através da CIMT, o qual não contempla as vias dentro dos aglomerados urbanos); Calendarização e registo mensal sobre o levantamento da sinalização vertical e conservação da rede viária; Apuramento do tempo dispendido, Kms percorridos, total de custos do combustível gasto. ------Integração em SIG do PP do Centro de Saúde e do PP do Quarteirão formado pela Rua Francisco Marto, Estrada da Lomba d'Égua e Rua do Mercado, em ambiente SIG. ------



Continuação do tratamento e integração dos loteamentos aprovados no Município de Ourém no
âmbito dos projetos do SIG em curso e da revisão do PDM. Encontram-se integrados 133 de
um total de 383
Sites Geográficos
Conclusão do Desenvolvimento da plataforma com vista à participação no período de
discussão pública do PP da Tapada; Deu-se continuidade à reestruturação de todos os sites de
MuniSIGWeb existentes, corrigindo os erros existentes, bem como a melhoria dos mesmos.
Continuação do desenvolvimento do site Áreas Empresariais, tendo como finalidade a
disponibilização internamente e externamente da localização dos espaços indústrias existentes
no concelho, bem como das empresas nesses localizadas. Inicio da migração dos sites
destinados à Divisão de Ambiente para um único site na tecnologia flex, aumentando assim a
sua velocidade de funcionamento. Desenvolvimento da plataforma de disponibilização da
localização da sinalização vertical do concelho, numa perspectiva futura de disponibilização ás
juntas de freguesia e DOM
<u>Modernização</u>
Foram configuradas os WebServices de retorno de dados entre SIG->AIRC, nomeadamente
para as aplicações da AIRC - SPO, TAX e PUB. Foi reduzido de 2 para 1 planta de localização
a imprimir pela reprografia, no âmbito do atendimento ao público quanto aos pedidos
destinados ao SMPC; foi ainda disponibilizado um tema, para que no âmbito da emissão de
plantas de localização, seja possível realizar a Georreferenciação dos proprietários de terrenos
que se deslocam ao serviço de reprografia, para os identificar
Base de Dados
Inicio dos testes com vista a uma possível migração das bases de dados de Microsoft SQL
Server 2005 para PostgreSQL
<u>WebServices</u>
Foram enviados os dados de acesso aos WebServices para AutoCAD a 24 empresas /
gabinetes de projeto que solicitaram acesso a essa informação. Estes webservices destinam-se

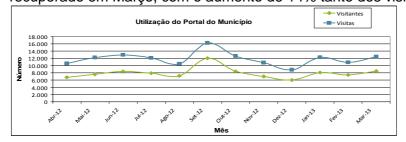


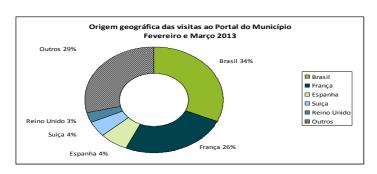
a apoiar os projetista no que diz respeito a confrontação das pretensões de construção com os
IGT em vigor
<u>Temporal de 2013</u>
No âmbito da recolha dos prejuízos do temporal de Janeiro de 2013, foram identificados 644
sinais e indicação da tipologia de dano
<u>Outros:</u>
Atualização das diversas cartas do PDM em vetor no âmbito da alteração em vigor para o sítio
de Pias Longas. Atualização/integração do IC9 na rede viária. Correção topológica da rede
viária com o edificado. Criação de layouts, em ArcGis, para os diversos formatos de papel para
impressão
Divisão de Tecnologias de Informação e Comunicação
Desde o último relatório apresentado nesta Assembleia registámos 511 pedidos de suporte
informático, foram preparados os 80 computadores que serão instalados nos três novos centros
escolares
Em conjunto com a DOM foi feita a avaliação da infraestrutura de rede nestes centros
escolares tendo em vista a instalação de sistemas de videovigilância e de sistemas de voz
sobre IP (VOIP)
Prosseguindo no projeto de modernização administrativa do município, mais concretamente na
área da desmaterialização de processos, procedendo-se à simplificação dos procedimentos
adotados em cada unidade orgânica no sentido de eliminar percursos desnecessários na
tramitação dos mesmos e disponibilizar no balcão único de atendimento municipal
Tornando possível a implementação do Balcão do Empreendedor (Portal da Empresa), foram
recolhidas e analisadas diversas formalidades inerentes ao exercício de uma atividade
económica no nosso município para que possam ser disponibilizadas no balcão único
eletrónico nacional
No seguimento da adesão ao Projeto de Simplificação 2013 remeteram-se à Agência para a
Modernização Administrativa (AMA LP) propostas para a implementação do projeto, cujo



Criação de 4 modelos para a Divisão de Gestão Financeira Modelo
Criação de 9 modelos para a Divisão de Ambiente Modelo
Criação de 2 modelos para a Divisão de Educação e Assuntos Sociais Modelo
Criação de 1 modelo para a Protecção Civil Modelo

No gráfico seguinte, representativo do número de visitas e visitantes do portal municipal, verifica-se que este continua a manter uma base de visitantes estável de cerca de 7.500 visitantes por mês.





Como actividades em destaque elencamos o desenvolvimento de módulo para a plataforma de formação online, na área do sistema de gestão documental em uso no município; a parametrização de aplicação para registo e gestão das contra-ordenações da responsabilidade do município; a elaboração de inquérito online, referente à avaliação da qualidade de serviços prestados no âmbito da gestão de resíduos e limpeza urbana do município; a instalação de rede wireless no Museu Municipal; a ligação de Internet da EB1 de Sandoeira ao Grupo Desportivo e Jardim de Infância; a avaliação da infraestrutura de rede nos 3 novos centros escolares; a elaboração de candidatura ao Sistema de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA) via CIMT e AMLEI, entre outras.

Divisão de Educação e Assuntos Sociais -----

Assuntos Sociais e Saúde ------

Participámos na reunião da Rede Social, Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo, realizada a 18 de Abril, no Centro Distrital do Instituto da Segurança Social e no evento "À Conversa com..." que se realizou em Tomar, no dia 9 de Abril, subordinada ao tema "O CAF-Centro de



Apoio à Família e o Atendimento Integrado: Problema ou Solução?". A equipa da Rede Social está responsável pela prestação de informações e devolução de inquéritos solicitados por diversas entidades nas áreas do social e educação, designadamente: Associação Nacional de Municípios Portugueses, Universidades, Institutos Politécnicos e outras entidades ou cidadãos (ex: estudantes a frequentar licenciaturas ou mestrados). O Núcleo Executivo da Rede Social reuniu a 7 de março, 1 e 11 de Abril. Nesta reunião foram emitidos pareceres favoráveis relativamente a candidaturas apresentadas pelas seguintes instituições: a) Centro de Apoio Social de Olival: implementação e renovação do sistema energético; b) Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida: aquisição de uma carrinha; c) Centro Social de Matas: equipamento para o lar de idosos e centro de dia; d) Centro Desportivo Social e Cultural de Cercal-Vales e Ninho: aquisição de uma carrinha e pequenas obras de melhoramentos. Preparou-se o processo de revisão das normas de acesso ao Plano de Emergência Alimentar-Cantinas Sociais de Ourém que estão a ser implementadas por 6 instituições particulares de solidariedade social. Existe capacidade para servir diariamente 425 refeições. Participámos na Comissão Social da Freguesia de Fátima realizada em 5 de abril.

Projeto Legis Social ------



<u>Projeto PIAL</u>
Programa Intermunicipal de Acessibilidade Local do Médio Tejo: Foi aprovado o Programa
Intermunicipal de Acessibilidade Local do Médio Tejo pelo executivo municipal
<u>Intervenção Social</u>
Relativamente à equipa da DEAS registou-se, no período em apreço, 152 atendimentos,
elaboraram-se 68 pareceres e informações
Cantinas sociais
No âmbito da Execução dos protocolos celebrados neste Município no âmbito do Plano de
Emergência Alimentar - Cantina Social de Ourém, com base nos mapas de registo de refeições
efectuados pelas quatro instituições mais directamente envolvidas neste processo, já foi
apurado o número de refeições prestadas nos meses de Janeiro e Fevereiro, um total de 14718
refeições
Apartamento de emergência social I
Na sequência do temporal foi integrada 1 família neste equipamento social por um período de 3
meses
Apartamento de emergência social II
Foi criada uma outra unidade de emergência social, que designamos por Apartamento de
emergência social II. Neste equipamento social foi integrada 1 família (casal e criança) por um
período de 2 meses para assegurar as condições mínimas de sobrevivência, uma vez que esta
família se enquadra numa situação de emergência e risco social, caracterizada por uma
vulnerabilidade e desprotecção de rede de suporte primária
República Social
Neste período foi aberta a república social, cuja concepção foi inspirada no modelo de
funcionamento das repúblicas académicas, embora se destina a públicos socialmente
excluídos, de que são exemplo os sem-abrigo ou pessoas em processo de recuperação de
dependências



Candidaturas a subsídios da acção social escolar
Foi aberto o período de candidaturas aos apoios da acção social escolar para os alunos do 1º
CEB, referentes ao ano lectivo 2013'2014
Centro Comunitário de Voluntariado
A Recolha de Bens Alimentares em parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa realizou-se nos
dias 20 e 21 de Abril de 2013 das 9.30h às 20.30h na superfície comercial Continente de
Ourém. A iniciativa contou com a participação de colaboradores do Município bem como,
voluntários do Centro Comunitário de Voluntariado, num total de 25 elementos e permitiu
angariar 3154 produtos alimentares
Espaço de Comércio Social "Ponto de Partilha": Neste espaço houve entrega de bens a 71
munícipes. Recolha de vestuário em Espite doado pela Junta de Freguesia e recuperação de
vestuário, calçado e outros bens recebidos no ponto de partilha que não se encontram em
estado de poderem ser entregues às famílias beneficiárias do espaço
<u>Oleão no CCV</u>
No espaço exterior do Centro Comunitário de Voluntariado de Ourém está disponível um Oleão
para recolha de óleos alimentares usados. O óleo doméstico deve ser acondicionado em
garrafas bem fechadas e com a capacidade máxima de 5 litros. Ao depositar o óleo doméstico
no local apropriado está a contribuir para a preservação do meio ambiente e para a melhoria
das condições de vida de toda a população. O óleo doméstico pode ser depositado no Oleão
do Centro Comunitário de Voluntariado de Ourém de segunda a sexta – feira, entre as 09h00 e
as 17h00
Espaço Infantil
Acompanhamento de 18 crianças no espaço infantil durante o período em que os pais
usufruíram dos serviços da equipa de intervenção social ou da CPCJ
Projecto de Voluntariado-Docente "Tempo para ensinar Tempo para aprender"
Este projeto resulta de uma parceria entre o Município de Ourém e Comissão de Proteção de
Crianças e Jovens de Ourém. Tem como objetivo favorecer o sucesso escolar na aquisição de



competências na área da leitura e escrita, em crianças do 1.º ciclo do ensino básico que revelam dificuldades de aprendizagem e cujas famílias não possuem recursos para colmatar estas desvantagens. O projeto teve o seu reinício no dia 27 de Fevereiro e continua a decorrer até ao final do mês de Junho. No âmbito da preparação deste projeto realizaram-se as seguintes atividades: Formação da equipa de voluntariado docente; Conclusão do manual / Acção de Formação ------"Um futuro a construir - contributos para novas práticas pedagógicas na leitura e na escrita". A ação realizou-se no dia 6 de Março de 2013, contando com a presença da Professora Doutora Maria Dulce Gonçalves e cumpriu os seguintes objetivos: Dar a conhecer novas perspetivas teóricas relativas à aprendizagem da leitura; Promover o acesso a novas ferramentas para a avaliação informal da leitura; Favorecer a utilização de novas estratégias para a avaliação e intervenção da leitura. Ação integrada no "Projeto Tempo para ensinar, tempo para aprender", destinada aos docentes voluntários e comunidade; Contou com a participação de 22 docentes e teve a duração de 4 horas. ------Protocolo de colaboração para a implementação do "Projeto Piloto Rumo" ------O Município de Ourém, a Insignare e o Agrupamento de Escolas de Ourém assinaram no dia 9 de abril, um protocolo de cooperação no âmbito do Projeto Rumos. Trata-se de um projetopiloto que pretende prevenir o abandono escolar precoce e o insucesso escolar, dando apoio à construção de projetos de vida, aumentando a autonomia, expetativas positivas dos jovens em relação à escola e a sua integração e reintegração sócio educacionais. Este protocolo permitirá a exploração de percursos vocacionais e profissionais, através da oferta de momentos de prática simulada nos cursos profissionais do nível secundário existentes na Escola Profissional de Ourém e na Escola Básica e Secundária de Ourém. O Projeto Rumos teve início com a participação de 5 jovens da Escola EB 2.3 de Freixianda, com idades compreendidas entre os 14 e 16 anos, que frequentam o 3º Ciclo do Ensino Básico com duas ou mais retenções, com comportamentos disruptivos em contexto escolar e com potencial de abandono escolar. -------



Hospital de Santo	Agostinho recuperado	
i loopital ac calito	/ Igostii ii lo i ccapci ado	

A recuperação do edifício onde funcionou o antigo Hospital de Santo Agostinho, um dos elementos mais relevantes da riqueza arquitetónica do Município de Ourém, esteve na base do protocolo que a edilidade celebrou com a Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida, instituição de solidariedade social. O contrato-programa para a sua execução, que remonta a 2005, foi atualizado e assinado na semana passada pelo presidente do Município, Paulo Fonseca, e pelo presidente da Fundação, João Carvalho, entidade proprietária do imóvel. Segundo o documento, a intervenção contempla, para além da recuperação do imóvel, cuja arquitetura imponente remonta ao séc. XIX, o espaço envolvente, bem como a aquisição de equipamento e material técnico necessário para os fins sociais que se venham a implementar, até ao montante global de 825 mil euros. A par desta intervenção, em estreita articulação entre as duas entidades, que tem vindo a decorrer gradualmente por várias fases (estão concluídas as primeiras obras de manutenção e conservação), realizaram-se obras na Casa da Eira, situada junto à Casa Dr. Alves (Lar de Infância e Juventude), imóvel integrado num conjunto patrimonial que reaviva e preserva o valor dos costumes e tradições. ------------Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Ourém (CPCJ) ------No âmbito dos processos de promoção e protecção, os gestores de caso efectuam o encaminhamento para a consulta de psicologia, sempre que consideram necessário. Na sequência do referido encaminhamento, efectuaram-se as seguintes actividades: -------a) Avaliação e acompanhamento psicológico de crianças e jovens; -----b) Aconselhamento e treino parental; -----c) Articulação/encaminhamento para instituições e estruturas locais; ------------------------------d) Elaboração de pareceres e relatórios. ------Durante o período a que se reporta este relatório, foram efectuados 39 consultas. -----------------Preparação e planificação do Projecto "Tecer a Prevenção" -----



A CNPCJR incentivou as CPCJ a dinamizar um projecto para impulsionar a Modalidade Alargada. Correspondendo a este desafio, pretendemos promover uma cultura de prevenção primária, na área da promoção dos direitos e protecção das crianças e jovens e colmatar as fragilidades detectadas no Diagnóstico Social. A CPCJ participou no processo inerente ao Diagnóstico Social do Concelho Local de Acção Social do Concelho de Ourém, fazendo parte dos grupos de trabalho relativos às crianças e jovens em perigo e violência e crime. Pretendese que o projecto arranque na próxima reunião de alargada, pelo que se prepararam as Estatística da CPCJ ------De seguida apresentam-se a estatística simplificada relativa ao período a que se refere o presente relatório, salientando-se a realização de 24 acordos de promoção e protecção, 50 atendimentos e 10 visitas domiciliárias. -------Concurso para criar a imagem do Encontro Nacional das Comissões de Protecção de Crianças <u>e Jovens em Risco</u> ------Foi aberto concurso para criar a imagem do Encontro Nacional das Comissões de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, iniciativa que decorrerá no concelho de Ourém nos dias 30 e 31 de Maio. O mesmo foi apresentado por elementos da Comissão Nacional, entidade promotora, juntamente com a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens e o Município de Ourém, a várias turmas de artes e design das escolas secundárias e profissionais do concelho, tendo sido explicada a temática deste ano, que se centra na articulação entre a promoção e protecção, a intervenção tutelar educativa e a actuação tutelar cível que, em conjunto, procuram concretizar em cada criança os seus direitos. Os alunos puderam apresentar as suas candidaturas de forma individual ou coletiva até ao dia 22 de Abril. O trabalho vencedor será a imagem de identificação do evento sendo-lhe atribuído reconhecimento público num dos momentos do Encontro Nacional, assim como a referência dos seus créditos. -------Projecto Comenius Regio – Ourém-Czestochova ------



A DEAS participou nos trabalhos referentes à 1.ª mobilidade de Ourém a Czestochova, realizada no âmbito do Projecto Comenius Regio. -----Projecto Comenius Regio – Ourém-Pitesti ------A DEAS participou nos trabalhos referentes à 3.ª mobilidade de Ourém a Pitesti, realizada no âmbito do Projecto Comenius Regio. -----No âmbito do programa Comenius Régio, subordinado ao tema "School cooperation with local community", uma equipa constituída por elementos do Município de Ourém, da INSIGNARE, da Associação do Centro de Dia da Freguesia de Fátima e da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ourém, participou na terceira mobilidade a Pitesti (Roménia), que decorreu de 16 a 22 de abril. -----Das iniciativas em que a equipa participou, destaca-se a visita a instituições que intervêm na área da infância e juventude, nomeadamente Chance to Childhood e Sf. Andrei Center. Nestas instituições os técnicos das duas equipas trocaram experiências sobre o modelo de funcionamento da rede de suporte social existente e a forma como cada país procura diminuir os factores de risco a que as crianças, oriundas de famílias mais vulneráveis, estão expostas. Salientamos ainda a participação no seminário realizado no colégio Maria Teiuleanu em que foi abordada a intervenção implementada ao nível da educação parental e da prevenção do consumo de drogas, experiência que resulta do processo de disseminação da experiência portuguesa. A visita a uma instituição que acolhe pessoas sem abrigo permitiu perceber as histórias de vida contadas pelos próprios e as suas expectativas face à resposta social pensada para os apoiar temporariamente no processo de reintegração. Esta mobilidade coincidiu, mais uma vez, com o Simfonia Lalelelor, um festival de grande importância, dedicado às artes florais que mobiliza toda a comunidade de Pitesti e que reuniu delegações de vários países do mundo. A equipa de Ourém foi convidada a participar, tendo José Alho, Vicepresidente da Câmara Municipal de Ourém, salientado a importância deste projecto para a aproximação das duas cidades, a partilha de experiências entre as equipas dos dois países, e a obtenção dos produtos esperados, designadamente a integração dos jovens na sociedade e



a sua participação voluntária nas atividades sociais organizadas pelas escolas ou autoridades locais. Constitui um grande contributo para, no âmbito de um processo de internacionalização, se conseguir construir um município de excelência social. Em Junho, Ourém receberá a equipa de Pitesti, naquela que será a última mobilidade deste programa, sendo um momento crucial para a avaliação das ações do programa. ------O Município de Ourém, em parceria com o Centro de Formação Os Templários, promoveu a realização da acção de formação acreditada: "Segurança na escola", durante a interrupção letiva da Páscoa, nos dias 26 e 27 de Março. O principal objectivo foi o de promover a implementação de novos comportamentos e dinâmicas na segurança escolar. A mesma foi dirigida ao pessoal não docente, em exercício de funções nos três Agrupamentos de Escolas do concelho, e foi ministrada por elementos do Serviço Municipal de Protecção Civil de Ourém e do Corpo de Bombeiros Voluntários de Caxarias. A acção de formação contou com a participação de 57 formandos/as, que, ao longo das 15 horas de formação, tiveram a oportunidade de beneficiar da abordagem dos seguintes temas: a organização da segurança na escola, primeiros socorros, manuseamento de extintores, iluminação e sinalização de segurança e produtos perigosos. Contou ainda com a colaboração do Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão na cedência do espaço onde decorreu a componente teórica da formação. -------teórica da formação. ------Educação ------

Destaca-se a continuidade do trabalho preparatório para o início do ano lectivo 2013/2014 designadamente os transportes escolares, a componente de apoio à família, as refeições escolares e as actividades de enriquecimento curricular. Neste domínio importa ainda referir ao trabalho de preparação da abertura dos quatro novos centros escolares, o acompanhamento das dinâmicas escolares, desde a gestão dos pedidos, às actividades e à participação nos conselhos gerais. Ao nível da dinâmica dos transportes escolares salientam-se as seguintes acções: tratamento dos dados enviados pelas entidades prestadoras do serviço de transporte e emissão de informação para pagamento, organização dos horários e método de carregamento



dos passes da Rodoviária do Tejo, análise e tratamento das facturas da Rodoviária do Tejo e da Rodoviária da Beira Litoral, finalização dos mapas de frequência das piscinas para os alunos do pré-escolar; organização e implementação dos circuitos de transportes escolares municipais com deslocação para as Piscinas para o 3.º período assim como dos respectivos horários dos motoristas e das vigilantes dos transportes colectivos; organização e implementação do transporte do aluno para a Creche Familiar do Centro Social Espírito Santo; preparação e implementação das tarefas previstas para as vigilantes durante a interrupção letiva da Páscoa; emissão de guias de pagamento de cedência de autocarros municipais bem como dos transportes escolares; organização do transporte de alunos para as actividades No que respeita à educação procedeu-se à reuniões de trabalho com as vigilantes dos Centros Escolares de N.ª S.ª das Misericórdias e do Centro Escolar de Cova de Iria para resolução de conflitos; organização e preparação dos documentos a entregar no IMTT para renovação dos certificados dos autocarros municipais. Foram ainda realizadas visitas aos Centros Escolares de Freixianda, Olival e Ourém Nascente e elaboração dos respectivos relatórios de visita. Salientam-se ainda os diversos atendimentos aos munícipes. ------Ao nível da dinâmica educativa foram ainda elaborados protocolos de cedência de instalações de Escolas Suspensas, realizado o tratamento dos relatórios mensais de frequência na componente de apoio à família (pré-escolar) e serviço de fornecimento de refeições a alunos do 1º CEB; cálculo dos valores retroativos das refeições servidas de setembro a janeiro a alunos subsidiados, análise e tratamento de faturas da PT referente aos telefones dos estabelecimentos de Ensino; contabilização dos encargos da CMO com o pessoal não docente. Procedeu-se à recolha de informação, compilação dos dados e elaboração de proposta de referências no âmbito da Modernização Administrativa. A equipa participou na Ação de formação "Atendimento ao público - resolução de conflitos", nos dias 10, 11 e 12 de abril, em Abrantes. Colaboração na organização da Ação de Formação dirigida ao pessoal não docente,



"Segurança na Escola" e na organização e implementação da formação em higiene e
segurança no trabalho para 12 vigilantes
<u>Atividade</u>
"Semana da Primavera Biológica" - A DEAS organizou conjuntamente com a DA e Ouremviva a
"Semana da Primavera Biológica". Na iniciativa participaram 189 alunos e alguns docentes
Parlamento Jovem
O Município de Ourém acolheu as sessões distritais do "Parlamento dos Jovens" nos dias 11 e
12 de março que contaram com a participação de mais de uma centena de jovens "deputados"
de diversas escolas do distrito. Tratou-se de uma iniciativa da Assembleia da República com a
colaboração do IPDJ (Instituto Português do Desporto e Juventude) e DGEstE (Direção Geral
dos Estabelecimentos Escolares) que tiveram no Município de Ourém um parceiro interessado
e que muito contribuiu para o êxito alcançado no desenvolvimento da cidadania dos jovens
participantes. Na sessão do Secundário cujo tema foi "Os Jovens e o emprego: que futuro?", foi
aprovado o Projeto de Recomendação a submeter à Sessão Nacional do Parlamento dos
Jovens, que irá decorrer nos dias 27 e 28 de maio na Assembleia da República e eleitos os
deputados que representarão o Círculo Eleitoral do Distrito de Santarém
Serviço Municipal de Protecção Civil & Gabinete Técnico Florestal
O Serviço Municipal de Protecção Civil esteve envolvido durante este período na elaboração do
Plano Operacional Municipal 2013 e na preparação da reunião da Comissão Municipal de
Defesa da Floresta para aprovação do mesmo
Estivemos empenhados na resolução de situações que advieram do temporal ocorrido no
passado dia 19 de Janeiro, e que afetou o concelho de Ourém em grande escala.
Acompanhamento da intempérie/inundações que ocorreu no fim-de-semana de 27 e 28 de
Abril. Durante a ocorrência estivemos na base da operação em coordenação com os Corpos de
Bombeiros do concelho, com os presidentes de junta das freguesia vulneráveis à ocorrência de
inundações, a monitorizar os caudais do Agroal de forma evitar danos e manter a população
informada



Foi efetuado o acompanhamento dos diversos eventos, quer desportivos quer religiosos. Foram efetuadas sensibilizações no âmbito da segurança na escola e medidas de autoprotecção, exercícios de evacuação e simulacros no Centro Escolar da Caridade e Centro Escolar St.ª Está a ser preparado um plano de sensibilizações e simulacro na EB2/3 D.Afonso IV Conde de Iniciou-se o envio diário da previsão do risco de incêndio para todas as entidades que possam responder aos munícipes. ------São efetuadas rotinas de procedimentos, de manutenção e reparação dos equipamentos afetos ao Serviço Municipal de Proteção Civil, objeto da candidatura ao QREN, "Centro Municipal de Protecção Civil", nomeadamente as radiocomunicações, tenda insuflável, geradores e outros equipamentos. ------Procedeu-se ao carregamento periódico de garrafas ARICAS dos Corpos de Bombeiros do concelho. ------Efectuou-se o tratamento dos dados de sinistralidade rodoviária, recebidos mensalmente por parte do Destacamento Territorial de Tomar em virtude do protocolo celebrado com esta entidade. ------Foi feita a análise de pedidos de plantação e alteração do revestimento vegetal efetuados pelos munícipes, análise de processos de limpeza de vegetação herbácea e arbustiva. ------Contencioso ------Foram instruídos vários processos de contra-ordenação, onde se executam várias actividades, designadamente, o estudo do auto de notícia ou da participação, a elaboração de notas de ilicitude, caso os autos não estejam completos; a notificação dos arguidos para o exercício do direito de defesa; a junção de elementos aos processos, para prova; pedidos de notificação a outras entidades; notificação de testemunhas e a sua inquirição; a análise de peças apresentadas no processo. ------



Foram efectuadas diversas informações, apresentados 37 processos de contra-ordenação com proposta de decisão, analisados vários pedidos de pagamento de coima e custas em prestações e emitidas das respectivas informações técnicas, apresentadas contestações de impugnações judiciais apresentadas em processos de contra-ordenação, instaurados 14 novos processos de contra-ordenação de diversas matérias - autos da fiscalização municipal e ambiental e de outras entidades, elaborados ofícios de remessa de quias, defesa escrita, decisões, testemunhas, advogados, tribunal, emitidas quias para pagamento de coimas e de custas e/ou prestações, num montante de receita arrecadada para o Município no valor de Procedemos ao atendimento presencial e telefónico de arguidos, advogados, testemunhas, em diversos processos, remetemos 20 processos ao Tribunal para execução e 5 com impugnação. Mantemos a lista de processos impugnados, executados e enviados para o Ministério Público deduzir acusação actualizada, havendo à data de 15 de Abril, 24 processos impugnados, 165 executados, um para deduzir acusação. A acrescer a estes há ainda 64 processos de 1996 a 2002, que a 02/09/2008 foi remetido ofício ao Tribunal Judicial de Ourém a questionar o ponto de situação dos processos e até à presente data nada informou. ------Organização de 2 novos processos judiciais e acompanhamento dos existentes num total de 49. Mantemos a lista de processos judiciais actualizada, confirmamos a prestação de serviços, taxas de justiça, remessa de Pl's e documentação aos mandatários e ao Tribunal. ------Colaboração com a LCA em vários processos judiciais que correm nos Tribunais. Organização e envio para o arquivo de processos de contra-ordenação já findos. Separação do material apreendido e já dado como perdido a favor do Município. Leitura, estudo e análise de legislação, doutrina e jurisprudência, com vista à sua aplicação nos processos. Colaboração, em alguns processos, com os colegas da divisão de ambiente, da divisão de gestão urbanística, do serviço municipal de protecção civil, no âmbito de pedidos efectuados pelos mesmos. Elaboração de informações técnicas em vários processos de execução judicial. ------Secção de Fiscalização -------



Durante o período em análise procedemos à realização de 109 informações, 122 relativas ao processamento de obras, 14 autos de notícias levantados para instrução de processos de contra-ordenação, instrução de 8 processos de regularização em termos urbanísticos, 15 obras implantadas, 85 visitadas e 5 embargadas. ------Gabinete de Apoio Jurídico ------Desde a última reunião da Assembleia Municipal e até à presente data o Gabinete de Apoio Jurídico acompanhou dois novos processos relativos a acidentes de viação para análise, sobre os quais se solicitaram elementos à SRU – Fátima, um processo sobre sinalização de trânsito, dois processos relativos a taxas e licenças, cinco novos processos relativos a questões ambientais, e processos de seguros, obras (remetidos 6 novos processos, 11 analisados, com proposta de procedimentos), Proteção Civil (remetido 1 processo, em análise - queda de árvore que provocou prejuízos a particular), Requalificação da Avenida, Regulamentos, libertação de garantias bancárias e prestação das mesmas, em serviços a realizar pela PT comunicações, elaboração e proposta de atuação, acompanhamento de processo judicial da herança de Romão Rodrigues Faria e Ester Lopes Matias e do direito de crédito da herança sobre a Câmara Municipal de Ourém e encaminhamento do mesmo, para realização de escritura de compra de terreno em falta, no sentido de se colocar termo ao litigio existente. Procedemos ainda à elaboração de proposta de retirada de posto de combustível da Avenida D. Nuno Alvares Pereira (bombas da AGIP, agora propriedade da GALP), por ocupação do domínio público, bem como a declaração da caducidade da licença de exploração; à análise de 2 pedidos de certidão para efeito de IMI, sobre a viabilidade de construção em loteamentos em vigor; ao apoio jurídico a várias questões solicitadas, verbalmente, por diversos serviços do Município. ------Postos Atendimento ------Nos postos de atendimento aos cidadãos nas sedes das Juntas de Freguesia de Freixianda,

Caxarias e Olival, com os serviços do Centro de Emprego de Tomar, da Segurança Social e do



Município de Ourém, nos últimos dois meses foram atendidas 1020 pessoas destas três vilas e de freguesias limítrofes. ------Gabinete de Apoio e Promoção da Atividade Empresarial -----No âmbito da atividade do GAPAE e após aprovação da candidatura, ficou este Gabinete responsável por liderar o projeto Comenius Regio Ourém - Czestochowa (Polónia). Assim, organizámos o programa da primeira mobilidade (deslocação de grupo de Ourém a Czestochowa) que ocorreu de 10 a 15 de Março. ------Está prevista a vinda de Comitiva de Czestochowa a Ourém de 25 a 30 de Maio. Cabe ao GAPAE preparar e implementar o programa de visita bem como dinamizar as atividades previstas na candidatura que tem como tema: "Desenvolvimento da Formação em Turismo". Saliente-se que são parceiros do Município, a ACISO e a INSIGNARE. ------Ourém deslocaou-se a Czestochowa através de uma equipa constituída por elementos do Município de Ourém, da Escola de Hotelaria de Fátima e da ACISO – Associação Empresarial, no âmbito do programa Comenius Régio, subordinado ao tema "Desenvolvimento da Formação em Turismo". Esta foi a primeira mobilidade prevista no projeto que, além dos Municípios de Ourém (coordenador) e Czestochowa, conta com a parceria da Insignare, através da Escola de Hotelaria de Fátima, e da ACISO. Do lado polaco são também parceiros do projeto a Escola Secundária de Economia e a Associação Municipal de Turismo de Czestochowa. Além de possibilitar a aproximação destas duas cidades, geminadas desde 1997, este projeto permite a troca de experiências ao nível do turismo e da formação turística em particular. É de salientar a proximidade da realidade turística destes dois municípios, onde o Turismo Religioso está em evidência, dada a existência dos Santuários de Fátima e de Jasna Góra, em Ourém e Czestochowa, respetivamente. Revelando-se o Turismo um importante pilar desenvolvimento local, torna-se crucial melhorar a formação dos recursos humanos deste sector. Neste sentido pretende-se com este projeto a aproximação e partilha de informação, de forma a contribuir para a qualificação dos profissionais do turismo de ambas as cidades. É ainda objectivo do Comenius Régio o envolvimento dos alunos, dos turistas e dos empresários



na definição de novos modelos de formação, mais ajustados à realidade do turismo das duas cidades, nomeadamente, o turismo religioso, de forma a alcançar profissionais mais qualificados que consigam melhor servir os visitantes e, por consequência, melhorar a imagem do destino turístico. Nesta primeira mobilidade foi dinamizada um conjunto de atividades que permitiram a apresentação dos diversos parceiros, dos objetivos, metodogias e cronograma do projeto de parceria. Destaca-se o seminário do projeto, as visitas e reuniões de trabalho realizadas na Câmara, na Escola de Economia e na organização turística de Czestochowa. -----Procedemos à organização de press trip da Coreia do Sul em Fátima em estreita articulação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, a Embaixada de Portugal em Seul e o Turismo de Portugal de 8 a 15 de abril, concretizou-se uma visita da imprensa coreana a Portugal. ------Acompanhámos o Acordo de Cooperação com o Município de Timor Leste - Oecusse Ambeno, visto que o Município de Ourém foi um dos 26 municípios portugueses a assinar um acordo de cooperação com a Secretaria de Estado da Descentralização Administrativa de Timor-Leste. ---Procedemos ao acompanhamento do Plano Estratégico do Turismo para o Médio Tejo. Este Plano, dinamizado pela empresa Score Brand, sob contratação da CIMT - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, pretende constituir-se um como um instrumento de planeamento do Turismo na Região do Médio Tejo. O GAPAE é responsável por acompanhar este plano. ----Colaborámos na dinamização do Observatório Nacional das Atividades de Animação Turística (ONAT), em parceria com o Instituto Poltécnico de Leiria. O ONAT, projeto desenvolvido pelo grupo de investigação em Turismo do Instituto Politécnico de Leiria, pretende recolher informação no sentido de contribuir para a caraterização do setor da Animação Turística, a partir da recolha de informação junto de um painel alargado de representantes. O Município de Ourém, através do GAPAE, integra este "painel de peritos" juntamente com empresários e gestores de empresas de animação turística. Este projeto tem como missão conceber, validar e implementar metodologias de investigação que permitirão monitorizar as múltiplas atividades de animação turística. -------

OurémViva -----



Conservação e Manutenção de Equipamentos Educativos ------Na Conservação e Manutenção dos Equipamentos Educativos, ao nível de Jardim-de-infância, Escolas Básicas do 1º ciclo do Ensino Básico, doravante designados por Parque Escolar, pretendeu-se assegurar as pequenas intervenções de planeamento, controle e execução de manutenção e conservação dos mesmos, através de disponibilização de recursos humanos competentes para recuperação e bom funcionamento das estruturas, permitindo a satisfação dos alunos e comunidade educativa, na promoção estruturada do ensino no concelho. ------Conservação, Vigilância e Limpeza do Parque Linear e Mercado Municipal ------As atividades de conservação, vigilância e limpeza das áreas que compõem o Parque Linear e o Mercado Municipal, incluindo-se o Espelho de Água e Parque de Feiras e Mercados, bem como o Edifício do Mercado Municipal, constituem importantes pontos de promoção do desenvolvimento económico, mas também de locais de lazer e contato social, sendo que, e considerando a sua proximidade, estão diretamente relacionados uns com os outros, revelando-se necessário manter os espaços referidos em perfeitas condições de utilização, tanto por comerciantes, como pela população em geral que ali se desloca. -------Estacionamento ------No âmbito do contrato programa, a OurémViva, geriu, em regime de exclusivo, todo o estacionamento público tarifado no concelho de Ourém, efetuando a gestão do estacionamento nos termos dos regulamentos municipais, assumindo a cobrança das taxas e preços previstos nesses regulamentos. -----Limpeza, Pequenas reparações e vigilância de Edifícios e Sanitários Públicos ------Os edifícios e sanitários públicos são espaços de frequente utilização por parte dos munícipes, devendo, como tal, encontrar-se em perfeitas condições de utilização e de salubridade. Assim foi da responsabilidade da OurémViva, proceder às limpezas e reparações nos edifícios municipais. -----Manutenção Espaços de Lazer ------



A gestão de Espaços de Lazer, contemplou, a gestão do Agroal e promoção do turismo natureza no concelho, a gestão da Mata Municipal, a manutenção de parques de merendas, do terreno junto à Ponte do Carregal, e dos parques infantis, bem como na gestão da Mata da Zona Industrial. ------Jardins Municipais e Espaços Verdes Escolares ------Tarefas habituais da manutenção dos Jardins Municipais e Espaços Verdes Escolares. ------Recolha de resíduos e Manutenção de infraestruturas de Saneamento -------Além das tarefas habituais a Equipa de Manutenção das Redes de Saneamento esteve presente noutras intervenções, que se passam a descrever: Apoio a Técnicos do Município, na deteção de caixas de coletor e ligações de caixa de ramal. Intervenção nas diferentes Estações Elevatórias corrigindo e reparando avarias. Reparação de troços de coletor de esgoto doméstico, nas freguesias de N. Sr.^a da Piedade, N. Sr.^a das Misericórdias e Fátima. ------Apoio no transporte mensal de bens alimentares do Banco Alimentar (Parceiros - Leiria) para o Centro Comunitário de Ourém. -----Transporte de grades para o evento "Maratona BTT" ------Montagem e desmontagem de tendas e transporte de diversos equipamentos, para o evento da "Feira dos Produtos da Terra". -----Apoio nos preparativos da Semana Santa "Via-Sacra". -----Intervenções várias nos Apartamentos Sociais: pinturas, afagamento de chão, colocação de eletrodomésticos, móveis, etc. ------Zona Balnear do Agroal – Limpezas exteriores e interiores dos edifícios (paredes, sanitários, etc.), lavagem do deck, arruamentos e infraestruturas, remoção de árvores partidas, situações consequente da cheia do mês de Março. -----Serviço de Apoio à Atividade Produtiva no Mundo Rural O Serviço de Apoio à Atividade Produtiva do Mundo Rural, vem oferecendo múltiplos serviços à comunidade rural, evitando que a população se tenha que deslocar para fora do Concelho.



Para isso, celebramos acordos de colaboração com várias Entidades, nomeadamente com a CAP-Confederação dos Agricultores de Portugal, Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, VitiOurém-Associação de Promoção da Vitivinicultura de Ourém, ACHAR-Associação de Agricultores de Charneca, Associação de Apicultores da Região de Leiria, RRN-Rede Rural Nacional, ADAE-Associação para o Desenvolvimento da Alta Estremadura e ADIRN- Associação Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte. ------Outros serviços prestados: -----Receção dos pedidos de ajuda no âmbito da PAC e abrangidos pelo SIGC; ------Documento Identificação de Beneficiário – IFAP; ------Posto de Atendimento do SNIRA (Sistema Nacional Identificação e Registo Animal); ------Licenciamento das explorações agrícolas no âmbito do Registo do Exercício da Atividade Pecuária (REAP); ------Apoio na elaboração de Candidaturas ao Gasóleo Colorido e Marcado, bem como apoio no pedido de emissão de cartões e alteração de áreas e máquinas agrícolas; -------Apoio na elaboração do Requerimento para habilitação como Agricultor/Aplicador de produtos Fito-farmacêuticos; ------Candidatura para realização de quinta Formação de Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos(50 horas). Estamos neste momento com inscrições abertas para a possível realização de um Curso de Poda; -----Apoio aos viticultores, vitivinicultores, engarrafadores, bem como apoio em todas as questões relacionadas com a vinha e o vinho; ------Parcelário; ------Aconselhamento técnico aos produtores florestais, e esclarecimento sobre as ajudas comunitárias existentes (ACHAR); ------Apoio aos Apicultores (Associação Apicultores Região Leiria); ------Apoio ao Município de Ourém: ------



•	Prestação de apoio no âmbito da higiene e segurança alimentar nos agrupamentos de
	escolas;
•	Realização de vistorias às entidades prestadoras de refeições ao Pré-Escolar e 1º Ciclo;
•	Análise de ementas escolares;
•	Valorização da gastronomia tradicional e dos produtos locais;
•	Auxílio aos estabelecimentos de restauração e bebidas no seu normal funcionamento,
	gestão e cumprimento dos requisitos legais;
•	Promoção e agilização de processos de apoio às atividades económicas, prestando
	aconselhamento e facilitando o relacionamento das empresas com o Município, nos
	processos de instalação e licenciamento das atividades económicas;
•	Análise de ementas escolares;
•	Gestão do estabelecimento "Ucharia do Conde";
•	Desenvolvimento do Projeto dos Mercados Eco-Rurais em parceria com a ADAE;
•	Desenvolvimento do Projeto "Prove", em parceria com a ADIRN;
•	Organização do Workshop: Ucharia dos Sabores – Enchidos
•	Organização da ação de formação: Poda e enxertia em fruticultura (50h) (3º edição)
•	Organização da ação de formação: Agricultura como setor de atividade económica (25h)
•	Organização da II Feira dos Produtos da Terra 2013
Est	te tipo de serviços prestados, trazem o maior benefício à comunidade em geral, uma vez que
a ı	nossa área de atuação se tornou abrangente, resultando numa maior satisfação da
pop	oulação que a eles recorre com regularidade. <u>No total, foram atendidos nestes Serviços 475</u>
mu	nícipes entre 21/02/2013 e 19/04/2013
Est	tações de Tratamento de Águas Residuais de Seiça, Alto Nabão e Zona Industrial de Ourém
Na	s estações de tratamento de águas residuais do Alto Nabão, Seiça e Zona industrial,
pro	sseguiram as atividades habituais de tratamento de afluentes
Vol	lume de água residual tratada



Na tabela abaixo encontra-se o volume de caudal tratado em cada uma das etars, estes dados são relativos ao período em análise.

ETAR	m3 (período 21 de Fevereiro a 11 de Abril)
Alto Nabão	227389
Seiça	91809

- Manutenções elétricas: Todas as manutenções elétricas presentes nos planos de manutenção preventiva existentes para cada etar, nos quais se inserem as verificações de tensão do consumo elétrico de energia, estado dos cabos elétricos dos equipamentos, verificação e limpezas dos quadros elétricos, testes ao gerador, entre outras, foram efetuadas.
- Manutenções mecânicas: Os planos de manutenção mecânica previstos foram cumpridos.
 Nele englobam-se ações de verificação de níveis de óleo, reposição do mesmo, verificação e ajuste de folgas, verificação de rolamentos, lubrificações, verificação de possíveis desgastes dos equipamentos, entre outras, de todos os equipamentos existentes nas etar's.
- Deteção, resolução de anomalias e outros trabalhos. Neste período, foram detetadas e resolvidas vinte e nove anomalias, de salientar: Troca de reator biológico na etar de Seiça.



Encontrava-se e funcionamento o reator nº2, que já necessitava de manutenção do seu sistema de arejamento e de agitação, assim realizou-se a trasfega do licor misto para o reator nº1; Aspiração de lamas sedimentadas no reator nº2 de Seiça (trabalhos em curso); Aumento significativo de espumas de cor castanho escuro e densas no reator biológico, causadas, provavelmente por descarga com cargas muito elevadas, que causou o aparecimento das referidas espumas, aumento de lamas no sistema, seguido de turvação da água e pequenos sólidos em suspensão no decantador secundário, em suma, a qualidade da água descarregada para meio hídrico baixou significativamente. Atualmente o processo de tratamento biológico da etar encontra-se em recuperação, foram feitas várias inspeções em coletores e o fiscal do ambiente foi alertado para o facto, o mesmo visitou a etar e registou o descrito acima comprometendo-se o mesmo a ir inspecionar o problema, ainda é desconhecida a origem do problema; Avaria no motor redutor da ponte do espessador de lamas da etar de Seiça, substituição das coroas dentadas do equipamento. Grelha de grossos da obra de entrada de Seiça partida, aguarda resolução. Ponte do decantador de Seiça com estrutura muito danificada devido a desgaste, os componentes danificados foram todos reparados a ponte já se encontra em pleno funcionamento. Agitador nº 2 da etar de Seiça com desgaste na estrutura, ainda trabalha, mas é recomendável a aquisição de um agitador novo, pois o que está no local pode parar definitivamente a qualquer momento. Substituição de contador de água na etar da ZIO. Remoção de areias da obra de entrada de Seiça, ZIO e Alto Nabão, que vieram arrastadas com as últimas chuvas. Vazamento do tanque de recirculação de nitratos da etar de Seiça para remoção de sólidos que se encontravam no fundo do tanque e que poderiam vir a danificar as eletrobombas lá instaladas. Lançamento dos resíduos produzidos na etar no ano de 2012 no portal do SILIAMB. Alteração da temporização da válvula motorizada nº1 da descarga de fundo do decantador da etar do Alto Nabão, que passou de 40 minutos fechada e 20 minutos aberta para 30 minutos fechada e 30 minutos aberta por hora. ------

Monitorização dos processos de tratamento de águas residuais ------



A recolha dos parâmetros monitorizados é feita pelos medidores instalados nas etar's de Seiça
e Alto Nabão, essa informação foi diariamente registada e analisada, foi também efetuada uma
análise sensorial, ao longo de todo o processo de tratamento
Controlo analítico
Semanalmente foram efetuadas recolhas compostas às entradas de afluente nas etars e nas
saídas de água tratada, foram também recolhidas amostras simples ao longo do processo de
tratamento, estas colheitas seguiram para o laboratório instalado na etar do Alto Nabão.
Mensalmente foram efetuadas recolhas pontuais de água superficial a montante e a jusante da
ribeira de Seiça e do rio Nabão, e recolhas compostas ao efluente tratado das etar's de Seiça e
Alto Nabão, estas seguiram para análise em laboratório externo
Parque Natureza do Agroal
No mês de Fevereiro procedeu-se ao início dos trabalhos de recuperação e melhoramento dos
acessos pedonais, abate e corte de árvores caídas resultantes do temporal, plantio de árvores
por estaca, limpeza e organização dos espaços de lazer, nomeadamente nas áreas destinadas
ao campismo e churrasqueira, renovação da sinalética referente ao lixo, materiais recicláveis e
outros e manutenção dos espaços ajardinados. No mês de Março procedeu-se à manutenção
dos espaços ajardinados e equipamento no interior do edifício. Devido às intempéries
ocorridas, uma parte considerável dos trabalhos já realizados perderam-se, assim como 2
mesas e 6 contentores de lixo. No mês de Abril deu-se continuidade aos trabalhos de
recuperação e melhoramento dos acessos pedonais, início das limpezas após as intempéries e
colocação de novos contentores de lixo recorrendo a estruturas já existentes e à sua
recuperação para evitar despesas adicionais
<u>Atividades</u>
No mês de Fevereiro realizou-se uma atividade lúdico pedagógica integrada no Programa
Educativo do Parque Natureza do Agroal com a participação de 84 pessoas do 3º ciclo da
Escola Afonso IV



•	Atividade Lúdico Pedagógica integrada no Programa Educativo do Parque Natureza do
	Agroal com a participação de 1 docente e 22 alunos do 1º ciclo do Centro Escolar da
	Caridade
•	Atividade Lúdico Pedagógica integrada no Programa Educativo do Parque Natureza do
	Agroal com a participação de 2 animadoras e 24 alunos do 1º ciclo inscritos no ATL da
	Atouguia
•	Acampamento de 6 pessoas da Associação Pegada Positiva para realização de ação de
	formação com residência de fim semana
•	O Parque vai à Mata: Atividade Lúdico Pedagógica integrada no Programa Educativo do
	Parque Natureza do Agroal, denominada "Preparação da manifestação das árvores" com
	alunos do Centro Escolar de Santa Teresa do 1º ciclo dos 3º e 4º anos. A atividade
	abrangeu 78 alunos
•	Acamparam durante um fim de semana 40 membros da J. R. de Santarém do Corpo
	Nacional de Escutas
•	Realização do programa Passo a Passo, com cerca de 70 participantes
Ev	entos, Animação e Desporto
No	Cineteatro realizaram-se as seguintes atividades:
2 c	de Março - Concerto Pedagógico pela Orquestra de Sopros da AMBO
7 (de Março - Teatro Musical (Opereta) "O Segredo da Floresta", pelo Centro Escolar de Santa
Те	resa do Agrupamento de Escolas Conde de Ourém
13	de Março - Musical "À Beira do Lago dos Encantos", pela EB Secundária de Ourém do AEO.
23	de Março - Concerto de MelechMechaya
13	de Abril - Aniversário da Sociedade Filarmónica Ouriense
En	contro de Bandas
II E	Espetáculo de Canto e Dança de Ourém
14	de Abril - Aniversário da Sociedade Filarmónica Ouriense
En	contro de Bandas



Il Espetáculo de Canto e Dança de Ourém
19 de Abril - Teatro em Inglês, pelo Agrupamento de Escolas de Ourém - Escola Básica e
Secundária de Ourém
23 de Abril - Teatro Musical (Opereta) "O Segredo da Floresta", pelo Centro Escolar de Santa
Teresa do Agrupamento de Escolas Conde de Ourém
27 de Abril - Conservatório de Música Ourém e Fátima, 9º Concurso Nacional de Piano
30 de Abril - Conservatório de Música Ourém e Fátima, Ópera "A Vingança da Cigana"
<u>Área Socioeducativa</u>
A cozinha continua a fornecer as mesmas cantinas escolares, num total de aproximadamente
900 refeições diárias, em período de aulas, sendo a distribuição das mesmas assegurada
também pela OurémViva; Encontra-se em preparação o funcionamento do próximo ano letivo.
O serviço de transportes escolares continua com os mesmos recursos humanos cedidos à
Câmara. Relativamente às auxiliares para as escolas, o funcionamento decorre dentro da
normalidade
Gestão dos Pavilhões Municipais e Estádios
A ocupação diária dos pavilhões apresentou uma grande afluência de utilizadores, pelo facto
de se tratar de um período em que clubes, associações, coletividades e grupos de munícipes
desenvolvem de forma frequente e assídua as suas atividades desportivas formais e/ou
informais. Com a regularização de horários de utilização motivada pelas reservas regulares
solicitadas durante os primeiros meses do último trimestre do ano de 2012, é pertinente revelar
os seguintes dados:
Pavilhão Municipal de Freixianda:
Entidades utilizadoras do Período Diurno – Escola EB 2-3 da Freixianda. Entidades utilizadoras
do Período Noturno - GRUDER Liga dos BV de Freixianda. Taxa média de ocupação diária:
23.7%. Nº médio de utilizadores diário: 43



Período Diurno – 1 Entidade Escolar (Escola EB 2-3 Caxarias) + 1 Entidade não federada |

Período Noturno – 7 Entidades desportivas (3 clubes federados + 4 entidades não federadas). Taxa média de ocupação diária: 52.6%. Nº médio de utilizadores diário: 175 ------Pavilhão Gimnodesportivo do Pinheiro: ------Período Diurno: 1 Entidade (CRIO) | Período Noturno: 3 Entidades Desportivas (2 clubes federados + 1 grupo). Taxa média de ocupação diária: 78%. Nº médio de utilizadores diário: 52. Pavilhão Gimnodesportivo de Ourém: ------Período Diurno: 1 Entidade Escolar (Escola Secundária de Ourém) + 1 Entidade não federada | Período Noturno: 1 Entidade desportiva federada. Taxa média de ocupação diária: 81.5%. № médio de utilizadores diário: 175. -----Pavilhão Municipal de Caneiro: ------Período Diurno - 1 Entidade não federada | Período Noturno - 8 Entidades desportivas (1 clube federado + 7 entidades não federadas). Taxa média de ocupação diária: 72%. Nº médio de utilizadores diário: 106 ------Estádio e Campo da Caridade ------Relativamente ao período temporal em análise, o Campo Desportivo da Caridade apresentou uma taxa média de ocupação semanal de 78%, e uma taxa média diária de utilizadores de: 135 utilizadores/agentes desportivos. Resumindo, a taxa de ocupação de pavilhões de Caxarias, Caneiro e Ourém, bem como do Campo Desportivo da Caridade, neste ultimo período de avaliação, aumentou relativamente, comparativamente, ao período anterior, pelo facto de ter existido uma maior utilização, provocada por uma frequência sazonal de atletas oriundos de Espanha, inseridos do evento desportivo MIF 2013. O Meeting Internacional Fátima-Ourem 2013 (MIF2013) reúne no concelho de Ourém, desde 1991, um conjunto de 1500 jovens estudantes, maioritariamente espanhóis, para participarem nas celebrações da Semana Santa no Santuário de Fátima. Associado a esta celebração o MIF2013 desenvolve, durante uma semana, diversos eventos desportivos (ex.: torneio de futebol 11, futsal e basquetebol), culturais (Quiz Europa e Certame de curtas metragens) e sociais (serviço de apoio solidário a



instituições de cariz social da freguesia de Fátima), provocando um fluxo de vivências desportivas e realidades socioculturais extremamente enriquecedoras para todas as entidades envolvidas neste evento. ------Piscinas Municipais ------No período de estudo as piscinas municipais apresentaram os seguintes dados estatísticos. Registou-se um total de 6264 entradas em ambas as piscinas municipais (62,5% a piscina de Ourém e 37,5% a piscina de Caxarias) distribuídos pelas seguintes áreas: ------Utilização escolar: 46% ------Utilização pelas coletividades: 26% ------Utilização livre: 15% ------Utilização para frequentar as aulas de grupo promovidas pela Ourémviva: 13% ------Gabinete de Responsabilidade Social, Qualidade e Formação ------Foi criado o gabinete de Responsabilidade Social, Qualidade e Formação, da Ourémviva que integra também o serviço da Provedoria do Cliente, com o objetivo de promover uma maior proximidade com os cidadãos. Foi implementado neste Gabinete um Plano Organizacional, Estrutural e de Ação dos Serviços. Encontra-se em estudo a Ação de Divulgação através da rede social facebook com o objetivo de maior proximidade com os cidadãos -------Relativamente à Responsabilidade Social, o Conselho de Administração pretende tornar a Ourémviva socialmente mais responsável, no âmbito dos desafios do desenvolvimento sustentável, garantindo que a Empresa Municipal preencha os requisitos necessários para assegurar a qualidade dos serviços prestados, quer criando e maximizando os seus impactos positivos, quer reduzindo e eliminando os seus impactos negativos. -------A prossecução destes objetivos assume uma atitude ética e responsável em relação à comunidade, apostando no conceito de cidadania ativa e sustentável e investindo na solidariedade. Aceitando este desafio, o Conselho de Administração propõe-se: Criar mecanismos de garantia da qualidade e ética, na prestação de serviços; Optimizar os níveis



dos resultados das políticas e dos recursos envolvidos; Promover a maior satisfação dos munícipes; Capacitar e certificar a Ourémviva pela qualidade e responsabilidade social. ------Ainda na mesma área, foi implementado o projeto "MágicMoments" que consiste em proporcionar momentos lúdicos e motivacionais aos funcionários da Ourémviva e está em estudo um projeto similar ao "Re-food", uma iniciativa humanitária que recolhe as sobras dos restaurantes, em parceria com as cantinas das escolas, o Fundo Social dos trabalhadores e o Ponto de Partilha do Município direcionado às famílias mais carenciadas do concelho de Relativamente à Formação Interna, a partir de Janeiro de 2011, com a unificação de três empresas municipais, constituindo a Ourémviva, intensificou-se o empenhamento na qualificação dos recursos humanos, criando condições para a realização de ações de formação contínua. Neste primeiro triénio da empresa unificada realizaram-se algumas formações que importa agora registar e formular em relatório, para contabilizar o crédito de horas adquirido. No início do ano de 2013 foi concluída uma formação modelar certificada, com 17 formandos, relacionada com ergonomia do posto de trabalho. Presentemente, está a decorrer uma formação destinada ao controlo de riscos profissionais com a participação de 15 formandas, na sua maioria ligadas ao serviço nas escolas. Encontra-se em preparação um plano de formação para o triénio seguinte (2014-2016), tendo sido elaborado um inquérito individual e distribuído pelos recursos humanos, em jeito de consulta participativa. ------No âmbito da Qualidade, foi dado início ao levantamento de fluxograma dos Processos e Procedimentos das diversas áreas e atividades da Ourémviva, através do lançamento de questionário, fase inicial do Manual de procedimentos na implementação do Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com as normas NP EN ISO 9001:2000 e NP EN ISO 9001:2008 e CPA, Código de Procedimento Administrativo. É realizado um acompanhamento de proximidade aos serviços e eventos que a Ourémviva promove, no sentido da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade por áreas e respetiva certificação. Para o efeito, aprovou o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, atualizado a Fevereiro de



2013, que foi enviado ao Conselho de Prevenção da Corrupção. Trata-se de um documento sujeito a remodelação dinâmica, à medida que se avança no propósito de corrigir inconformidades, implementando um sistema de controlo e monitorização do mesmo plano. Na área da prevenção, o Conselho de Administração pretende assegurar a qualidade do funcionamento da Ourémviva, erradicando potenciais riscos de corrupção. ------Encontra-se em curso a análise de Fundos Comunitários (2007-2013) para elaboração de candidatura no âmbito da implementação da qualidade e consequentes ações de formação O Serviço da Provedoria do Cliente, passa nesta fase inicial, pela elaboração do Manual de Procedimentos do Serviço da Qualidade que vai regulamentar as áreas de atividade da Ourémviva e por conseguinte, a tomada de decisão sobre as reclamações do cliente." ------------ Foi ainda remetida a seguinte documentação: -------Anexo A – Limites de endividamento municipal 2013; Activos e passivos financeiros; Endividamento de médio e longo prazos ----------- Neste momento, entraram na sala os membros da Assembleia Municipal, senhores: António Ribeiro Gameiro; Sérgio Duarte Guimarães Flores dos Santos. ---------------------- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: ------= NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES, na qualidade de representante do Grupo Municipal Democrata Cristão expôs o seguinte: ------ No que respeita à declaração feita pela senhora Presidente da Assembleia Municipal recordou que foram necessárias três votações aquando da respetiva eleição, disponibilizando-se a dar continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver-se em prol do concelho. ----------- No que respeita à inauguração da Avenida Dom José Alves Correia da Silva, em Fátima, referiu a necessidade desta obra que, conforme disse, dignifica o concelho de Ourém. ------Sobre esta pretendeu saber se haverá cabimento a alguma penalização uma vez que a obra foi



Ainda sobre esta obra, questionou quando estaria finalizada a respetiva sinalética, uma vez que a inauguração teve lugar em março último. ------Referiu também a necessidade de sinalizar devidamente a localização dos vários hotéis pois, Fátima é uma cidade com grande afluência de peregrinos e grupos que se deslocam em autocarros que muitas vezes sentem dificuldade em localizar o respetivo destino. -----= MANUEL LOURENÇO DIAS, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Rio de Couros, expôs o seguinte: ------- Pretendeu mais informação sobre o saneamento básico a fim de poder esclarecer os munícipes que o questionam sobre a matéria. ------ Pretendeu saber qual o ponto da situação da eventual Zona Industrial do Valongo. ------- Relativamente à estrada 356 em Rio de Couros sublinhou que, após várias pedidos feitos junto da Câmara, foram colocadas quatro lombas num espaço de cerca de mil e trezentos metros. Contudo, numa distância de cerca de seiscentos metros, junto às escolas e farmácia, não foi colocada nenhuma lomba, pelo que entendeu solicitá-la junto da Câmara Municipal, tendo-lhe sido dito que não era viável colocar lombas de cinquenta e cinquenta metros. Conforme disse, causou-lhe estranheza este tipo de resposta, sublinhando que o espaço para o qual pede a colocação de uma lomba está muito longe de ter apenas cinquenta metros. Além disso, é seu intuito zelar pela segurança das pessoas, tanto mais que se trata de uma zona com grande movimentação de pessoas, nomeadamente crianças. ------- Sublinhou ainda a necessidade de se proceder à colocação de lombas na estrada da Sadoeira, nomeadamente junto à escola e ao centro de dia. ------ SÉRGIO MANUEL GAMEIRO FERNANDES, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Casal dos Bernardos, pretendeu alguns esclarecimentos sobre a questão focada pelo senhor Presidente da Câmara Municipal no que concerne à construção do ponto de água na Ameixoeira, Casal dos Bernardos pois, conforme disse, desconhece o teor desta matéria. --= JORGE PEREIRA DA SILVA, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Gondemaria, expôs o seguinte: -------



- No que respeita à Brigada do Oeste, a que ficou destinada, entre outras, à Freguesia de
Gondemaria, sublinhou as várias dificuldades sentidas que passam pela avaria das máquinas e
pela escassez de recursos humanos. Acresce ainda o facto desta Brigada não possuir um corta
sebes, problema que urge solucionar
- Questionou ainda qual a posição da Câmara Municipal face à proposta apresentada na última
reunião da Assembleia Municipal sobre o apoio a dar às Freguesias que interpusessem
providência cautelar no âmbito do processo da reorganização administrativa territorial
autárquica
= FILIPE MANUEL MARQUES BAPTISTA, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia
de Espite, expôs o seguinte:
- Em reunião com a Câmara Municipal foi solicitado às Juntas de Freguesia que fizessem o
levantamento das lâmpadas que pudessem ser desligadas, sendo que, em contrapartida,
haveria uma extensão de rede aos locais em falta. O respetivo levantamento foi feito e as
lâmpadas estão a ser apagadas contudo, está em falta a prometida extensão de rede
- Atendendo a que na informação, o senhor Presidente da Câmara refere um levantamento
topográfico da estrada que liga Matas a Espite, mais uma vez, questionou se a estrada da
Ribeira será intervencionada pois, conforme disse, já não se pede que execute um projeto mas
somente o asfaltamento de uma via que está intransitável dado o elevado grau de degradação.
= CARLOS ALBERTO DE JESUS PEREIRA MARQUES, na qualidade de Presidente de Junta
de Freguesia de Formigais, expôs o seguinte: "Exma. Sra. Presidente
Senhores membros da Mesa
Exmo. Senhor Presidente da Câmara
Senhores Vereadores
Estimados Colegas
Senhores Jornalistas e publico presente
Uma saudação muito especial ao Sr. Vereador Dr. Humberto Antunes, que desde Fevereiro
último, tem desempenhado o cargo de vereador, desejando-lhe as maiores venturas pessoais,



profissionais e políticas, e que saiba defender sempre os interesses da nossa terra e do nosso
concelho
Senhor Presidente:
Na acta n.º 6/2013, de 05/03/2013 - fls. 22, é referido o seguinte: a Câmara deliberou, por
unanimidade, apoiar as freguesias do Concelho nas providências cautelares que irão ser
requeridas junto dos Tribunais, na sequência das leis sobre a reorganização do território das
freguesias
Uma vez que no documento não é referido o montante ou percentagem a atribuir, solicita-se
que o Sr. Presidente esclareça quais os valores a atribuir?
Sr. Presidente:
Pelos nossos ofícios nºs. 65 e 72, respectivamente de 24/11 e 12/12, de 2011, solicitou-as ao
Município a colocação de uma camada anti-derrapante nas estradas da Rua dos Gaiteiros -
Porto Velho - cerca de 600 metros e na Estrada da Bouça Velha - Botelha - cerca de 120
metros, no sentido de serem evitados despistes naquelas vias, pois todos os anos têm
ocorridos vários acidentes naqueles locais. No ano passado, foi referido que o assunto seria
revisto em Janeiro de 2013
Dado o lapso de tempo ocorrido e dado não haver resposta, foi renovado o pedido pelo nosso
ofício n.º 7/2013, de 25/03/2013, este, também sem resposta
Pergunta-se: Para quando se prevê a resolução deste problema?
Sr. Presidente, deixo-lhe aqui uma sugestão:
Avizinha-se mais uma época balnear na praia fluvial do Agroal
Atendendo que a época balnear propriamente dita, ocorre de Julho a Setembro, e dado que ali
se deslocam milhares de pessoas, antes daquele período, pensamos que seria importante abrir
aquele espaço mais cedo, (cafetaria/bar, sanitários e balneários), dignificando, assim, ainda
mais aquele lugar, criando mais e melhores condições para todos os veraneantes."



= TOMÉ REIS VIEIRA expôs o seguinte: "Ex." Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal e
respetivos membros da mesa,
Ex. ^{mo} Sr. Presidente da Câmara,
Srs. Vereadores,
Srs. Deputados,
Srs. Jornalistas,
Minhas senhoras e meus senhores,
Queria começar esta minha intervenção por finalmente poder expressar o meu regozijo pela
inauguração da Avenida D. José Alves Correia da Silva, no passado dia 10 de março, por
ocasião da II Caminhada da Paz, organizada pelo Grupo de Atletismo de Fátima. Esta cidade
pode agora orgulhar-se por ver a sua zona mais nobre requalificada com dignidade. Foi um
momento marcante para a Freguesia de Fátima e para todo o Concelho de Ourém, não
obstante alguns percalços que poderiam e deveriam ter sido evitados. Parece-nos que o
protocolo de uma ocasião com esta importância deveria ter sido mais cuidado, nomeadamente
no que diz respeito aos convidados oficiais: só a título de exemplo, como se pode ignorar por
completo a entidade gestora do contrato de financiamento e, pasme-se, a Junta de Freguesia
de Fátima? É realmente muito fácil apregoar aos sete ventos a inabalável defesa das
freguesias, para depois, nos atos mais simples e óbvios, mostrar o quanto se pode desprezar a
sua relevância
Pois bem, inaugurada a obra, só falta mesmo concluí-la: é que passados quase dois meses, e
não será necessário lembrar os sucessivos adiamentos precedentes, os trabalhos de
intervenção na avenida continuam, seja no pavimento, seja nas zonas ajardinadas, para não
falar na sinalética. Gostaria, portanto, de pedir ao Sr. Presidente da Câmara que nos
esclarecesse sobre os fundamentos de mais este atraso e se tem ideia de quando poderemos
ver a obra definitivamente terminada. Aproveitava igualmente para lhe perguntar se acha
normal que na lápide que assinala o momento solene apareça como dono da obra o nome do
Vereador com o pelouro de Fátima. E isto sem desvalorizar o seu imprescindível papel na



condução de todo o processo de intervenção como gestor do projeto. A finalizar, queria ainda informar o Sr. Presidente de que nem eu nem a minha líder de bancada recebemos a informação prometida na última assembleia, falha a que certamente será alheio. Reiterava, por isso, o pedido de nos ser facultada informação escrita, a mais detalhada possível, sobre o saldo financeiro final da obra de requalificação da Avenida D. José Alves Correia da Silva: quanto gastou o Município, qual o valor da comparticipação comunitária e qual a verba total transferida pelo Santuário de Fátima, ao abrigo do acordo assinado pelo anterior executivo. -----Obrigado pela V.ª atenção." ------= JOÃO MANUEL MOURA RODRIGUES expôs o seguinte: --------------------------------- Pretendeu mais informação acerca do processo de saneamento básico do concelho. ------- Informou das reclamações dos munícipes sobre o excesso de dejetos nos espaços verdes junto das escolas, solicitando a atenção da Câmara para esta situação que poderia ser colmatada com um gesto de cidadania por parte de quem tem caninos. ------- Questionou se seria dada a oportunidade a um membro do executivo para apresentar a sua candidatura às autárquicas, à semelhança do que foi feito na última reunião pelo senhor Presidente da Câmara, tendo por base o direito de igualdade. ------= NATÁLIO DE OLIVEIRA REIS, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Fátima, expôs o seguinte: ------- Pretendeu saber qual o ponto de situação do Plano de Urbanização de Fátima pois, conforme disse, entre outras questões, é necessário começar a preparar a aquisição de terrenos para o alargamento do cemitério. ------- Pretendeu também saber em que situação está o Plano de Pormenor da Tapada. ------- No que respeita à estrada de Minde, referiu a requalificação que está a ser feita de algumas ruas, contudo, há duas vias que merecem atenção redobrada dado o seu péssimo estado, a saber: estrada de Minde - troço entre a rotunda das oliveiras e o limite do concelho; estrada que liga a Ramila às Matas. ------



= CUSTODIO DE SOUSA HENRIQUES, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de
Seiça, expôs o seguinte:
- Atendendo a que na informação atrás transcrita, o senhor Presidente refere uma nova
construção e alargamento da estrada entre Pinhal e Peras Ruivas, referiu que se trata do IC9,
um projeto com erros graves que se vão repercutir por vários anos
- Relativamente ao saneamento básico, sublinhou que os emissores que levam os caudais até
à etar ficam inundados em épocas invernosas, havendo mistura de águas. Conforme disse,
esta é uma obra que do ponto de vista ambiental era importante mas um barbárie se tivermos
em conta a respetiva construção
- Enalteceu a homenagem ao Dr. António Teixeira pois, conforme disse, independentemente
das opções partidárias, foi um cidadão que desenvolveu um brilhante trabalho em prol do
concelho de Ourém e que hoje é bem visível
= SAMUEL DOS REIS BAPTISTA expôs o seguinte:
- Pretendeu saber qual o ponto de situação do processo da "Saúde no Concelho"
- Pretendeu ainda saber para quando se prevê o início das obras de asfaltamento,
recentemente lançadas
- Questionou em que ponto estão as obras de requalificação da avenida em Ourém
- Questionou se o projeto da rodoviária é para avançar
- Pretendeu saber mais informação sobre a requalificação da estrada 356 que liga Ourém à
Freixianda
= ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA, na qualidade de representante do Grupo
Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: "Tenho aqui algumas questões para fazer
relativamente à atividade que nos foi apresentada
Desta vez é completamente omissa em relação à SRU. Não sei se houve atividade ou se, por
lapso, não foi dita
Mais uma vez não foi apresentada a lista dos processos em contencioso. Estão aqui algumas
coisas, sem dúvida, mas, mais uma vez reitero o meu pedido de nos ser entreque a lista,



- No que se refere à sinalética em Fátima referiu tratar-se de um processo que está em curso.
- Relativamente ao sistema de saneamento básico do concelho referiu que o concurso foi lançado num valor de quarenta e oito milhões de euros, em forma faseada. Conforme disse, há apenas 46% de cobertura de saneamento no concelho e numa primeira fase prevê-se a



implementação do sistema nas sedes de Freguesia e nas localidades com mais de duzentos habitantes, seguindo-se as outras fases como é do conhecimento se todos. -------- No que respeita ao pedido de colocação de lombas em Rio de Couros referiu que o assunto - Quanto à Zona Industrial de Valongo referiu que na revisão do Plano Diretor Municipal terá uma proposta no sentido da mesma figurar do lado esquerdo para quem entra na Freixianda, onde já se encontram algumas empresas. ------- Sobre o ponto de água na Ameixoeira informou de que os serviços municipais de proteção civil identificaram a Ameixoeira junto ao Estreito como local adequado para a colocação de um novo ponto de água, apoio ao combate de incêndios. Foi ainda identificado um outro local para a colocação de um segundo ponto junto à Lameirinha, em Seiça. Conforme disse, foram elaborados projetos para o efeito, no entanto, os mesmos só avançarão oportunamente dado o impedimento de gastos de dinheiro pela lei dos compromissos. ------ No que se refere às providências cautelares no âmbito da reorganização administrativa territorial autárquica, informou de que a Câmara Municipal entendeu apoiar com mil euros cada uma das Freguesias que optou por esta ação. ------ Quanto às brigadas, referiu que se trata de um projeto para dar resposta a todas às dezoito Freguesias, onde seriam afetados as máquinas e os funcionários quer das Juntas quer da Câmara Municipal. Conforme disse, verificou-se que os recursos humanos eram insuficientes, contudo, dada a lei dos compromissos não é possível proceder, no imediato, à contratação de pessoal, pelo que resta aguardar por uma resposta escrita do centro de emprego que, verbalmente, disse ser capaz de solucionar a questão. ------ No que concerne às iluminarias das Freguesias. Conforme disse, foi pedido aos senhores Presidentes de Junta de Freguesia que fizessem o levantamento das lâmpadas consideradas excedentárias e, em contrapartida, far-se-ia uma extensão da rede aos locais em falta. Para o efeito foi agendada uma reunião com a EDP, reunião essa que não aconteceu nas duas vezes em que esteve marcada, prevendo-se que tenha lugar na próxima semana. ------------



- No que concerne às várias questões sobre requalificação de vias, informou de que foi adquirido vário material, massas frias e massas asfálticas quentes, para dar resposta às maiores necessidades até final do ano. De entre as várias preocupações, salientou a estrada da Ribeira que liga Espite à Campina que, conforme disse, encontra-se absolutamente danificada assim como o troço entre o limite do concelho e a rotunda das oliveiras, na estrada de Minde. Referiu ainda que o município procurará dar respostas dentro das possibilidades. ----- Sobre o Plano de Urbanização de Fátima informou de que o mesmo está em revisão. ------- Quanto ao Plano de Pormenor da Tapada referiu que o mesmo se encontra em período de discussão pública, que são trinta dias. -------- No que diz respeito ao IC9 referiu que é uma questão delicada para o município porque a obra não é do município, pelo que foi constituída uma comissão, composta pelos Vereadores José Alho e Luís Albuquerque e pelos Presidentes de Junta de Freguesia do concelho por onde passa esta via, a fim de solucionar as questões mais relevantes. As Estradas de Portugal já foram oficiadas no sentido de se responsabilizarem pelos danos causados pelos trabalhos desta obra. ------- Sobre a eventual apresentação das candidaturas na Assembleia Municipal, foi dito que seria uma atitude saudável pois, este fórum é a casa da democracia por natureza. ---------------- No que respeita ao processo "Saúde no Concelho" sublinhou tratar-se de um questão revoltante. Conforme disse, há um ofício do Secretário de Estado garantindo quatro medidas que até ao momento não foram cumpridas, a saber: abertura do centro de saúde das 8.00H às 24.00H; consulta de especialidades médicas do Centro Hospitalar de Tomar; colocação de uma Quanto à questão sobre a requalificação da avenida em Ourém, referiu que o projeto está pronto, há cabimentação financeira para a obra, contudo, não se pode avançar sem antes a Veolia proceder à substituição das condutas que estão no subsolo há mais de cinquenta anos. - No que respeita ao projeto da rodoviária informou de que o mesmo também já se encontra concluído e aprovado pelo IMTT. Trata-se de um projeto diferente do estipulado pelo executivo



anterior que previa três pisos. O atual é um rés-do-chão com sanitários e uma cafetaria de apoio. ------- No que se refere ao facto do posto de turismo de Fátima, sublinhou que as antigas instalações foram demolidas no âmbito das obras de requalificação da avenida e, até haver condições para se construir o novo edifício, o posto de turismo funciona nas atuais instalações, num primeiro andar. ------- No que respeita à participação na BTL, sublinhou que com a atual lei do turismo, para promover Fátima, ter-se-á que passar à clandestinidade pois, conforme disse, foram criadas cinco regiões de turismo com competência na promoção interna, sendo que a promoção externa fica a cargo do Turismo de Portugal, ou seja, teremos que promover Fátima em stands ----- Terminados os esclarecimentos, o membro da Assembleia Municipal, senhor TOMÉ REIS VIEIRA solicitou a palavra, expondo o seguinte: "Serei breve. Desejo apenas agradecer ao Sr. Presidente a bondade de reconhecer que eu não tenho propensão para blogger maledicente. Na realidade, prefiro ocupar os meus parcos tempos livres a ler um bom livro ou a ver um filme interessante. A minha referência à placa comemorativa descerrada na Avenida nada tem a ver com "campanhas de más-línguas", muito menos se enforma de questões pessoais. Ao referir o papel do Sr. Vereador com o pelouro de Fátima, o adjetivo que utilizei foi «imprescindível», e não se trata de palavra vã: sempre reconheci publicamente a minha admiração pelo espírito de iniciativa e a dedicação ao trabalho do Sr. Vereador. Trata-se apenas de uma questão óbvia de rigor. Aliás, para um leigo, ao ler a placa, a ideia que fica é a de que foi o Sr. Presidente da Câmara a benzer a mesma. Como tal, é com agrado que sabemos que a lápide será substituída. ------Agora, quanto à questão referente à Junta de Freguesia de Fátima, não podíamos estar mais em desacordo. Então, um ato daquela importância e com o significado que tem não merece uma palavra que seja do representante máximo local da Freguesia que é o Sr. Presidente da Junta? Eu dispenso igualmente acepipes e passadeiras vermelhas, mas não é disso que



estamos a falar. Além do mais, o atual Presidente da Junta de Freguesia de Fátima é o mesmo
e seria uma forma de reconhecer o papel desempenhado pelos anteriores executivos, que
programaram e deixaram pronta a planificação com projetos e financiamento garantidos, que o
atual executivo camarário legitimamente alterou e concretizou
Pois bem, trata-se única e exclusivamente de uma questão de dignidade institucional
Obrigado!"
De imediato, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos

~

nesta Assembleia sobre aquilo que é a lei dos compromissos e o porquê de sua existência.

Não vale a pena voltarmos a falar nela. O que vale a pena falar é que o senhor Presidente



aquilo que não faz diz que não o fez porque a lei dos compromissos não o deixa. Mas o que é certo é que há coisas que o senhor Presidente fez e aí já não evoca a lei dos compromissos. Há a questão de definição de prioridades e há algumas dessas prioridades que são alguns autênticos disparates de gastos de dinheiro. Podemos dar aqui alguns exemplos como o festival de cinema virtual que nunca chegou a acontecer; os sete mil euros que foram gastos no concurso para um conjunto de insufláveis para a piscina de Caxarias que não passaram de virtuais também porque nunca lá estiveram; ou os milhares de euros gastos em advogados. Portanto, senhor Presidente apregoe a lei dos compromissos para qualquer desculpa, principalmente como o fez hoje num jornal nacional. Num momento de regozijo de uma equipe do concelho de Ourém, evocou a questão da lei dos compromissos, como sempre. ------A terceira e última nota tem a ver com este desperdício de dinheiro que acabei de evocar, tem a ver com os advogados. Há uma nota que tem de ser feita neste fórum e que tem a ver com as declarações de um advogado, em representação do município. Declaração feita de forma ofensiva, provocatória e até mal educada que ofendeu uma das principais instituições do concelho de Ourém, o Santuário de Fátima. É intolerável que se admita que um advogado, em representação do município, tenha proferido as palavras que proferiu. São palavras acusatórias, ofensivas e de falta de respeito e dignidade para com uma entidade que ao longo dos anos tem dignificado o concelho de Ourém. Penso que agora o senhor Presidente, não sei se palavras suas ou interpretação das suas palavras, demarcou-se dessas posições do advogado de Fátima. Interpretando essa declaração nesse sentido, terminaria a minha intervenção com uma recomendação." ------Recomendação: "Atendendo às palavras ofensivas e à postura pouco digna do advogado Cândido Oliveira, em representação do Município de Ourém, no processo de diferendo com o Santuário de Fátima, instituição merecedora do maior respeito pela comunidade ouriense, recomendamos que sejam renunciadas, de imediato, todos os vínculos contratuais com o referido advogado, de forma a preservar o bom nome do Município de Ourém e deste modo



= MÁRIO JOÃO OLIVEIRA SANTOS, em nome do Grupo Municipal Social Democrata,
apresentou os seguintes documentos:
Voto de pesar: "Faleceu recentemente, o Sr. Albino dos Reis Oliveira, o qual esteve à frente
dos destinos da freguesia de Caxarias, como presidente da Junta, durante dezasseis anos,
eleito pelas listas do PSD
A freguesia de Caxarias perdeu um homem que ficará para sempre, e com mérito, ligado à sua
história recente
Não é fácil falar de alguém quando temos a sensação, que por muito que digamos, muito mais
ficou por dizer, pois as palavras nem sempre são suficientes para expressar de forma completa
o seu valor, mas não podemos deixar de manifestar a nossa gratidão pela obra feita,
sobretudo, em prol de Caxarias
Fê-lo soberbamente e com garra. O Sr. Albino, pessoa de trato fácil e afável, debateu-se
sempre, e também aqui nesta casa e nesta Assembleia, pela sua menina dos olhos de ouro -
Caxarias – e também pelo bem comum do concelho de Ourém
A sua frontalidade, determinação, firmeza, dedicação, empenho e amor à causa pública, são
exemplos que ficam
E, porque as pessoas só morrem quando nos esquecemos delas, queremos dizer, em nome da
bancada do PSD, um profundo e sentido obrigado pelo seu trabalho como autarca, ao longo do
tempo em que presidiu aos destinos da freguesia de Caxarias, e ainda pela sua intervenção
como deputado na Assembleia Municipal, defendendo, soberbamente, a sua freguesia e o
nosso concelho
É, pois, hora de lhe prestarmos reconhecida gratidão e enaltecimento público, apresentando
um voto de pesar pelo falecimento, e sentidas condolências à sua família."
Subscrito por todos os membros da Assembleia Municipal, foi este voto de
pesar submetido a votação do plenário, tendo sido aprovado por unanimidade



Voto de louvor: "O Grupo Municipal do PSD apresenta um voto de louvor ao clube Atlético Ouriense., pelo feito inolvidável de ser campeão nacional de futebol feminino. Um feito importante que merece ser celebrado. ------Foi de forma extraordinária que o Clube fez dois anos de campeonato. O ano passado fez um campeonato fantástico pela primeira vez em provas nacionais, dominando o campeonato o que o levou à primeira divisão. Este ano, para surpresa de muita gente, foi campeão de forma indiscutível, destronando uma equipe que há onze anos liderava o futebol feminino nacional. ---Perante tal feito, estranho que um facto destes não se tenha estendido ao edifício da Câmara Municipal pois, por todo o país, quando há um feito destes o mesmo é comemorado nos Paços do Concelho. Lamento que a festa tenha ficado pelo campo da Caridade e por simples voltas pelas ruas da cidade, o que considero muito pouco dado o acontecimento. --------Até ao momento, não foi prestada homenagem pública por todo o trabalho desenvolvido pelo Clube Atlético Ouriense. ------Contudo, reitero o voto de louvor à direção do Clube Atlético Ouriense pois o grupo em si tem sido extraordinário." ------------ Submetido a votação do plenário, foi este voto de louvor aprovado por unanimidade. ------= MARIA CLARA VIEIRA DE OLIVEIRA NEVES, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, apresentou o seguinte voto de louvor: "A bancada do PSD quer apresentar um voto de louvor e agradecimento à Dr.ª Agripina Vieira, Vereadora do PSD, por todo o trabalho prestado com dedicação e empenho durante o período de três anos, aproximadamente, e que, Aqui fica portanto o nosso agradecimento e reconhecimento pelo seu espírito de trabalho, desejando as suas rápidas e francas melhoras." ------------ Submetido a votação do plenário, foi este voto de louvor aprovado por unanimidade. -----



= NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES, na qualidade de representante do Grupo
Municipal Democrata Cristão, expôs o seguinte: "Exma. Sra. Presidente da Assembleia
Municipal de Ourém
Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ourém
Exmos. Srs. Vereadores
Exmos. Srs. Membros da Assembleia Municipal
Comunicação Social
Cidadãos
"O turismo é o terceiro maior sector económico da União Europeia (UE) e deverá continuar a
crescer e a contribuir para novos empregos, de acordo com um estudo divulgado pela
Comissão Europeia (CE)
"A ratificação e implementação do Tratado de Lisboa deu uma nova força à CE na área do
turismo. O Tratado estabelece novas competências para a UE apoiar, complementar e
coordenar as acções dos Estados-membros no turismo", concluiu-se
- Sol e mar
- Golfe
- Natureza
- Cultura
- Congressos e Incentivos
Estes são alguns dos produtos divulgados e propostos no exterior. A venda destes produtos, a
nível internacional, requer muito investimento, muita promoção, muita divulgação. O uso dos
contactos oficiais, nomeadamente embaixadas, consulados, empresário radicados no exterior é
fundamental
A promoção que é feita pelos diversos organismos ligados ao turismo tem esquecido
sistematicamente FÁTIMA como produto turístico
Fátima recebe cinco milhões de visitantes por ano, enquanto cerca de um milhão de pessoas
rumam a destinos como o Bom Jesus de Braga, Sameiro, São Gonçalo de Amarante, Santuário



de Nossa Senhora da Lapa e São Bento da Porta Aberta. Existe "o efeito positivo" de Santiago de Compostela. -----FÁTIMA é uma MARCA. FÁTIMA é Portugal, como o fado é Portugal. É um produto não replicável, é uma marca única e que é identificável a nível internacional. ------Sem apoios à divulgação a nível internacional, Fátima é reconhecida pelo mundo inteiro. ------Esta era a realidade conhecida até hoje. ------O Secretário de Estado do Turismo Adolfo Mesquita Nunes quando assumiu a pasta do Turismo, desde logo tomou claro que o Turismo religioso seria tratado sem preconceitos e de forma a reflectisse a realidade Portuguesa e Internacional. Houve sempre o apoio das várias instituições Concelhias, ACISO, CM, Junta de Freguesia de Fátima, Partidos Políticos Concelhios e a intervenção da Deputada Carina João na Assembleia da Republica. ------O Governo de Coligação PSD-CDS-PP aprovou em concelho de ministros, que o Turismo religioso fosse considerado no Plano Estratégico Nacional de Turismo (PENT), onde se pode ler: ------"O turismo religioso, enquanto potencial de um produto estratégico e prioritário, deverá consolidar-se como um factor gerador de riqueza para o país", estimando-se que "três quartos do património material e imaterial seja religioso, entre igrejas, mosteiros, sinagogas, arte sacra". ------Tenho de salientar o esforço que foi feito ao longo dos anos pelos empresários hoteleiros de Fátima, que sem o apoio do estado para a promoção do Turismo Religioso a nível internacional, nunca desistiram. O Santuário não abdicou do seu papel de polo de desenvolvimento e aglutinador do crescimento sustentado da cidade religiosa, que é Fátima. ---Quero ainda falar da proposta feita pelo líder da oposição em Portugal. Fiquei estupefacto. Temos agora uma nacionalização das empresas. A sua proposta é de quem deve às finanças, segurança social e ao estado, transforme essa divida em capital. Foi o que vi e ouvi nos meios de comunicação social. Não basta já os SWAPS, as más gestões, os jobs for the boys, as dividas colossais omitidas no orçamento de estado das empresas públicas. -------------



É tudo para continuar? De facto, não contente com o que o PS fez nos 12 anos que esteve na Só pode existir um crescimento do emprego através das empresas, e para isso o estado tem de pagar dentro do prazo aos seus fornecedores, tem de fazer uma conta corrente em sede de IVA, para que as empresas não paguem o IVA sem o terem recebido, quando muitas vezes é o próprio estado o devedor. O estado tem de se assumir perante os contractos dos grandes grupos económicos e bancários, pressionar a banca a libertar capital, tem de ser efectivamente Não podemos continuar a ter o aumento da carga fiscal. O que se exige é a continuação das reformas estruturais, não podemos entrar agora facilitismos eleitoralistas." ------= ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA, na qualidade de representante do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: "Começamos esta declaração política por nos congratularmos com a inclusão do turismo religioso no Plano Estratégico Nacional do Turismo. Uma ambição por todos desejada e que o atual Governo, de coligação PSD/CSD, tornou realidade, ao avançar com uma nova estratégia para o turismo, promovendo um ajustamento nos objetivos, para que estes se adaptassem à nova realidade macroeconómica. Com vista à dignificação do turismo temático e com o objetivo de incentivar a oferta de experiências que dignificam e diferenciam o produto turístico, os deputados do PSD de Santarém subscreveram o projeto de resolução onde enfatizam a necessidade de valorizar o turismo religioso no contexto de revisão do Plano Nacional Estratégico do Turismo, o que de forma inicial não tinha sido contemplado. Os dois grupos parlamentares CDS e PSD recomendaram assim ao Governo que o turismo religioso fosse considerado como um produto estratégico a incluir no PENT no âmbito da atual revisão do desenvolvimento do turismo no horizonte de 2015. O Governo português assim o fez, dando um passo fundamental para a afirmação do turismo religioso em Portugal e em especial no distrito de Santarém e concelho de Ourém face à importância estratégica do Santuário de Fátima, ao contrário do atual executivo camarário que nada fez para incentivar, incrementar e divulgar o turismo de Fátima. -----------------------------



Dada a importância crescente, tendo em conta não só o posicionamento do Santuário de Fátima no mundo, mas porque se aproxima uma data que devemos privilegiar, o centenário das Aparições, precisamos de aproveitar esta nova realidade para uma ação concertada, planeada e organizada, potenciando um maior desenvolvimento para todo o concelho de Ourém. -----2017 é já. É agora. Não podemos perder tempo. Precisamos de reforçar as relações institucionais com o Santuário de Fátima e seus responsáveis. Um relacionamento que entendemos dever ser de respeito e consideração, por isso, deixamos um apelo ao executivo que reforce estes laços e não omita mais a importância de Fátima. Ourém merece um plano estratégico coerente que aponte caminhos que rumem para um maior desenvolvimento. -----Estagnámos nos últimos quatro anos. Em muitas matérias estamos bem pior, senão vejamos: apresentamos dados que estão nos relatórios oficiais do município de Ourém. Repetimos, são dados oficiais. Números, vá-se lá saber porquê, não se apresentam. ------O valor da dívida atual e dos compromissos assumidos para anos futuros, agora apresentados, é de cinquenta e quatro virgula três milhões de euros. Em trinta e um de dezembro de 2009, era de cinquenta vírgula sete milhões de euros. Facilmente se percebe o incremento de três vírgula seis milhões de euros. E obras que justifiquem este aumento? Afinal onde está a Obra feita? Sim, porque o que o folhetim municipal apresenta são obras iniciadas com o anterior executivo, com financiamentos aprovados. ------A propósito do folhetim mensal sugerimos que, em vez de repetir conteúdo enganoso, dediquem uma edição a mostrar as promessas cumpridas. Lembramos algumas: casa da juventude; centro cultural de Ourém; parque de estacionamento cidade de Ourém; delegação da Câmara Municipal de Ourém em Fátima, nos Monfortinos; parque de lazer em Fátima. Enfim...os projetos eram bonitos mas de facto eram só projetos que nem da imaginação de alguns saíram. Dirá o senhor Presidente que o Governo cortou nos benefícios. Pois bem, aqui ficam mais uns números retirados dos documentos oficiais do município - "a soma das transferências do orçamento de estado para o município nos últimos três anos de gestão PSD



foi de trinta e quatro milhões cento e onze mil seiscentos e dezassete euros. Nos primeiros três anos de governação socialista, o valor recebido foi de trinta e quatro milhões oitocentos e cinquenta e sete mil euros" – o que dá um diferença positiva de setecentos e quarenta e cinco mil euros. Então estes são os números que se escondem. ------Mas, há mais números. Diz este executivo que diminuiu o número de funcionários. Não é verdade. Seria até motivo para dar os parabéns se isso tivesse acontecido. Aliás, basta olhar para os relatórios do município e das empresas municipais onde se verifica um aumento de custos com o pessoal em mais de três milhões de euros. A quem pagaram e quanto pagaram? Daqui passamos às empresas municipais, nomeadamente, a SRU. Nas últimas reuniões da Câmara foram levantadas algumas dúvidas que continuam sem resposta. Porque continua o passivo da empresa a aumentar, estando agora em um vírgula três milhões de euros? Porque foi aumentado o número de funcionários de dezoito para vinte e sete? Onde estão as cópias da passagem à efetividade dos seus administradores? A situação repete-se. Pior, incrementa-se na OurémViva. Perguntamos, quantas contratações foram feitas até final de 2012? Que funcionários passaram a efetivos e porquê? ------Nós sabemos que a única forma que arranjaram para combater estes números reais e verdadeiros é uma linguagem que não é própria a representantes dos oureenses. ------E, se estes números estão errados demonstrem-no. -------Curiosamente, ainda não vimos em lado nenhum qualquer desmentido a estes factos e outros que têm vindo a público. ------Os oureenses merecem mais seriedade." ------= ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO, na qualidade de representante do Grupo Municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: "Relativamente à intervenção do colega Nuno Prazeres, sobre uma pretensa nacionalização de bens, o que parte de uma proposta do líder do meu Partido, acho que ele fez muito bem em fazer esta proposta e defendo-a. Aliás, se não tivesse sido essa iniciativa do Governo anterior sobre o BPN, teríamos de facto afundado o sistema financeiro português e bancário. Parece-me que entre as empresas estarem a ser penhoradas



pelo próprio Estado por dívidas ao fisco e à segurança social, transformando o capital dessas empresas em capital do estado que fica parado até a empresa ter salubridade, conseguindo manter os postos de trabalho e reestruturar as finanças para a médio e longo prazos ter mais emprego, ter mais atividade económica e pagar ao estado sem juros, penso que é preferível à guilhotina da segurança social e do fisco, o que levaria a mais insolvência, mais falências e mais desemprego. Acho, no entanto, que esta questão deveria ser mais contextualizada. ------Quanto à questão das reformas estruturais. Também gostaria de saber. O Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais é oriundo do Partido do colega Nuno Prazeres. Estou à espera da reforma do IRC e do IVA já lá vão dois anos. O IRS, o que se mexe, é para aumentar as taxas. De facto, era fundamental que essas reformas estruturais e fiscais fossem feitas. -----------Quanto ao facto do turismo religioso ter sido contemplado no PENT é bom. É algo para o qual andamos aqui a trabalhar há muito. Agora entrou e ainda bem. Colocamos o produto no PENT mas depois temos que ter em conta o mecanismo que o mova. -----Quando pomos o turismo religioso de Fátima no Centro, o que estamos a dizer é que o turismo religioso de Fátima em vez de ser um produto específico de Portugal está a ser igual por O senhor Presidente da Câmara diz bem quando não deixa de reivindicar uma outra promoção de Fátima que assente numa estratégia de natureza regional. -----Temos que ter consciência do que pode acontecer se tivermos o produto mas tivermos os meios para o promover. ------Quanto aos números, li com atenção a conta de gerência e olhei para as contas da OurémViva, portanto, depois da intervenção da colega Ana Vieira espero que a bancada do PSD vote contra as contas." ------------ MOÇÃO ----------- Os Presidentes de Junta de Freguesia, do concelho de Ourém, apresentaram a seguinte moção: "Face às reclamações da população relacionadas com o sinal TDT -



Televisão verificou-se finalmente a deslocação de técnicos da PT às várias Freguesias para
medição do nível existente tendo-se constatado:
1 – A existência de zonas verdes onde o sinal é deficitário e com várias interferências
2 - A existência de várias zonas brancas, sem que a população tenha sido avisada, pelo que
em devido tempo não foram informados e adquiriram antenas com custos elevados e que se
constatou que não respondem às expectativas/qualidade de imagem e de som que é exigido
tecnicamente
3 - Para estas zonas brancas terem a qualidade de imagem e som tecnicamente exigido têm
agora que adquirir um kit dispendioso face às despesas já realizadas e às baixas pensões que
recebem
Face ao ora exposto, todas As Freguesias repudiam a atitude assumida pela PT, pois para
além da falta de informação à população deverá a mesma ser responsabilizada pela normal
cobertura de sinal com os custos da sua inteira responsabilidade."
De imediato, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, conforme agenda
prévia
Neste momento, ausentaram-se da sessão os membros da Assembleia Municipal,
senhores: Amândio Paulo Rodrigues Pereira; Amaro Lopes dos Reis; Cília Maria de Jesus
Seixo; Elias Dias da Silva; Filipe Manuel Marques Baptista; José Ferreira Vieira; Manuel
Lourenço Dias; Maria Clara Vieira de Oliveira Neves; Mário João Oliveira Santos; Natálio de
Oliveira Reis; Nuno Filipe Reis Baptista; Sérgio Manuel Gameiro Fernandes

02.01 - RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO, ANO ECONÓMICO DE 2012 - (GRELHA B). -----

------ Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º03557, datado de 2013.04.22, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2013.04.16, remetendo a este órgão deliberativo os documentos de prestação de contas citados em



epígrafe, para efeitos do disposto na alínea e), do n.º2, do art.º 64º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro e bem assim do disposto na alínea c), do n.º2, do art.º 53º, do mesmo diploma legal. -------------------------------- Foi ainda remetido um exemplar, em suporte digital - CD, dos documentos acima referenciados que, para melhor análise e apreciação, por parte do plenário, foram previamente facultados a todos os seus membros constituintes - (ver processo devidamente arquivado no gabinete da Assembleia Municipal). ----------- A fim de facultar ao plenário um conhecimento mais pormenorizado e resumido relativamente à matéria em análise, foi elaborada uma projeção síntese, a qual foi comentada pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira e bem assim pelo senhor Presidente da Câmara Municipal. ------------ Finda a exposição, a senhora Presidente da Assembleia Municipal, agradecendo a exposição proferida, deu por aberto o período de pedido de esclarecimentos, tendo-se verificado as seguintes intervenções: ------= VALDEMAR PINHEIRO DE OLIVEIRA expôs o seguinte: "1º - Prazo de Pagamento a Fornecedores passou de 170 dias para 208. -----2º - Um dos quatro objectivos estratégicos deste executivo era baixar as despesas correntes em 30%. Foi atingido? -----3º - O Resultado Liquido do Município foi negativo em 5.510.277,82 Euros. Se a estes valores somarmos o Resultado Liquido negativo dos últimos dois exercícios - geridos pelo Partido Socialista - obtemos um valor total de 16 Milhões de Euros. Qual a informação que o Sr. Presidente pode prestar sobre esta alarmante situação? -----4º - Os Custos, exceptuando as amortizações e as provisões, aumentaram cerca de 900 Mil Euros, mesmo com a Lei dos Compromissos em vigor desde Junho 2012. Como justifica esta situação? ------5º - As receitas estão inflacionadas com o valor de 5,2 Milhões de Euros referentes ao protocolo estabelecido com o Santuário de Fátima pelo anterior executivo, no âmbito da



	31 de Dezembro de			
	2009	2010	2011	2012
Dívidas a terceiros	35.566.514,10	37.692.331,00	36.006.737,22	32.830.933,58
Compromissos	13.365.996,11	37.101.478.98	23.525.284,10	21.443.111,97
Total	48.932.510,21	74.793.809,98	59.532.021,32	54.274.045,55
Diferença entre 2009 e 2012				+ 5.341.535,34

----- Tomando a palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal expôs o seguinte: "O prazo de pagamentos é de 208 dias porque como todos sabem existe uma coisa chamada PAEL que veio para o município para pagar faturas de 2010, o que veio adulterar o prazo médio de pagamento. O prazo médio de pagamento, neste momento, são 90 dias. Já pagamos algumas faturas de fevereiro e março de 2013, estando já em andamento algumas de janeiro de 2013. Inclusivamente o saldo de caixa do município passou positivo a 31 de dezembro de 2012 para 2013, com três milhões e meio de euros, a contar que viesse o PAEL pois esperavase que o mesmo viesse em novembro de 2012, altura em que foi assinado este contrato de Quanto ao custo social do saneamento, esta questão já foi aflorada aqui em outras alturas e, como sabeis, é um peso brutal nas contas do município. Temos uma cobertura de 46% e uma determinada despesa. Se esta mesma despesa fosse imputada a mais cidadãos, certamente o custo social reduziria. ------Sobre a questão de que as receitas estão inflacionadas, isto não existe pois estamos a falar num relatório de contas e não num orçamento." ------= JOÃO MANUEL MOURA RODRIGUES expôs o seguinte: "A propósito desta intervenção gostaria de ter aqui um pequeno esclarecimento. ------Primeira nota – tenho pena que os senhores Vereadores em causa não estejam presentes, neste momento, para poderem refutar aquilo que o senhor Presidente acabou de esgrimir. -----



Uma segunda nota tem a ver com o saneamento. O senhor Presidente fala constantemente nos 46% e na importância social, ambiental e agora económica desta situação. Passaram quatro anos! Tínhamos 46% há quatro anos e agora mantemos os mesmos 46%. De facto o saneamento não foi uma prioridade deste executivo." ------= NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES, na qualidade de representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, expôs o sequinte: "Relativamente ao documento em questão, gostaria de dar os parabéns ao chefe de divisão pois o relatório está bem feito, apresentado e aprofundado. -----Há, no entanto, um número que ficou pendente e que gostaria de uma explicação. Tem a ver com o valor com a despesa com pessoal. Há uma diminuição de 15% e isso é um facto mas, por outro lado, há um aumento em 82% das despesas correntes com outros serviços. Pareceme que é um número bastante elevado a ter em atenção. ------Uma outra questão assenta nos 36% do orçamento que reflete as obras de Fátima. Penso que o município só teve que comparticipar uma pequena percentagem sobre este valor. O custo existia mas vieram os fundos comunitários e o município apenas teve que comparticipar, se Uma terceira questão tem a ver com a fórmula de cálculo em relação à DGAL. No meu entender, o número de dias de pagamento aos fornecedores deveria ser mais explícito porque o que se verificou foi uma diminuição dos pagamentos de longo prazo devido ao PAEL. ------Gostaria ainda de falar das águas, um tema muito debatido. Parece que se vai cair novamente no mesmo erro, como aconteceu com a questão do saneamento básico. O que aqui está é uma PPP. Existem números que podem ser negociados. Julgo que este não será o melhor caminho a percorrer. ------Por último, sobre a questão dos compromissos gostaria de um esclarecimento adicional, caso seja possível. Em 2010 tínhamos os compromissos no valor de trinta e sete milhões de euros. Em 2011 eram 23 milhões de euros. Em 2012 vinte e um milhões de euros. Gostaria de saber onde estão refletidos estes valores nos anos seguintes. Temos dívidas a fornecedores que se



têm mantido mais ou menos nos mesmos valores mas depois os compromissos não estão refletidos. Parece-me que seria importante um esclarecimento sobre esta matéria." -------= ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO, na qualidade de representante do Grupo Municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: "O grupo parlamentar do PS regozija-se com esta boa gestão que o executivo apresenta. Não apresentamos nenhuma exposição, como é habitual, porque a nota introdutória do senhor Presidente espelha bem os bons rácios de gestão. Há boas razões: desde a redução efetiva da despesa em quase dois milhões de euros; a questão das margens de endividamento que cresceram, nomeadamente, o endividamento líquido que passou de 8,8 milhões de euros para 11,7 milhões, ou seja, 3 milhões de euros, o que significa que, se o município não os utilizar e começar a abater a este ritmo, aquilo que são dívidas a terceiros, nomeadamente à banca, daqui a poucos anos teremos eventualmente um contexto próximo do que seria ideal - baixar o endividamento. Acho que a dívida total a terceiros reduzida em mais de 4 milhões de euros - e estou a ler o relatório e não as declarações políticas – e o facto de, entre 2011 e 2012, termos tido um conjunto de despesa que baixou drasticamente, é significativo. Figuei também muito descansado com a redução das transferências para as empresas municipais num valor a rondar mais de 30%. Para quem anuncia que estamos perante uma Câmara dois e que a empresa municipal substitui o município e que é sempre a gastar mais, vimos hoje, na respetiva rubrica, que para as empresas municipais houve menos 30% a somar a uma redução de pessoal no valor superior a um milhão e trezentos mil euros. Sobre esta matéria do pessoal gostaria de dizer uma coisa. Entendo que, por vezes, não seja possível articular as questões políticas mas, a senhora deputada Ana Vieira, há pouco na sua intervenção disse mais ou menos isto "é verdade e demonstrem lá o contrário que o número de funcionários baixou". Todos sabemos que desde 2010, a Câmara, conforme diz a lei, está proibida de contratar pessoal. Contudo, pensei que talvez o PSD tivesse fontes que o PS desconhece e na empresa municipal aumentassem os funcionários mas, lendo a declaração de voto sobre o relatório de contas da Ourémviva dos Vereadores do PSD, no ponto quatro diz: "não obstante a diminuição do número de



funcionários, os gastos com pessoal aumentaram 10%, com um aumento de duzentos e cinquenta e quatro mil euros". Bem, vamos lá a entendermo-nos. Se o pessoal na Câmara não aumentou e baixou na empresa municipal, então baixou o número de funcionários. Na Câmara o relatório de contas diz que baixou o custo com o pessoal no valor de um milhão e trezentos mil euros, se aumentou os duzentos e cinquenta e quatro mil na empresa municipal, temos um diminuição, em termos de custos reais com o pessoal, cerca de um milhão de euros. Portanto, não entendo que melhor gestão seria possível. Baixar o número de funcionários e baixar um milhão de euros com custos com pessoal é o ideal. Só não sei se é ideal porque muitos destes custos têm a ver com a carteira dos funcionários dadas as imposições vindas do Governo. -----Uma outra questão tem a ver com os vários números anunciados sobre o passivo dos compromissos. Independentemente da minha convicção que seja ou não verdade, gostaria de ser esclarecido. O PSD falou em vários números, em 36,4 milhões de euros, em 34,3 milhões, num em 29 milhões. Depois, vem o senhor Luís Albuquerque num artigo do jornal falar em 50 milhões e agora, finalmente, vem aqui que, em 31 de dezembro de 2009, o passivo dos compromissos assumidos era de 50,7 milhões de euros. Mas, fosse o que fosse, gostava que houvesse um quadro que diga que em 2009 eram 50,7 milhões de euros, mas depois que ponham do outro lado quanto é que se deve dos outros compromissos mas com contrato escrito porque não sei se estes 50 milhões contemplam a indemnização da Jular, o prédio do Maurício, as coisas inerentes ao Centro Desportivo de Caxarias, o CRIO, a Fundação Dr. Agostinho de Almeida, etc., etc.. É preciso perceber o que são compromissos e o que está assumido. Não há nenhuma gestão municipal, independentemente do Partido que seja, que não assuma compromissos com um quadro destes do ponto de vista financeiro porque para o ano que vem vai ser muito pior, não tenho dúvida. Até agora, com a exclusão de culpas, foi possível fazer algumas obras, entre outras coisas mas, no próximo mandato, só se podem fazer as coisas quando houver dinheiro dada a responsabilidade financeira, criminal e civil. Se há alguns compromissos assumidos e legalmente salvaguardados é bom. Acho que foi uma boa gestão que permitiu que haja lares ou um conjunto de coisas onde elas eram precisas. ----

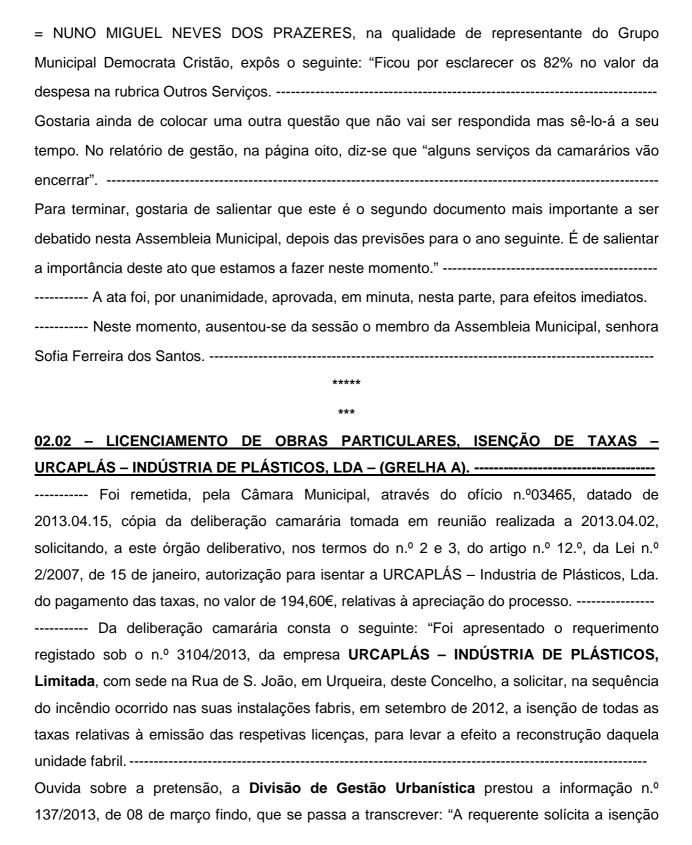


Percebo a posição da oposição que faz esse papel e bem, que é chamar a atenção de que também ficam compromissos para o futuro. É obvio que ficam. Entendo bem essa crítica." ------= ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA, na qualidade de representante do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o sequinte: "Lamento que o senhor deputado António Gameiro não estivesse presente logo no início dos trabalhos porque foi feito um requerimento à mesa no sentido de que fosse entregue um documento oficial efetivamente com esses números. Solicitamos ainda que o mesmo fosse entregue ainda no decorrer desta sessão. -----Em relação aos números. Tenho aqui um quadro precisamente com esses e onde houve um aumento de funcionários e, mesmo que não tenha havido um decréscimo de funcionários de 2011 para 2012, há um aumento no valor com gastos com pessoal. Foi isso que eu disse e é o que mantenho. As fontes que tenho são os relatórios de gestão: o da Ourémviva, da SRU e até o do próprio município de Ourém. Podemos é pedir um quadro onde se juntem os dados todos e, da mesma forma que fizemos um documento oficial em relação aos gastos e aos compromissos, fazemos o mesmo sobre estes dados porque os dados que temos são do relatório de gestão. Se estes dados não estão certos pois ai temos uma situação muito mais grave. Portanto, solicito à senhora Presidente, tal e qual como fiz o requerimento no início, que se faça em relação com os custos com pessoal, nomeadamente, aos recursos humanos. ------É importante que haja um documento oficial que dissipe estas dúvidas." ----------- Tomando a palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal expôs o seguinte: "Em tempos os senhores Vereadores do PSD levantaram questões semelhantes em reunião de Câmara e foi solicitado à Chefe de Divisão de Recursos Humanos, Dr.ª Clarisse Neves, e ao Diretor de Departamento de Administração e Planeamento, Dr. Vitor Dias que fizessem um documento formal a informar qual o valor exato do número de funcionários de toda a esfera do município - Câmara Municipal e empresas municipais. Foi feito o documento. Foi submetido á apreciação em reunião camarária e ficou registado em ata. Isto foi feito do ponto de vista do número de pessoas e do ponto de vista financeiro. Nesta informação foi ainda incluído o contrato assinado com o Ministério da Educação absorvendo os agrupamentos de escolas de



Freixianda, de Caxarias e do Conde de Ourém, cuja totalidade somava mais de duzentos funcionários e cujo montante de salários mais encargos de natureza patronal somavam cerca de três milhões de euros. Este contrato entrou em vigor a um de janeiro de 2010 e isso fez aumentar brutalmente os encargos com pessoal no ano de 2010 com o valor de três milhões de euros. -----Esta informação consta em ata a reunião de Câmara depois de uma informação técnica dos serviços, cujos dirigentes nenhum foi nomeado pelo atual executivo." ------------ Não se registando qualquer outra intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria absoluta, aprovado por maioria absoluta, com 12 abstenções - 11 do Grupo Municipal Social Democrata; 1 do Grupo Municipal Democrata Cristão. ----------- De seguida, apresentaram a respetiva declaração de voto os membros da Assembleia Municipal, senhores: ------ VALDEMAR PINHEIRO DE OLIVEIRA, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: "O Grupo Municipal do PSD reconhece que os tempos que correm têm exigido de todos os actores políticos um grande sentido de responsabilidade, contenção e sacrifício, ao qual todos os Portugueses têm abraçado como desígnio nacional e de soberania, na perspectiva de construção de um País mais próspero. ------O relatório de gestão municipal, apresentado pelo executivo socialista, permite concluir que um dos grandes objectivos a que este partido se propôs em 2009 está redondamente falhado... Além do mais, este falhanço tem sido recorrente! ------Concluímos que apesar de ser uma meta ambiciosa, a gestão municipal do PS falhou na forma e no conteúdo de fazer política e no encaminhamento dos recursos municipais. Não só, porque estes devem atender ás reais necessidades de quem deles depende - política de proximidade -, mas por outro lado, devem ter a visão de apostar em políticas de desenvolvimento e de crescimento dos níveis socio-económicos do Concelho de Ourém. Por estes motivos, a bancada do PSD abstém-se." ------







do pagamento de todas as taxas e licença para a reconstrução de um pavilhão que foi
destruído pelo incêndio
A pretensão não se enquadra nos nºs. 1 e 2 do art.º 34.º do Regulamento e Tabela de Taxas
do Município de Ourém
Em virtude de ainda não ter dado entrada o processo de licenciamento, não nos é possível
calcular todas as taxas, ou seja as taxas urbanísticas e as administrativas
Só é possível calcular o valor das taxas de apreciação que é de 194,60€
À consideração superior"."
Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de
esclarecimentos, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a
isenção total das taxas, conforme solicitado
A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.03 – LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES, ISENÇÃO DE TAXAS – ARMINDO
PEREIRA – (GRELHA A)
Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º03466, datado de
2013.04.15, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2013.04.02,
solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do n.º 2 e 3, do artigo n.º 12.º, da Lei n.º
2/2007, de 15 de janeiro, autorização para isentar Armindo Pereira do pagamento das taxas, no
valor de 392,53€, relativas ao processo registado sob o n.º1640/2011 (alteração de moradia
unifamiliar e construção de muros de vedação), de acordo com a informação prestada pela
Divisão de Gestão Urbanística
Da deliberação camarária consta o seguinte: "Na reunião de 06 de novembro de 2012,
na presença do requerimento registado sob o n.º 1891/2012, de ARMINDO PEREIRA,
residente na Avenida da Recuperação, n.º 1200, em Toco, da Freguesia de Memória, do
Concelho de Leiria, a solicitar a isenção do pagamento das taxas, no valor de 1.182,09€,
relativas aos processos de arquitetura registado sob o n.º 1640/2011 (alteração de moradia



Frequesia de Matas, deste Concelho) e de especialidades n.º 1080/2012, de que é titular, deferidos, respetivamente, pelos despachos da Vereadora Lucília Vieira, datados de 10 de fevereiro e de 05 de julho de 2012, a Câmara deliberou submeter o referido pedido de isenção de taxas à apreciação da Assembleia Municipal, ao abrigo do disposto nos números 2 e 3, do artigo 12.º, da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro. -----Nesta reunião foi apresentado, de novo, todo o processo, instruído com as seguintes informações: ------Número 175/2013, de 26 de março findo, da Divisão de Gestão Urbanística, a dar conta de que o requerente apenas solicitou a dispensa do pagamento das taxas de infraestruturas, no valor de 392,53€, propondo-se a pagar as taxas administrativas (789,56€);----Datada de 27 desse mesmo mês, da **Vereadora Lucília Vieira**, que se passa a transcrever: "As taxas em causa para isenção eram apenas as taxas de infra-estruturas no montante de 392,53€, devendo o requerente pagar as taxas administrativas no montante de 789,56€. O processo foi apresentado em reunião de Câmara e posteriormente aprovado em reunião de assembleia municipal para isenção da totalidade das taxas o que importa ser corrigido nos órgãos próprios. À consideração superior". ----------- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de Revogou a deliberação tomada sobre o mesmo assunto em sessão realizada 18 de dezembro de 2012 - ponto 02.18 da Ordem de Trabalhos. ------Deliberou, por unanimidade, conceder a isenção total das taxas, conforme solicitado. ----- De seguida, o membro da Assembleia Municipal, senhora ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA, na qualidade de representante do Grupo Municipal Social Democrata, apresentou a seguinte declaração de voto: "A bancada do PSD vota favoravelmente porém, não deixa de solicitar à Câmara Municipal mais rigor nas deliberações e mais excelência nos serviços." ----------- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.



Neste momento, ausentou-se da sessão o membro da Assembleia Municipal, senhora
Isabel Maria Martins Custódia Reis

<u>02.04 – PEDIDO DE DESTAQUE, ISENÇÃO DE TAXAS – JUNTA DE FREGUESIA DE </u> NOSSA SENHORA DAS MISERICORDIAS – (GRELHA A). ----------- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º03464, datado de 2013.04.15, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2013.04.02, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do n.º 2 e 3, do artigo n.º 12.º, da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, autorização para isentar a Junta de Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, do pagamento das taxas, no valor de 301,30€, relativas ao pedido de destaque ----- Da deliberação camarária consta o seguinte: "Foi apresentado o ofício n.º 36, de 14 de março findo, da JUNTA DE FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DAS MISERICÓRDIAS, sedeada na Praça do Pelourinho, da dita freguesia, deste Concelho, a solicitar a isenção das taxas, correspondentes ao pedido de destaque do prédio rústico sito em Sobral, da referida freguesia. ------Ouvida sobre a pretensão, a Divisão de Gestão Urbanística prestou a informação n.º 170/2013, de 25 de março findo, que se passa a transcrever: "A Junta de freguesia de N.ª Sr.ª das Misericórdias, solicita a isenção de todas as taxas, referente ao pedido de destaque, ou seja entrada do pedido e emissão de certidão. ------A pretensão não se enquadra nos termos do nº 2 do art.º 34.º do Regulamento e Tabela de Taxas do Município de Ourém. ------O valor das taxas a liquidar é de 301.30€. ------À consideração superior"." ------------ Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a isenção total das taxas, conforme solicitado. ------



------ A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.05 - OURÉMVIVA - GESTÃO DE EVENTOS, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS, EEM -RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2012 - (GRELHA A). ----------- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º03558, datado de 2013.04.22, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2013.04.16, remetendo a este órgão deliberativo cópia dos documentos de gestão acima citados, para efeitos do disposto na alínea c), do n.º 1, do artigo n.º 53.º, da Lei n.º169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de janeiro. ------------ Para melhor análise, foi remetido um exemplar da documentação em questão a todos os membros constituintes do plenário. ----------- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: ------= TOMÉ REIS VIEIRA, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: "Gostaria apenas de colocar duas questões relacionadas com o assunto em discussão. ------Em primeiro lugar, queríamos perceber como se deu um aumento de 254 mil euros nos gastos com pessoal, o que representa uma subida de cerca de 10%, se o Executivo defende que houve um decréscimo de pessoal remunerado pela empresa. -----Depois, gostaríamos de saber se existem funcionários pertencentes aos quadros da Câmara Municipal de Ourém destacados para o desempenho de funções na OurémViva, ou se isso é apenas uma realidade nas restantes empresas municipais. ------Obrigado!" ----------- Tomando a palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que esta questão já foi respondida pelo Presidente da Ourémviva, tendo ficado registado em ata que esta é uma questão absolutamente falsa. ------



------ Não se registando qualquer outra intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria absoluta, com 10 abstenções – 9 do Grupo Municipal Social Democrata; 1 do Grupo Municipal Democrata Cristão, ------------ Seguidamente, o membro da Assembleia Municipal, senhor TOMÉ REIS VIEIRA, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, apresentou a seguinte declaração de voto: "Neste ponto da ordem de trabalhos, a bancada do PSD gostaria de fazer uma declaração de voto. ----O Relatório de Gestão ora em apreço torna evidente um conjunto de números deveras preocupantes, e cito apenas alguns elucidativos: o passivo aumentou cerca de 13% em apenas um ano, para um valor de 1,7 milhões de euros; as dívidas a fornecedores aumentaram cerca de 33%, para 869 mil euros; os gastos financeiros suportados cresceram 123%; os fornecimentos e serviços externos aumentaram 35%, um aumento de 396 mil euros; os gastos com pessoal aumentaram 10%, um acréscimo de 254 mil euros, não obstante a diminuição do número de funcionários; as dívidas de clientes, ou seja, Câmara Municipal de Ourém, aumentaram cerca de 120% em relação ao período homólogo, para um valor de 1,6 milhões de euros. -----Olhando para estes números e tendo em conta o atual momento de constrangimentos vários a nível económico-financeiro, julgamos imprescindível usar bom senso e rigor na contratação de serviços por parte da Câmara Municipal de Ourém às empresas municipais, evitando assim encargos desnecessários com o pagamento de IVA que obviamente qualquer serviço contratado comportará, aspeto para o qual temos vindo a alertar há bastante tempo. Por outro lado, e fazendo a ponte para todas as empresas municipais do nosso concelho, não compreendemos a necessidade, nem a utilidade, da Câmara ceder funcionários dos seus quadros para o desempenho de funções nas referidas empresas: não será isto sintoma de que muitos dos serviços prestados pelas mesmas são redundantes e poderiam ser efetuados pelo Município sem custos adicionais, que mais não são do que desperdício dos recursos públicos? Posto isto, os elementos da bancada do PSD abstêm-se neste ponto da ordem de trabalhos. ---



Obrigado!"
A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.06 - OURÉMVIVA - GESTÃO DE EVENTOS, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS, EEM -
TRANSFORMAÇÃO DA ENTIDADE EMPRESARIAL MUNICIPAL EM SOCIEDADE
ANÓNIMA
Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º03559, datado de
2013.04.22, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2013.04.16,
solicitando a este órgão deliberativo autorização para proceder à transformação da Ourémviva
- Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, EEM em Ourémviva - Gestão de Eventos,
Serviços e Equipamentos, E.M., S.A., de acordo com o disposto no n.º1, do artigo 22.º, da Lei
n.º50/2012, de 31 de agosto
Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro
da Assembleia Municipal, senhora:
= ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA, na qualidade de representante do Grupo
Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: "Há pouco tempo votamos uma alteração dos
estatutos da Ourémviva. Agora temos aqui mais uma proposta de alteração. Pede-se maior
rigor no que respeita às alterações dos estatutos. Façam as alterações conjuntas, não há
necessidade de se fazer cada alteração per si."
Não se registando qualquer outra intervenção, a senhora Presidente da
Assembleia Municipal submeteu a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido
aprovada por unanimidade
A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.



<u>02.07 - CANDIDATURA AO PRODER (PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL) -</u>
AÇÃO 3.2.1 CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO RURAL - PROJETO
<u>"ROTA DAS ÁGUAS E DOS CÂNTAROS"</u>
Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º03844, datado de
2013.04.30, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2013.04.30,
solicitando a este órgão deliberativo que se pronuncie sobre o interesse do projeto "Rota das
Águas e dos Cântaros" para a população ou para a economia local
Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos
membros da Assembleia Municipal, senhores:
= JORGE PEREIRA DA SILVA, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de
Gondemaria, referiu que foi entregue, hoje mesmo, na ADAE uma candidatura ao PRODER no
âmbito da requalificação do património histórico, nomeadamente os fontanários e bem assim o
melhoramento do parque de merendas de Gondemaria
Face à entrega da candidatura, foi solicitado pela ADAE que no processo constasse um
documento no sentido de reconhecido do interesse público deste projeto para a população e
comunidade local, pelo que a Junta de Freguesia solicitou a apreciação deste órgão
deliberativo
= CUSTÓDIO DE SOUSA HENRIQUES na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de
Seiça, sublinhou os obstáculos e dificuldades com que se deparam as Juntas de Freguesia que
apresentam projetos
= VALDEMAR PINHEIRO DE OLIVEIRA salientou a história e a cultura subjacentes aos
fontanários, reconhecendo o interesse e importância destes projetos
Felicitou ainda as Freguesias que apresentaram projetos valorizando o património histórico
Face ao exposto, a Assembleia Municipal entendeu, por unanimidade,
pronunciar-se favoravelmente sobre o interesse do projeto "Rota das Águas e dos
Cântaros" para a população e bem assim para a economia local
A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.



02.08 - LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES - PEDIDO DE ISENÇÃO DE
TAXAS, JUNTA DE FREGUESIA DE SEIÇA
Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º03851, datado de
2013.04.30, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2013.04.30,
solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do n.º 2 e 3, do artigo n.º 12.º, da Lei n.º
2/2007, de 15 de janeiro, autorização para isentar a Junta de Freguesia de Seiça, do
pagamento das taxas relativas à obra de reconstrução/remodelação/adaptação de um edifício e
dos seus anexos, sito no n.º52, da Estrada Nacional 113-1, na sede da citada Freguesia, para
instalação de uma Casa Museu/Multiusos
Da deliberação camarária consta o seguinte: "Foi apresentado o ofício n.º 19/2013, de
09 de abril corrente, da JUNTA DE FREGUESIA DE SEIÇA, com sede na Estrada Nacional
113-1, em Seiça, deste Concelho, a solicitar a isenção do pagamento de todas as taxas
municipais referentes à obra de reconstrução/remodelação/adaptação de um edifício e dos
seus anexos, sito no n.º 52, da Estrada Nacional 113-1, também em Seiça, para instalação de
uma Casa Museu/Multiusos
A Divisão de Gestão Urbanística s ouvida sobre o pedido, prestou a informação n.º 200/2013,
que se passa a transcrever: "O requerente solicita a isenção do pagamento de todas as taxas e
licenças inerentes ao processo
A pretensão enquadra-se nos termos do n.º 2 do art.º 34.º do Regulamento e Tabela de Taxas
do Município de Ourém
Em virtude de ainda não ter dado entrada o processo, não nos é possível calcular as taxas
À consideração superior"."
Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de
esclarecimentos, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a
isenção total das taxas, conforme solicitado
A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.



02.09 - PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO
A senhora Presidente da Assembleia Municipal, verificando a presença de público na
sala, informou de que poderiam intervir, bastando, para o efeito, proceder à respectiva
inscrição, tendo-se verificado o seguinte:
SÉRGIO FARIA, natural de Ourém, referiu que, até ao momento, ainda não teve
qualquer resposta sobre o seu pedido formulado à Câmara Municipal no sentido de ser
informado do número correto dos funcionários na esfera do município - Câmara Municipal e
empresas municipais

Concluída a Ordem de Trabalhos desta sessão ordinária, a senhora Presidente da
Assembleia deu esta por encerrada, pelas vinte e duas horas e quarenta minutos, da qual, para
constar, se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, vai ser assinada pela senhora
Presidente da Assembleia Municipal e pelo Primeiro Secretário
A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
O PRIMEIRO SECRETÁRIO